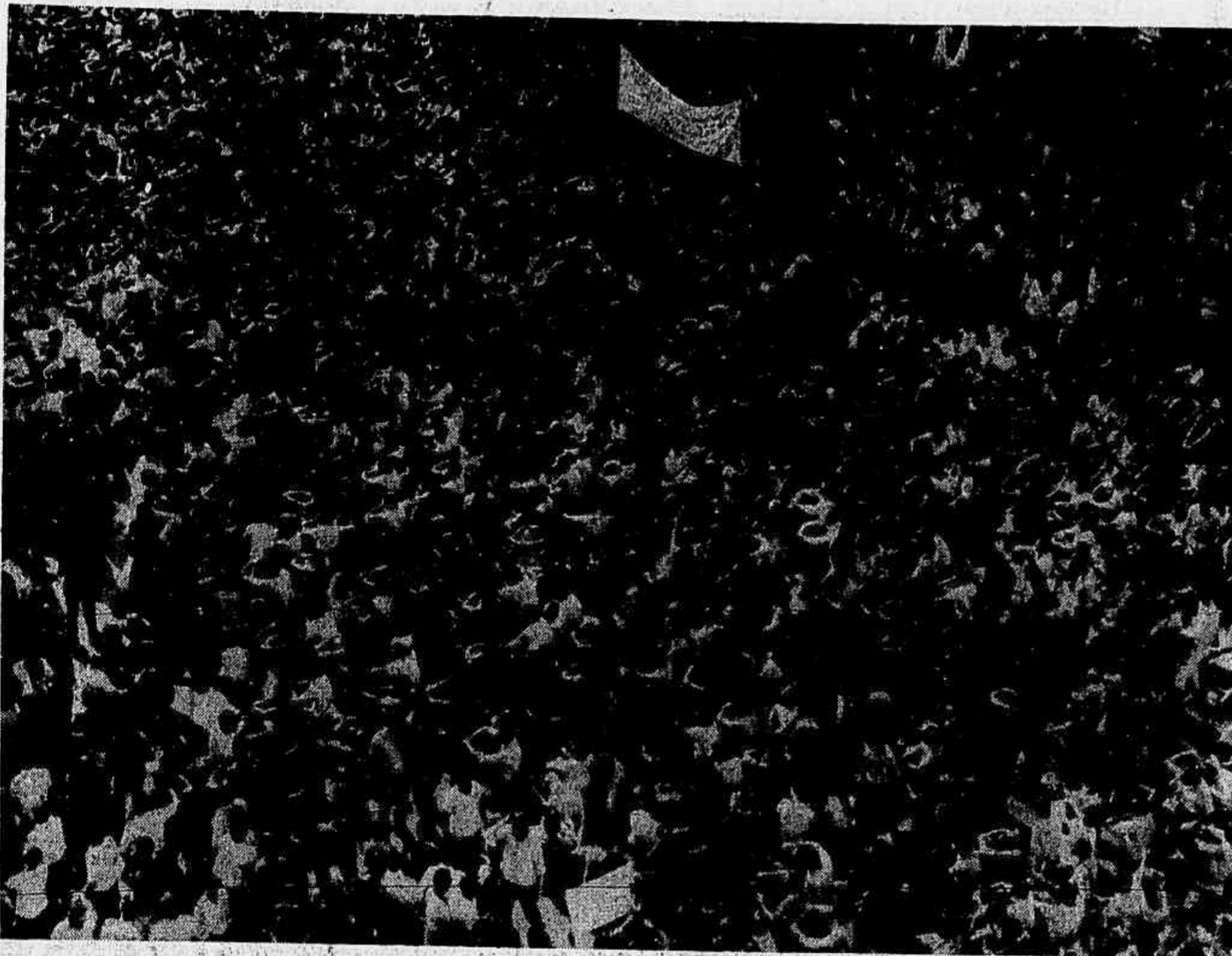


PASSEATA FOI PACÍFICA MAS NÃO HAVERÁ PERMISSÃO PARA OUTRAS



VONTADE DE TODOS

A nova manifestação popular contra violências e prisões voltou a contar com o apoio de todas as classes sociais do Estado da Guanabara

URUGUAI EM GREVE AO AMANHECER

Estava prevista para zero horas de hoje a deflagração de uma nova greve geral de 24 horas no Uruguai. Na tarde de ontem, os empregados dos bancos particulares deixaram o serviço meia hora antes do encerramento dos trabalhos, em sinal de protesto contra o congelamento dos salários. Na previsão da greve de hoje, os automobilistas faziam longas filas nos postos de gasolina, para se abastecerem. O presidente Pacheco Areco reuniu-se com dirigentes do Partido Blanco, de oposição, para garantir apoio parlamentar às medidas de exceção que tem tomado. Cerca de 500 funcionários públicos, em sua maioria bancários, continuam presos.

Página 4

QUADRILHA BRIGA E 6 SÃO PRESOS

Desentendimento com um bando rival, tiroteio e um acidente de automóvel na Barra de Tijuca ocasionaram a prisão de seis membros — inclusive uma mulher — de uma quadrilha de estelionatários, "puxadores" de carros e falsificadores de documentos que vinham operando em vários Estados. Com exceção da mulher, todos já tinham prisão preventiva decretada. O austríaco Rodozim Krustis, que conhece portmouros do crime que vitimou o major alemão Edward Ernest Tilo Otto Maximilian Westernhagem, está sendo procurado pela Polícia. Na ocasião, suas declarações não foram levadas a sério.

Página 10

DPF TIRA LADRÃO DO ATENTADO

Página 10

PISTOLEIRO QUIS MUDAR ROTA DE VÔO

Um homem armado tentou ontem obrigar o piloto de um Boeing 727, da Trans-World Airlines, a dirigir-se para o México, quando o aparelho voava entre Albuquerque, Novo México, e Las Vegas, nos Estados Unidos. O piloto conseguiu convencer o pistoleiro, após uma longa argumentação na qual se utilizou de vários expedientes, de que não tinha gasolina suficiente para realizar o longo trajeto para entrar na rota da Cidade do México, uma vez que se encontravam voando sobre o Estado de Nevada. Quando percebeu que havia sido bem sucedido, com a conversa, aterrissou em Las Vegas onde o homem foi preso. Portava além do revólver vários cartuchos de dinamite. A polícia não divulgou sua identidade. (FP)

BRANCO AMA NEGRA E A LEI SEPARA

Página 4



PALAVRA DE ORDEM

Faixas mostraram reivindicações maiores: liberdade, governo democrático e verbas para as universidades

HOJE

TEMPO

Bom, com nevoeiro pela manhã e névoa seca à tarde. Ventos variáveis, fracos. Visibilidade reduzida pela manhã, melhorando depois. Temperatura em ligeira elevação. Máxima, ontem, 28,6, em Jacarepaguá. Mínima, 12,8, no Alto da Boa Vista.

MOTORISTAS

O Conselho Nacional de Trânsito elaborou anteprojeto de resolução estabelecendo que todo motorista que provocar acidente será submetido a teste de dosagem alcoólica. O documento ficará à disposição das classes interessadas por 60 dias, para receber sugestões (página 9).

CLAUDIO JOGA

Embora não queira dar a sua palavra final sobre a escalada brasileira para o jogo de domingo, contra a seleção mexicana, Almoré Moreira mostra disposição de alterar a equipe, trocando Félix por Cláudio, tendo em vista o bom estado físico do goleiro santista (AP) (Esportes).

MENSAGEM

Por motivo das comemorações, ontem, do Dia da Independência, a dos Estados Unidos, o marechal Costa e Silva enviou o seguinte telegrama ao presidente Lyndon Johnson: "Em nome do Governo e do povo do Brasil, associo-me às manifestações de júbilo dos norte-americanos, ao ensejo do 'Independence Day', data que se incorporou às efemérides mais significativas da história da humanidade."

REINTEGRAÇÃO

O presidente Costa e Silva tornou sem efeito o Decreto n.º 60.341, baixado pelo ex-presidente Castelo Branco poucos dias antes de deixar o Governo, que extinguiu cargos do quadro do pessoal do Ministério dos Transportes, relativos a servidores da antiga Companhia Nacional de Navegação Costeira. O ato reintegra os quadros e seus antigos ocupantes, até sua posterior redistribuição por outros órgãos públicos, com o direito inclusive à percepção de vencimentos integrais e devidamente atualizados.

TRANSPLANTES

Passam bem os dois mais recentes transplantados de coração, a jovem chilena e o americano, o mesmo acontecendo com o brasileiro Arari Rios, que recebeu novo pâncreas e tem alta anunciada para os próximos dias. O operário Francisco Lourenço, cujo coração parou de bater durante minutos, vai ter alta no Hospital Distrital de Brasília na próxima semana (página 12).

PREÇOS — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — NCr\$ 0,20; Domingos — NCr\$ 0,30; Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,40. Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,50. Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis — NCr\$ 0,40; Domingos — NCr\$ 0,70.

Em meio à agitação no meio político e certa intranquilidade no meio militar, os estudantes cariocas — com o apoio de pais, intelectuais e populares — voltaram a realizar ontem concentrações, comícios e uma passeata que se estendeu da Cinelândia ao Superior Tribunal Militar, na Praça da República, passando pela Avenida Rio Branco e Rua Buenos Aires.

As manifestações, que se iniciaram no pátio do Ministério da Educação, ao meio-dia (após as concentrações prévias em outros locais), terminaram, sem incidentes, às 17h25min. No pátio do MEC, local da primeira concentração, reuniram-se de 10 a 15 mil manifestantes, que seguiram depois para a Cinelândia. Durante a concentração defronte à Assembléia Legislativa, o número de participantes aumentou, para atingir seu ponto máximo na subida da Avenida Rio Branco — entre 40 mil e 50 mil pessoas. O processo de dispersão se iniciou no trajeto pela Rua Buenos Aires, e prosseguiu durante a concentração em frente ao STM, até a ordem final de dispersão.

Mais uma vez, os manifestantes organizaram rigoroso esquema de segurança, para impedir excessos ou revidés à ação de provocadores (alguns tentaram incitar uma reação da massa). Em frente a uma delegacia na Rua Buenos Aires, chegaram a formar um cordão de segurança, diante do Hospital Souza Aguiar. Foi dada ordem de silêncio à massa, que a cumpriu.

A Polícia Militar permaneceu nos quartéis. Apenas agentes à paisana circularam pelo centro da cidade. No final da tarde, tropas de choque da Polícia do Exército chegaram a se postar diante do Ministério do Exército e nas imediações, na suposição de que a passeata se dirigisse para aquele local.

Enquanto isso, o meio político registrava, desde as primeiras horas da manhã, tensão altíssima. Diante da inquietação militar com o rumo dos acontecimentos, chegou-se a temer a decretação do estado de sítio ou de medidas mais radicais. O ministro do Exército participou de um almoço na Vila Militar, para levar uma palavra do presidente da República à oficialidade. Naquele local, foi preparado um documento de generais, encaminhado ao marechal Costa e Silva.

A tensão só amainou ao final da tarde, quando as manifestações se encerraram sem incidentes. Um dos pronunciamentos

que contribuíram para reduzir o nível de tensão foi a nota divulgada pelo Vigário Geral do Rio de Janeiro, D. Castro Pinto, na qual afirma que não houve participação oficial da Igreja nas manifestações.

Fontes seguras da área oficial deram conta de que ainda hoje deverá ser divulgado documento em que o Governo federal se pronunciará oficialmente sobre a crise. Adiantaram ainda que já está em estudo uma fórmula de impedir a realização de outras passeatas que "perturbem a vida da cidade", já que o Governo tem recebido das classes produtoras da Guanabara e de outros Estados apelos para que se tomem providências capazes de impedir as paralisações constantes, que se refletem em suas atividades e na própria administração federal. O governador Negrão de Lima não confirmou nem desmentiu a notícia da proibição; limitou-se a dizer que espera que não haja outras manifestações.

No próximo dia 11, o presidente da República reunirá o Conselho de Segurança Nacional, no Rio, para uma análise da situação.

A liderança estudantil convocou um Conselho da UME para domingo e assembleias nas faculdades, a partir de segunda-feira.

Em São Paulo, os estudantes deram prazo de 48 horas para a libertação de seus colegas presos. Se não forem soltos, haverá nova passeata "com violência". Ainda em São Paulo, o governador Abreu Sodré desmentiu que esteja liderando a preparação de um manifesto de governadores. Disse que há apenas um pensamento "afinado", já expresso em Brasília pelo sr. João Agripino.

Também os estudantes de Recife anunciaram sua volta às ruas na próxima terça-feira, caso não seja solto um universitário preso.

Dois estudantes presos no Rio no último dia 21, quando distribuíam panfletos, foram libertados ontem. Outros três, presos na mesma ocasião, permanecem detidos e serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Foi também libertado o advogado e líder católico Luís Eduardo Wanderlei, que estivera preso no Batalhão de Manutenção.

Páginas 2, 3, 5, 7, 8, última, Editorial e 1.º do 2.º

OPERÁRIO DIZ QUE IAA TEM MÁ FÉ

A regulamentação estabelecida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para a concessão de até 2 hectares de terra aos trabalhadores da lavoura canavieira, foi denunciada ontem pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, José Francisco da Silva, como "um ato de má fé, por ser sua aplicação inviável na forma estabelecida pelo IAA". "Um dos dispositivos — frisa — determina a concessão apenas para o trabalhador residente na propriedade, aliando desta forma os que moram em povoados próximos e estimulando a demissão para evitar a cessão da terra." Citou ainda o item sobre demissão injusta, estabelecendo que o trabalhador só será indenizado se se achar instalado ou tiver plantação.

Página 10

COMBATE AO PLANO DE SAÚDE HOJE

Página 10

DELFIN VAI NORMALIZAR O CRÉDITO

O ministro da Fazenda sr. Delfim Neto afirmou ontem ter determinado imediatas providências para a normalização do crédito nos meios bancários do País, para facilitar as empresas no desconto de títulos. O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, sr. Teobaldo de Nigris, manteve entendimentos com o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, sobre o mesmo assunto, obtendo a promessa de medidas imediatas no sentido da orientação do Ministério da Fazenda. Em São Paulo, ontem, o professor Américo Osvaldo Campiglia, presidente da ACREFI, desmentiu a informação de que o Governo teria o propósito de elevar o teto para o capital mínimo das sociedades de investimentos, crédito e financiamento. Esclareceu que o ministro Delfim Neto lhe afirmara que as autoridades permanecerão irredutíveis quanto ao prazo fixado para o capital mínimo de 2 milhões de cruzeiros novos, até maio de 1969, de acordo com o disposto na Resolução n.º 56 do Banco Central.

PASSEATA NO MEC CONVOCOU TARSO

As 12h15min passou o primeiro grupo de estudantes pelo Ministério da Educação e Cultura que estava guardado por agentes da Polícia Federal e ainda da Divisão de Segurança e Informações do Ministério. O primeiro grupo — aproximadamente 10 mil estudantes — de manifestantes escreveu as reivindicações estudantis nos vidros e em toda a extensão do edifício do Palácio da Cultura, e ainda dos edifícios adjacentes.

A imprensa só teve acesso pela manhã de ontem ao edifício do MEC, após se identificarem. O primeiro grupo dos estudantes não se deteve no pátio do Ministério da Educação, dirigindo-se à Av. Erasmo Braga e seguindo para a Nilo Pecanha, no mesmo local onde os estudantes fizeram diversos comícios-relâmpago durante a semana.

Chegaram a aproximadamente 30 mil. Um dos enviados do sr. Tarso Dutra voltou a falar com Vladimir Palmeira, Wladimir disse-lhe: "Diga-lhe que Vladimir quer dialogar com ele aqui, em praça pública." O enviado do sr. Tarso Dutra voltou ao gabinete do ministro. No segundo andar do edifício do MEC foi instalado um microfone, fazendo todos pensar que era para uma possível decisão do ministro de falar aos estudantes.

tempo — por mais paradoxal que pareça — de tranquilidade e de euforia, pois os assessores do sr. Tarso Dutra dizem que "viram o ministro querer dialogar, mas o Vladimir não quis. Destacaram ainda o fato da coerência política do Vladimir, "pois ele não aceitou a herança do seu pai, que lhe foi oferecida em face do senador Rui Palmeira ter resolvido fazer a partilha dos seus bens ainda em vida.

ADESAO

A decisão do ministro Tarso Dutra era considerada absurda pelos agentes da Divisão de Segurança e Informações do MEC. O major Olavo, do Serviço de Segurança do Ministério da Educação — são dois serviços de segurança, a divisão do general Turola e o SS do major Olavo — mandou que alguns agentes subissem até o 13.º andar do edifício para comprovar ou não as denúncias de que funcionários do próprio MEC estavam nas janelas repetindo as palavras de ordem dos estudantes:

— Não aceitem provocações; não viemos aqui para quebrar nada.

Vladimir Palmeira organizou o movimento no pátio do MEC, evitando excessos — até um assessor do ministro Tarso Dutra elogiou sua capacidade de liderança.

Os estudantes destacaram suas principais reivindicações:

— mais verbas! Fora MEC-USAID! Fora Imperialismo!

Os estudantes exibiram no pátio do MEC o Tio Sam, denunciando o imperialismo. Mostraram ainda um cartaz — que segundo o estudante Marcos Medeiros do DCE da UFRJ foi pelos intelectuais — com a fotografia do estudante Edson Luís de Lima Souto, morto, com os dizeres: — Este é o diálogo!

O ambiente na Sala de Imprensa era ao mesmo



FAIXA DE REFÓRÇO

Com fuzis-metralhadoras e máscaras, soldados guardaram Ministério do Exército

ALARMAS PÕEM QG EM PÉ DE GUERRA

O Ministério do Exército viveu um dia de expectativa, em face da passeata estudantil no centro da cidade. Houve sucessivos contatos telefônicos entre o ministro da Justiça, governador Negro de Lima e o Comandante do I Exército, general Syzno Sarmiento, que era informado constantemente sobre o andamento dos acontecimentos.

Pela manhã, o movimento era normal e os que entravam não eram revistados pelos guardas nem lhes era solicitada qualquer identificação. Ao meio-dia, o ministro Lira Tavares e o Comandante do I Exército, se dirigiram à Vila Militar, onde participaram de um almoço.

diatamente correram em direção aos carros-de-choque. Nesse momento chegou notícia ao Ministério de que a passeata dos estudantes estava se dirigindo para a Praça Duque de Caxias. Houve um momento de expectativa, e os que se encontravam nas sacadas, julgaram que naquele momento os carros-de-choque saíam às ruas. Entretanto, passado alguns minutos, um choque de cerca de 40 soldados, à pé, deixava o pátio do Ministério, em direção a rua. Em frente do prédio foi logo formado um sistema de segurança, desde a Praça Marçílio Dias (Central) até a Visconde da Gávea, por onde o tráfego passou, a partir daquele momento, a ser desviado. Toda a Praça Duque de Caxias, a partir daquele instante ficou isolada, não sendo permitida a passagem nem de pedestres.

mais 6 carros de choque repletos de soldados, dois jipes, portando metralhadoras automáticas em suas capotas, seguidos de dois batelões, que vinham do 1.º Batalhão de Guardas, em São Cristóvão. Os jipes e os 6 carros de choque, após manobra rápida, pararam em fila indiana, seguindo os demais veículos estacionados no pátio do Ministério, de frente para o portão principal, prontos para sair.

Por duas vezes as sirenas do Ministério do Exército tocaram alarmas, na tarde de ontem, mobilizando toda a tropa e o refeitório do Batalhão de Guardas, ao ser anunciado que a passeata estudantil se dirigia para a Praça Duque de Caxias, que foi cercada e isolada por soldados armados, enquanto jipes com metralhadoras permaneciam prontos para sair às ruas.

Na Polícia Central a situação foi de calma, apesar da prontidão rigorosa, mantendo-se o secretário de Segurança e os chefes de turma informados por observadores que acompanhavam a passeata de pontos estratégicos e de um helicóptero, transmitindo por rádio notícias sobre o desenrolar da manifestação.

TENSAO

A tarde, tudo continuou normalmente até por volta das 16h30min, quando o barulho provocado pelo som da sirena despertou a atenção dos funcionários civis e militares que logo chegaram às sacadas para presenciarem a partida dos carros-de-choque estacionados no pátio do Ministério. Ao som da sirena, os soldados que se encontravam espalhados por diversos pontos do pátio, imediatamente correram em

SIRENA

Mais uma vez, por volta das 16h45min, a sirena despertou a atenção de todos, conduzindo-os novamente às sacadas, porém, desta feita, se tratava de reforços que chegavam ao Ministério do Exército —

PROTESTOS

Quando começaram a chegar os outros grupos dos estudantes os funcionários do MEC foram todos para as janelas, sendo convidados pelos manifestantes a descer e se juntar aos que protestam contra a ditadura, "porque vocês são também explorados". Os estudantes começaram a pedir para que o ministro Tarso Dutra dialogasse com eles em praça pública. Dois membros do gabinete do sr. Tarso Dutra se dirigiram ao presidente da UME, universitário Wladimir Palmeira.

Os enviados do ministro comunicaram a Vladimir que o ministro pretendia "dialogar" com uma comissão de estudantes. Wladimir pediu-lhe para esperar mais um pouco, até que chegasse mais gente. Os enviados saíram. Um estudante voltou a comentar em voz alta a "pinta" de agente da DOPS de um dos enviados do sr. Tarso Dutra.

Os manifestantes foram aumentando cada vez mais.

CONCENTRAÇÃO NO MEC

Embora com o protesto de deputados da ARENA e do MDB e do chamado Grupo Renovador, a Assembleia Legislativa fechou as portas e manteve elementos da segurança, nos portões laterais, para impedir o ingresso de elementos estranhos às dependências do legislativo carioca.

Os poucos deputados que compareceram, ontem, à Assembleia, que foram José Maria Duarte, Alfredo Tranjam, Silbert Sobrinho, Dalton Xavier, Geraldo Monerat, Everardo Magalhães Castro e Caio Furtado de Mendonça, assistiram às manifestações iniciais, do alto do Salão Nobre, de

uma grande janela, a maioria, sentados.

Alguns dos deputados que assistiam ao movimento do lado de fora, declarando-se sensibilizados com a ordem e a disciplina reinantes durante os preparativos que antecederam à passeata, desceram à rua e se juntaram aos manifestantes.

O deputado Mário Saladini declarou que "a ordem e a disciplina fizeram da passeata um bonito espetáculo que sensibiliza toda a opinião pública". Outras opiniões de parlamentares davam conta de que "posivelmente, em decorrência das férias, os estudantes se apresentaram em número

mais reduzido do que na outra manifestação".

Acrecentavam, ainda, ser necessário "muito cuidado, por parte dos estudantes, para que o movimento não seja deturpado por grupos interessados em tumultuar os acontecimentos, ou fazer com que o mesmo seja esvaziado".

Momentos antes dos manifestantes saírem pelas ruas, da Cinelândia, em direção ao MEC, os estudantes reeditaram o espetáculo passado, com as lideranças determinando que todos sentassem no chão para ouvir a palavra de ordem dos responsáveis. Nesse momento, o primeiro a falar foi o estudante Wladimir Palmeira.

MUNDO POLITICO

Tensão diminui

A atmosfera de apreensão vivida pelos altos círculos oficiais no período compreendido entre as oito horas da manhã e as dezesseis horas de ontem foi substituída em seguida por uma sensação de alívio.

As notícias que eram transmitidas cada quarto de hora para o Palácio do Planalto, pelos diversos organismos de informação do Governo, levavam ao marçal Costa e Silva a versão de que a passeata de estudantes, centro nevrálgico dos acontecimentos, não tivera nem a dimensão nem o conteúdo da anterior, o que de certo modo contribuiu para descarregar a tensão que dominava o Governo desde as primeiras horas da manhã.

O vigário-geral do Rio de Janeiro deu, por sua vez, contribuição ao desarmamento dos espíritos, com uma nota da Cúria que pode não ser bem compreendida em todas as suas implicações. A nota subscrita por D. José de Castro Pinto agradeou sobretudo o presidente da República, que chegou a comentá-la numa linguagem de efusivo entusiasmo.

Como o impasse perdura, porque o que se processou ontem foi apenas um relaxamento da tensão reinante, cuida o Governo de divulgar, nas próximas horas, um pronunciamento de análise dos acontecimentos com a finalidade de situar e definir futuras responsabilidades. Nesse documento, que talvez seja divulgado ainda hoje, o Governo pretende dizer o que fez e os esforços que desenvolveu para estabelecer, com a classe estudantil, o diálogo que não chegou a ser concluído.

Enquanto isso, a assessoria jurídica do Governo passou a examinar a legislação, com o objetivo de enquadrar as futuras passeatas no fignrio legal. Desse jeitão, por exemplo, que as manifestações reivindicatórias somente se realizem mediante prévia autorização e assim mesmo em locais preestabelecidos.

Decidiu o Governo não mais consentir na realização das passeatas em locais que afetem as atividades normais. O presidente da República alega que tem recebido reiterados apelos de governadores de Estado, notadamente dos da Guanabara e de São Paulo, no sentido de estudar um processo que evite o colapso das atividades comerciais e industriais, sob o fundamento de que as passeatas intermitentes começam a prejudicar inclusive a arrecadação dos impostos, além de tumultuar a vida das cidades onde as mesmas se têm realizado freqüentemente.

CSN vai reunir-se

A decretação do estado de sítio, que tem sido objeto de consideração, nos últimos dias, e vem sendo reclamada pela ala extrema do Governo, como fórmula de contenção da crise, não se consumou, ontem mais uma vez, dia em que a tese passou por seu momento mais crítico.

Isso, porém, não quer significar que o estado de sítio tenha sido afastado inteiramente como remédio de emergência. Ontem, ele passou por uma prova de fogo, pois esteve a pique de ser decretado, não fôsse o intenso trabalho de persuasão desenvolvido pelos "bombeiros" que estão ao lado do Governo e travam, nos bastidores situacionistas, um combate sem tréguas com a ala que só acredita no argumento da força.

No próximo dia onze, porém, o Conselho de Segurança Nacional estará reunido em sessão plenária, sob a presidência do marechal Costa e Silva, para análise e debate da conjuntura. E a reunião será realizada na Guanabara, se até lá acontecimentos supervenientes não impuseram uma nova tática ao Governo.

Incidente

Um atrito verbal entre os srs. Tarso Dutra e Rubens Medina, ontem, no Monroe, quase se converteu num desfoque pessoal entre ambos, não fôra a intervenção de terceiros.

O titular da Educação ali chegou para uma conferência com o senador Daniel Krieger, em companhia do seu chefe de Gabinete, sr. Favorino Mércio, e do deputado Ari Dalgado, presidente em exercício da ARENA do Rio Grande do Sul.

Defrontando-se com o deputado Rubens Medina, no corredor que dá acesso ao Gabinete do presidente do Senado, o sr. Tarso Dutra, visivelmente emocionado, caminhou resolutamente em direção ao parlamentar, protestando, em altos brados, contra acusação que o deputado lhe teria feito da tribuna da Câmara.

Segundo o ministro, o sr. Rubens Medina atacara a sua honra pessoal, num discurso recente, fato que o desapontara.

A intervenção de pessoas que ocasionalmente ali se encontravam evitou que o ministro e o deputado passassem, da discussão verbal, às vias de fato.

Versão de Costa

A versão dada pelo marechal Costa e Silva de seu encontro com os estudantes, é a de que não lhe teria faltado paciência para dialogar com os moços, como se afirmou.

Segundo o marechal Costa e Silva teria revelado, na intimidade, somente tomou a iniciativa de interromper a audiência, quando se viu na iminência de receber uma afronta. E se isso tivesse acontecido, o mal, Costa e Silva diz não saber como teria reagido.

Céreo

O dispositivo de segurança do Governo recrudescceu a vigilância em torno dos srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros.

Em relação ao primeiro, então, todos os seus passos estão sendo seguidos de perto pelos agentes secretos que já agora nem mesmo lançam mão dos distarces.

Correio da Manhã

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINAS e CIRCULAÇÃO:
Avenida Gomes Freire, 411 — Tel. 52-2925 (réde interna)
End. Teleg.: "CorreioManhã"
DEPTO. DE PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 185 — Loja C.
Tel.: 52-8186 (réde interna)
RECEPÇÃO DE ANONCIOS: Balcão Assinaturas, Informações, etc.
Agência Central: Av. Rio Branco, 185, eq. Almirante Barroso — Tel.: 52-8186 (réde interna).
Agência Gomes Freire (Zona Central): Av. Gomes Freire, 421 — Tel. 42-1223.
Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. Sra. de Copacabana, 860-A — Tel.: 37-1832.
Agência Ilhica (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 408 — Tel.: 31-9293.
Agência Méier (Subúrbio): Rua Lucífio Lago, 271.
Agência São Cristóvão: Rua S. U. S. A. S. Gonzaga, 135 — sobrado — Tel.: 34-8034.
S U C U R S A I S
São Paulo: Rua da Consolação, 223 — 13.º andar — Telefones: 33-3070 e 33-6991.
Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 4-0470.
Bastia: DP — Quadra 16, Casa 22 — Tel.: 2-2534.
Recife: Rua Gervásio Pires, 288 — Loja 7 — Tel.: 3-5103.
Porto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184/185 — Tel.: 4-2092.
Niterói: Av. Amiral Peixoto, 370 — Loja 8 e Conj. 428 — Ed. Líder — Teles.: 2-9431, 2-3432 e 2-3433.
Curitiba: Rua Voluntários da Pátria, 442.
ASSINATURA DOMICILIAR
Anual NCr\$ 38,00
Semestral NCr\$ 31,00
Trimestral NCr\$ 17,00
ASSINATURA POSTAL
Anual NCr\$ 38,00
Semestral NCr\$ 20,00

JUSTIÇA SOLTA E POLICIA PRENDE

A Secretária de Segurança da Guanabara informou que agentes da DOPS do Estado do Rio apreenderam, ontem, trinta revólveres "em poder de elementos subversivos que se destinavam à Guanabara para participar das manifestações estudantis".

Sem indicar quantos e quem são os elementos detidos, os policiais revelaram que a prisão ocorreu na divisa de São João de Meriti com a Guanabara. Todas as barreiras que dão acesso ao Rio continuam vigiadas por policiais fluminenses, chefiados pelo sr. Antônio Agla, a pedido do delegado Manuel Vilarinho, do DOPS carioca.

LIBERDADE

Os estudantes Antônio Orlando Pinheiro Gomes e Mário Jorge de Almeida Toledo, da Faculdade Nacional de Arquitetura, foram libertados, ontem, por decisão da 1.ª Auditoria do Superior Tribunal Militar. Foram detidos pela DOPS, dia 26 de junho, quando no interior de um Karman-Ghia, distribuíram manifestos considerados subversivos. Outros três estudantes que se encontravam no veículo — Ciro Salazar, Guilherme Lundi e Julião Ribeiro — continuam presos.

Segundo o secretário de Segurança da Guanabara, os três serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional, por subversão. A

decisão libertando os dois primeiros partiu do juiz Abel Caminha, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar e a denúncia oferecida pelo promotor Eudo Guedes Pereira, contra os três que ficaram presos, prevê a pena de dois meses a dois anos de prisão.

PROMOTOR

O promotor, ao inocular os dois estudantes, afirmou "que eles viajavam no Karman-Ghia como caronas", sendo inocentados pelos próprios colegas. O juiz ao receber a denúncia contra os três estudantes designou o próximo dia 10, às 13 horas, para qualificação e início do sumário de culpa, quando prestarão depoimento como testemunhas de acusação o tenente-coronel Oriol Geraldo Perdigão Benevides, capitão Argus Artur Panfiro, policiais João Gomes de Souza Ribeiro, João Gonçalves do Nascimento e Iralva Lucas Azevedo.

HABEAS

O STM concedeu habeas-corpus ao estudante Eduardo Abramovay, que se encontrava preso em São Paulo, acusado de "ter em seu poder bombas Molotov para atrair contra a polícia".

ABSOLVIDOS

Por unanimidade de votos o Conselho Especial de

Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar absolviu, ontem, o capitão Giliane Cardoso Coelho, tenentes Wilson Arari, Nel Antônio de Oliveira, sargentos Edir Marques, Eraldo Maria Rabelo, José Botazzini, Paulo Correia da Silva, Rubens Gomes da Silva, Omerino José Machado, José Carlos Caresiato, Vicente Sobreira, Francisco Lelys Gomes Medeiros, Quintino Procópio de Freitas, José Luís de Lima, Paulo Gonçalves de Sá, Joviano Pontes Brito, Nevictor Gonçalves Fagundes, e soldados Gilberto Benedito da Costa e José Pedro Filho.

Os réus foram acusados de atividades subversivas no 1.º Batalhão de Carros de Combate, durante o governo João Goulart, tendo o promotor Osiris Josephson pedido justiça para os militares "por falta de elementos de convicção que justificassem uma condenação".

O Batalhão de Manutenção do Exército libertou, ontem, o advogado Luiz Eduardo Wanderley, diretor da Revista Paz e Terra, que se encontrava preso desde a manhã do dia 3, quando agentes do DOPS o retiraram de sua residência, à Rua Marechal Francisco Moura, às 8 horas, levando-o para aquela corporação militar.

HOJE
NO SEU CANAL
6



8 E 15 DA NOITE BIBI AO VIVO AUDITORIO DA URCA

10 E 15 — RUMO AO DESCONHECIDO. 11 E MEIA — OS SAMURAI S

TV
TUPI

PASSEATA REÚNE MAIS DE QUARENTA MIL



ASCENSO

Wladimir lançou a palavra de ordem: organização para elevar nível de luta

SETE HORAS DE ORGANIZAÇÃO

10h45min — A situação no centro da cidade era: Calabouço: policiamento reforçado com carabineiros e tudo. Castelo: grupos de estudantes nos pontos de ônibus para o subúrbio, notadamente na Nilo Pecanha e na Erasmo Braga. Av. Antônio Carlos: agrupados também estudantes e populares. Largo da Carioca: além dos alunos da PUC, os intelectuais e os artistas. Cinelândia: a maioria dos repórteres e fotógrafos de jornais, além de muita gente do DOPS SNI e dos diversos Serviços Secretos Militares.

11h24min — Na Cinelândia, o manequim Vera Barreto Leite circulando de óculos escuros.

11h25min — Um grupo de estudantes sobe as escadarias da Assembléia. Expectativa. Todos pensam que a passeata vai começar.

11h40min — Nas escadarias do Teatro Municipal, os estudantes organizam um comício, que é aberto pelo estudante Zilio, do Instituto de Psicologia da UFRJ. As primeiras faixas: "União dos Estudantes Fluminenses exige a abertura do Calabouço."

11h53min — Em meio ao comício, o sinal do cruzamento da Praça Floriano com Av. 13 de Maio é fechado. Para o carro AP-9 do Corpo de Bombeiros. No interior, os bombeiros ficam assustados de terem parado justamente no local do comício. Um deles diz para um estudante: "O nosso problema é o sinal. Mais nada."

11h55min — Na Rua 13 de Maio, próximo às escadarias laterais do Teatro Municipal um grupo de professores abre a faixa: "Liberdade para o professor Boiteaux".

12 horas — Começam a vir os grupos do Largo da Carioca pela 13 de Maio gritando: "Liberdade Para os Presos, Abaixo a Ditadura Imperialista". Dobram os sinos da Igreja de Santo Antônio. Vem na Frente um grande painel, mostrando as fotos do estudante Edson Luiz e de algumas violências praticadas pela PM contra jornalistas. Das janelas o povo atira papel picado colorido.

12h05min — Termina o comício do Municipal. Os estudantes do comício das escadarias do teatro passam a se deslocar para a Rua Araújo Porto Alegre, indo ao encontro de um grande número de estudantes que estavam na porta da Escola de Belas Artes.

12h10min — No cruzamento da Rio Branco com a Rua Araújo Porto Alegre os manifestantes fazem uma pequena e rápida concentração. Todos gritam: "Erasmo Braga, Erasmo Braga". Para o trânsito. Clénia, vice-presidente da UME, sobe num carro e começa a discursar. Dá a palavra de ordem: Todos devem seguir na contramão pela Rio Branco. Na frente do grande painel, a faixa "Desculpe o transtorno, só queremos estudar". Todos então marcham pela Rio Branco. Na contramão.

12h20min — Entram na Almirante Barroso, gritando: "Um, dois três, precisamos de vocês". São recebidos com uma chuva de papéis picados.

12h25min — A passeata atinge a Av. Graça Aranha. Ao chegar na porta do Ginástico Português registra-se um incidente entre um dos diretores do clube e um casal de jovens que estavam pintando as paredes.

12h27min — Já na esquina da Graça Aranha com Araújo Porto Alegre, são realizados diversos comícios-relâmpago. Chama a atenção de todos um boneco imitando Tio Sam com um vespertino debaixo do braço. Mais adiante, um cartaz: "Abaixo o Imperialismo".

12h30min — O pátio do MEC já está superlotado. Um helicóptero sobrevoa o

local e é vaiado pelos populares.

12h35min — Das ruas transversais continuam chegando grupos e mais grupos, em direção à assembléia popular.

12h45min — Prossegue a assembléia que tem como ponto alto o discurso de Wladimir convocando o ministro a ir até a Cinelândia. Disse o líder estudantil: "O ministro perdeu uma ótima oportunidade de ganhar votos dos estudantes para o pósto que ele vai concorrer. Não acredito que o ministro vá até a Cinelândia, pois o Governo tem medo do povo. Mas o povo não tem medo do Governo".

13h14min — Terminada a Assembléia Popular, a passeata se dirige a Cinelândia, passando pela Rua Pedro Lessa.

13h17min — Nas escadarias da Assembléia, surge Wladimir. Mandando todos sentar. Interrompe a sua fala para aplaudir os vestibulandos que chegam à Cinelândia (pelo lado do Municipal) com uma faixa: "Queremos mais vagas".

13h35min — Começa a discursar o escritor Hélio Pellegrino: "O Governo usurpou o Poder. Roubou o poder do povo. Assim, este Governo, não pode prestar contas de seus atos ao lado do povo, em praça pública".

13h40min — O comício é interrompido. Um dos expectadores se recusa a sentar. Wladimir pega no microfone e pede calma. Todo mundo grita: "lincha o provocador". Wladimir de novo fala: "Nada disso, pessoal. Esse cara é provocador fabricado pelo Governo. Nós não podemos aceitar provocação. O rapaz insiste em não sentar e é retirado por quatro estudantes. Foi identificado como sendo o advogado Hélio Teixeira Pinto.

13h45min — Hélio prossegue o seu discurso. Surge outro provocador o que determina uma nova intervenção de Wladimir, pedindo: "Calma e muito cuidado com os provocadores do Governo".

13h55min — Elinor Brito, líder do Calabouço é aplaudido. Surge então, mais uma faixa: "Os trabalhadores da CTC solidários com os estudantes".

14h05min — A passeata sai em direção à Rio Branco. Informava-se na ocasião que mais de dois mil elementos do DOPS, SNI e do Serviço Secreto da Aeronáutica estavam na Avenida.

15 horas — As lideranças param defronte ao Cineac, onde são improvisados diversos comícios em cima das bancas de jornais.

15h45min — Segue a passeata, após a ordem de Wladimir: "Pessoal, vamos virar a Buenos Aires e seguir em direção ao Campo de Santana. Tudo direitinho, sem aceitar provocações." É então formada uma corrente no cruzamento da Rio Branco, obrigando a turma a entrar pela Rua Buenos Aires.

15h50min — Entram na Rua Buenos Aires, todos gritando, para os comerciantes: "Não fechem as portas. Não vamos quebrar nada." ou então: "Um, dois, três. Costa e Silva no xadrez".

15h55min — A passeata ganha a Rua Buenos Aires.

15h58min — A esta altura, grande parte das casas comerciais que tinham cerrado as suas portas, vão abrindo e recebem aplausos dos manifestantes. Uma das primeiras a abrir foi uma casa especializada em vendas de tintas, o que alguns estudantes aproveitaram para compras.

16 horas — A passeata chega ao cruzamento da Buenos Aires com Avenida Passos. Os líderes à frente, ditando os slogans. Das sacadas dos prédios os estudantes recebem aplausos e chuva de papéis picados.

16h05min — Alcança a Rua Regente Feijó. Comícios-relâmpago são improvisados. Está quase chegando ao Campo de Santana.

16h10min — Os portões do Campo de Santana são rapidamente fechados. Não entra, nem sai ninguém. A passeata para na esquina de Buenos Aires com a Praça da República.

16h20min — A passeata passa pelo Arquivo Nacional. Funcionários na janela saúdam os estudantes. Por ordem da liderança foi formada uma corrente para proteger não apenas o prédio do Arquivo Nacional como também os carros oficiais ali estacionados.

16h24min — O mesmo processo é usado quando, nesta hora, os estudantes passam pela 4ª Delegacia Distrital. Os carros da polícia são protegidos pela corrente dos estudantes, a fim de evitar depredações.

16h30min — Circundam (pela direita), a Praça da República, passando pela porta do Corpo de Bombeiros. Diminuem a marcha. Os bombeiros estão parados à porta. As janelas do prédio vermelho estão repletas. Os manifestantes cantam o Hino Nacional e aplaudem os soldados do fogo, pedindo: "Desce, desce, desce. Vamos derrubar a ditadura." E ainda na porta do Quartel Central do Corpo

de Bombeiros, gritam: "Você é explorado, não fique parado aí. Não fique parado aí, você é explorado."

16h35min — Ainda ao som do Hino Nacional, voltam a contornar a Praça da República, entrando na Rua Vinte de Abril, onde está localizado o Hospital Souza Aguiar. Ao chegar nas proximidades do Pronto Socorro, param a marcha e se faz um silêncio total.

16h40min — Caminham em silêncio até a porta do Superior Tribunal Militar, cujas portas estão fechadas, assim como as janelas.

16h42min — Wladimir reaparece e diz: "Pessoal, Vamos respeitar o hospital. Nada de manifestações aqui. Quando uma ambulância chegar, vamos dar passagem imediatamente. Bem. O negócio é o seguinte: nós paramos aqui, defronte ao Superior Tribunal Militar, porque a população da Guanabara hoje está cumprindo mais uma etapa de sua luta. Este Tribunal que aí está é o local para falarmos. Paramos aqui para dizer a este Tribunal que deve parar de ser Militar e ser mais a favor do povo, pois é aqui que nossos colegas são julgados. Hoje estamos aqui reunidos para levar um habeas-corpus de todo o povo para libertar os nossos presos." Enquanto ele falava as paredes iam sendo cuidadosamente pintadas por pequenos grupos de jovens. Todos os dizeres pediam a "libertação imediata dos nossos presos".

16h45min — Falou a seguir o pastor José Macedo que se dizia também policial da Guarda Civil. Disse o pastor que "como policial eu ginho 150 cruzeiros novos por mês, enquanto o meu general está lá com a vida mansa". Apesar de ter falado apenas 2 minutos, foi bastante aplaudido.

16h48min — O comício é interrompido pela chegada de uma ambulância. Todos em ordem deram passagem à ambulância, bem como a um carro da polícia que vinha logo atrás.

17h25min — Exatamente a essa hora, Wladimir trepa numa camioneta verde. Vai encerrar a passeata: "Companheiros, vamos dispensar por aqui. Não há mais condições de continuar a não ser para forçar conflitos. Nós não estamos aqui para forçar conflitos. Vamos todos para a Presidente Vargas, evaguar e em ordem, quando chegar lá, uns vão para a direita, outros para a esquerda, em ordem para não sermos presos."

17h48min — O comício é interrompido pela chegada de uma ambulância. Todos em ordem deram passagem à ambulância, bem como a um carro da polícia que vinha logo atrás.

17h25min — Exatamente a essa hora, Wladimir trepa numa camioneta verde. Vai encerrar a passeata: "Companheiros, vamos dispensar por aqui. Não há mais condições de continuar a não ser para forçar conflitos. Nós não estamos aqui para forçar conflitos. Vamos todos para a Presidente Vargas, evaguar e em ordem, quando chegar lá, uns vão para a direita, outros para a esquerda, em ordem para não sermos presos."

17h48min — O comício é interrompido pela chegada de uma ambulância. Todos em ordem deram passagem à ambulância, bem como a um carro da polícia que vinha logo atrás.

Entre 40 mil e 50 mil pessoas participaram ontem das novas manifestações promovidas no Centro da cidade pelos estudantes, com o apoio de sacerdotes e freiras, intelectuais e artistas, mães de alunos, jornalistas e populares.

Depois das concentrações prévias no Largo da Carioca, Cinelândia, Praça Erasmo Braga e Avenida Graça Aranha, os manifestantes, portando grande quantidade de faixas, cartazes, bandeiras e até um boneco do "Tio Sam", afilaram para o pátio do Ministério da Educação, onde ouviram, sentados no chão, o estudante Wladimir Palmeira dar um prazo de cinco minutos ao sr. Tarso Dutra para descer, se quisesse dialogar (os estudantes recusaram o convite para enviar uma delegação ao gabinete).

Do MEC, os manifestantes seguiram para a Cinelândia, onde houve nova concentração e discursos, até as 14h50min, quando a passeata entrou na Avenida Rio Branco, sob a chuva de papel picado e aplausos. Na Av. Rio Branco é que se registrou a maior concentração de manifestantes.

A massa entrou pela Rua Buenos Aires em direção ao Campo de Santana até contornar a praça e encerrar a concentração diante do Superior Tribunal Militar.

Populares continuaram a engrossar a concentração durante todo o tempo em que a massa permaneceu na Cinelândia.

A passeata foi encerrada com discursos, aplausos e chuva de papel picado e aplausos. Na Av. Rio Branco é que se registrou a maior concentração de manifestantes.

Depois de saírem do pátio do Ministério da Educação, os manifestantes seguiram pela Rua Pedro Lessa, até à Cinelândia. A liderança estudantil e os membros da "Comissão da Assembléia Popular dos 100 Mil" se postaram na escadaria da Assembléia Legislativa, enquanto a massa, que portava faixas, cartazes, bandeiras, recebeu ordem de sentar-se no chão. E começou o segundo grande comício.

O primeiro orador foi Wladimir Palmeira, seguido do escritor Hélio Pellegrino, que fez um relato da conversa com o presidente da República em Brasília e disse que a comissão não podia "barganhar a nossa

COMICIO

Os pais iniciaram a passeata caminhando em grupos que se deslocavam em meio aos estudantes, repetindo as mesmas reivindicações e carregando faixas com os mesmos protestos dos jovens: "Claro contra a Censura e a Repressão". Trabalhadores intelectuais de todos os setores, operários e faveladinhos também participaram da manifestação, assim como as mães de estudantes, que pediam a reforma universitária e liberdade para seus filhos presos.

Os pais abriram a passeata saindo do Largo da Carioca, às 11h45min. Ao convidá-los para saírem à frente, um representante do DCE disse que "não se tratava de uma Marcha com Deus pela Família, mas que o clero como outros setores já haviam definido sua posição na luta". Levavam faixas com os dizeres: "Claro contra a Censura e a Repressão" e "Liberdade para os presos". Seguindo em direção ao Ministério da Educação foram em todo o trajeto muito aplaudidos e eles respondiam convidando aos que estavam nas calçadas e nas janelas dos edifícios a descerem e participarem da passeata.

Desta vez os pais preferiram, em vez de marchar agrupadamente, dividir-se em grupos menores, que se colocavam nos diversos pontos da passeata, desde que deixou o MEC. Vestiam cartazes e muitos se misturavam com o povo, gritando as mesmas reivindicações: "Abaixo a Ditadura", "Reabram o Calabouço", e mais: "Olhar não adianta, omissão é traição". "Você que é operário, cixi já mais salário" e "Você que é operário se organize no trabalho", estas últimas criadas pelos próprios pais que iam transmitindo aos demais participantes.

DISCURSO

O padre Luciano, professor da PUC, falou em nome do clero, em frente à Assembléia, e foi mais aplaudido até do que os líderes estudantis. Disse: "Temos que deixar claro que esta não é uma marcha da família com Deus — é a marcha do povo pela sua liberdade, na qual a Igreja se engajou". O poder no Brasil nunca se identificou com o povo que sempre esteve marginalizado. Reconhecemos que no passado alguns setores da Igreja estiveram comprometidos com as minorias dominantes, mas hoje há uma consciência cada vez maior, dentro dessa Igreja. Não é o palavras do teatro que

liberdade pela liberdade dos presos, porque a nossa liberdade é inalienável e a libertação dos presos é um direito".

Em meio ao discurso do escritor, um advogado, que os estudantes consideraram provocador, passou a querer discursar em meio ao povo, e conseguiu chamar a atenção durante minutos, até ser afastado do local por estudantes.

OS OUTROS

Seguiram-se outros oradores: Elinor Brito, presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço; Marcos Medeiros, estudante, também da "Comissão dos 100 Mil"; Luís Travassos, presidente da UNE; padre Luciano, em nome do clero; sr. Irene Pappi, apresentando as mães, operários, representando setores sindicais.

A PASSEATA

Finalmente, às 14h40min, a liderança estudantil resolveu iniciar a passeata e tomou o rumo da Avenida Rio Branco. Os manifestantes voltaram a agrupar-se, cada categoria atrás de suas faixas, bandeiras e cartazes. Em filas, braços dados, tomaram o rumo da avenida, de novo sob a chuva de papel picado que caía dos edifícios e os aplausos de passante: na rua ou pessoas postadas às janelas.

Breves paradas, em alguns pontos, para comícios-relâmpago ou pichação de paredes, até a esquina da Rua Buenos Aires. Quando se pensava que a passeata voltaria a tomar, como na manifestação anterior, o rumo da Av. Presidente Vargas (a massa não tinha conhecimento do roteiro), Wladimir Palmeira determinou que a passeata entrasse pela Rua Buenos Aires, em direção ao Campo de Santana.

PRECAUÇÃO

Na Rua Buenos Aires, prosseguiu o cõro de silên-

PADRE FALA E MARCHA COM O POVO

do as reivindicações do povo.

Os moradores da favela Marçólio Dias, que invadiram a Fábrica Kelsons, informaram que tiveram antea-te uma reunião com o proprietário que prometeu doar-lhes uma parte do terreno e unir-se aos favelados para reivindicar do Governo a área restante, onde estão construídos 350 barracos.

O padre João Batista, que integrou a Comissão Popular dos Cem Mil, que foi a Brasília para entrevistar-se com o marechal, preferiu não fazer discursos ontem, já que Hélio Pellegrino falou em nome da comissão, mas riu muito quando este, em meio ao discurso, mencionou a frase com que respondeu ao presidente quando exigiu em troca da libertação dos presos a garantia de que não mais se realizassem passeatas: "Esse plural me parece bastante singular".

Explicou depois o padre João Batista que a presença do clero naquela manifestação era antes de mais nada uma atitude coerente que explica a sua identificação com o povo.

— Há muito tínhamos consciência, disse, de que só promoveríamos o homem fazendo a reforma social. Nossa participação, além de apoio, é também uma resposta à nossa conscientização. Já vimos que a evangelização é a promoção humana.

Enquanto os padres da Zona Sul se colocavam ao lado dos estudantes, na marcha, um grupo de pais da Zona Norte desceia com favelados de Brás de Pina e Marçólio Dias que espontaneamente decidiram participar das manifestações. O padre José Artola, um dos que acompanhavam os favelados, disse a princípio "não queria que eles viessem com medo de que isso fosse prejudicar o movimento operário florescente", mas eles insistiram e não houve como evitar. Além disso, o bispo D. Castro Pinto afirmou que todo o povo deveria participar e de "agora em diante pretendem não mais se omitir, comparecendo a todas as manifestações que considerarem justas", segundo as palavras de um dos moradores das favelas.

— Os padres acharam que não devíamos descer para que o Governo não temesse a nossa organização, disse um dos líderes favelados, mas nós não queremos mais nos omitir. Adiremos à luta dos estudantes, porque a consideramos justa e porque nossos filhos também precisam estudar.

O padre José Artola afirmou que a liderança eclesástica tomou agora a posição que deveria ter tomado há muito tempo, apoiando

o povo organizado de derrubar a ditadura", "liberdade para os presos" e "Calabouço" eram os mais frequentes — e a pichação de paredes. O comércio não fechou as portas, desta vez.

Quando a passeata atingiu a Delegacia Distrital da Rua Buenos Aires, os estudantes redobram a cautela: um cordão de isolamento foi formado, ao mesmo tempo em que era transmitida a palavra de ordem de não hostilizar os policiais.

No mesmo ritmo e tom seguiram os manifestantes até a Praça da República, onde foi transmitido à liderança o aviso de que batlhões de choque do Exército se haviam postado diante do Ministério e nas imediações da Central do Brasil, armados de fuzis e metralhadoras. Com o aviso, o pedido de não entrar no Campo de Santana, para evitar incidentes.

ATÉ O STM

O pedido foi atendido. A massa contornou a praça, passando diante do Corpo de Bombeiros, sem hostilizar os soldados — apenas as paredes foram pichadas. Diante do Hospital Souza Aguiar, foi dada e cumprida ordem de silêncio absoluto.

Diante do Superior Tribunal Militar — a quem caberá julgar estudantes presos — nova concentração e comício. Wladimir Palmeira voltou a falar, sobre a exigência da libertação dos presos, postado sobre um veículo, com o megafone à mão.

Os manifestantes já demonstravam claramente cansaço e alguns reclamavam do excesso de discursos. Mas havia também quem quisesse prosseguir ainda na manifestação, pela Avenida Presidente Vargas.

A liderança estudantil, entretanto, depois de anunciar a realização de um Conselho da UME, no próximo domingo, e assembleias nas facultades, a partir de segunda-feira, decidiu dar ordem de dispersar, em pequenos grupos, para evitar prisões. Eram 17h25min.

COMICIOS

10h40min — Chega ao Guanabara o primeiro informe anunciando uma concentração de cerca de 80 estudantes, com faixas, no Largo da Carioca e outras aglomerações na Praça Floriano e Avenida Erasmo Braga.

11h10min — Comício-relâmpago na esquina da Rio Branco com Rua do Ouvidor.

11h25min — grupo de estudantes distribui panfletos, no Castelo, e pinta os ônibus com a frase "o povo armado derruba a ditadura".

11h35min — Cerca de 500 estudantes dirigem-se à Avenida Rio Branco, pela Rua do Ouvidor, levando faixas: "O povo organizado derruba a ditadura".

Assim como os religiosos, os trabalhadores intelectuais abandonaram o protesto específico (que só apareceu nas faixas identificadoras) para gritar os slogans comuns. Suas faixas diziam "arquistas pelas reformas de base", "cinema contra a censura", "teatro para o povo", "professores querem liberdade de expressão e de opinião", "jornalistas contra censura e repressão".

Participaram da passeata, entre outros, Oscar Niemeyer, Pascoal Carlos Magno, Chico Buarque de Holanda Odete Lara, Flávio Rangel, Nelson Mota, Francis Hime, Ellis Regina, Edu Lobo, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Marcos Valle, Milton Nascimento, Norma Benguel, Norma Blun, Gutemberg Guarabira, Iberê Cavalcanti, Carlos Scliar, Isolda Cresta, António Calado.

Os artistas plásticos numa faixa denunciavam "invasão policial no salão de arte moderna" e, com os outros intelectuais, lançaram um manifesto dizendo que a libertação da passeata pelas "autoridades significativas que nossa luta é justa e nossa unidade obriga os represores a reconsiderar sua política policial".

Os professores exigiam a libertação de Bayard Boiteaux e contavam com a solidariedade dos alunos que pediam "salário decente para nossos professores".

Os advogados reuniram-se também espontaneamente, sem a cobertura de qualquer entidade de classe e lançaram um manifesto de protesto contra o desrespeito que o Governo vem praticando contra a lei e seus defensores.

As mães de estudantes, que na noite de quarta para quinta-feira haviam permanecido em vigília cívica no Colégio Santo Inácio, esperaram pela passeata no pátio do Ministério da Educação e ao chegar receberam-na com palmas. Depois sentaram-se no chão para ouvir os discursos, que aplaudiam com entusiasmo, ou viaavam, quando se fazia referências ao ministro da Educação ou ao presidente da República.

10h40min — Chega ao Guanabara o primeiro informe anunciando uma concentração de cerca de 80 estudantes, com faixas, no Largo da Carioca e outras aglomerações na Praça Floriano e Avenida Erasmo Braga.

11h10min — Comício-relâmpago na esquina da Rio Branco com Rua do Ouvidor.

11h25min — grupo de estudantes distribui panfletos, no Castelo, e pinta os ônibus com a frase "o povo armado derruba a ditadura".

11h35min — Cerca de 500 estudantes dirigem-se à Avenida Rio Branco, pela Rua do Ouvidor, levando faixas: "O povo organizado derruba a ditadura".

Assim como os religiosos, os trabalhadores intelectuais abandonaram o protesto específico (que só apareceu nas faixas identificadoras) para gritar os slogans comuns. Suas faixas diziam "arquistas pelas reformas de base", "cinema contra a censura", "teatro para o povo", "professores querem liberdade de expressão e de opinião", "jornalistas contra censura e repressão".

Participaram da passeata, entre outros, Oscar Niemeyer, Pascoal Carlos Magno, Chico Buarque de Holanda Odete Lara, Flávio Rangel, Nelson Mota, Francis Hime, Ellis Regina, Edu Lobo, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Marcos Valle, Milton Nascimento, Norma Benguel, Norma Blun, Gutemberg Guarabira, Iberê Cavalcanti, Carlos Scliar, Isolda Cresta, António Calado.

Os artistas plásticos numa faixa denunciavam "invasão policial no salão de arte moderna" e, com os outros intelectuais, lançaram um manifesto dizendo que a libertação da passeata pelas "autoridades significativas que nossa luta é justa e nossa unidade obriga os represores a reconsiderar sua política policial".

Os professores exigiam a libertação de Bayard Boiteaux e contavam com a solidariedade dos alunos que pediam "salário decente para nossos professores".

Os advogados reuniram-se também espontaneamente, sem a cobertura de qualquer entidade de classe e lançaram um manifesto de protesto contra o desrespeito que o Governo vem praticando contra a lei e seus defensores.

As mães de estudantes, que na noite de quarta para quinta-feira haviam permanecido em vigília cívica no Colégio Santo Inácio, esperaram pela passeata no pátio do Ministério da Educação e ao chegar receberam-na com palmas. Depois sentaram-se no chão para ouvir os discursos, que aplaudiam com entusiasmo, ou viaavam, quando se fazia referências ao ministro da Educação ou ao presidente da República.

SEU APARTAMENTO EM CENTRO DE TERRENO

Financiamento:

12 anos

CONSTRUÇÃO EM 18 MESES

Rua Moura Brito, eq. de Carlos Vasconcelos

jardim Tjuca

3 quartéis de

Praca Saenz Peña

SALA DUPLA/2 ou 3 QUARTOS

Vendas: VEPLAN IMOBILIÁRIA

Corretor responsável: J. O. Sodá • J. 107 • CRECI 66

RUA MÉXICO, 146 - 3.º ANDAR TELS.: 22-0435 E 22-4861

Vendas no local - diariamente das 9 às 22 horas

DOPS DÁ INFORME PARA NEGRÃO QUE FICA EM PALÁCIO

O governador Negrão de Lima acompanhou de seu gabinete toda a movimentação de ontem, recebendo, como da vez anterior, informações de postos volantes colocados em toda a cidade. Essas informações lhe foram dadas pelo chefe da Casa Militar, coronel Alcyr Miranda, que esteve em permanente contato com aqueles postos, volantes ou situados em edifícios do centro. O governador chegou ao Palácio às 9h30min, e imediatamente entrou em ligação com os encarregados da segurança da cidade.

O RELÓGIO DO GOVERNADOR

CINELÂNDIA

13h15min — os discursos em frente à Assembléia são feitos com o auxílio de megafones. As paredes da Assembléia são pichadas.

14h50min — Inicia-se o deslocamento da massa da Praça Floriano pela Rio Branco, em direção à presidente Vargas. Populares levam uma faixa que diz "trabalhadores da CTC contra o arrocho salarial".

COMICIOS

15h15min às 15h45min — as informações dos postos do governador indicam a passeata se deslocando pela Rio Branco, com paradas em frente a Avenida Central, Ruas do Ouvidor e Assembléia e Jornal do Brasil, onde são realizados comícios-relâmpago, que o povo assiste sentado no chão.

15h50min — a massa entra na Rua Buenos Aires, em direção ao Campo de Santana.

16h25min — passeata na Rua dos Inválidos caminha em direção à Secretaria de Segurança.

16h30min — Rua Buenos Aires ocupada pelos participantes que estão sentados no chão.

DOPS INFORMA

Nos intervalos dos informes dos postos chegaram dois boletins do DOPS. O primeiro informava que o maior cassido, Hugo Amorim de Lima, encontrava-se em frente ao JB, aplaudindo os participantes do movimento. O outro informava que o ex-deputado Roland Corbisier fora visto coordenando estudantes em frente à Escola Nacional de Música.

ÚLTIMOS INFORMES

16h40min — as informações indicam que a cabeça da passeata está em frente ao Superior Tribunal Militar e a retaguarda na altura da Rua da Constituição.

16h50min — Wladimir discursa em frente ao STM e pede ao povo que retorne às suas casas. As paredes do Quartel Central do Corpo de Bombeiros são pichadas.

FUZILEIROS

12h20min — Chega a informação de que estudantes bloquearam um ônibus dos fuzileiros navais, que conduzia músicos, e escreveram "Liberdade para os presos".

12h35min — um mastro de 3 metros é colocado no pátio do MEC e são hasteadas as bandeiras do Brasil e do Centro Acadêmico Edison Luis. O ministro Tarso Dutra propõe diálogo entre ele e dez estudantes liderados por Wladimir, o que não foi aceito pelo líder que exigiu que o ministro descesse ao pátio. O ministro não desce e Wladimir e outros discursam.

13h10min — Termina concentração no MEC e a multidão se dirige para a Cinelândia. É exibido um boneco fantasiado de americano com uma corda no pescoço.

CAMPANHA DA CRIANÇA

Colete, você também, no programa de preparo de menor abandonado.

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS COMEÇA COM APÊLO À AÇÃO

UPSALA (Reuters-AP-CP-CM) — O reverendo Daniel Miles inaugurou, ontem, em Upsala, a Quarta Assembleia do Conselho Mundial das Igrejas, dizendo que "a inquietação de nosso tempo se traduz nas explosões da maldade" e convidando as igrejas a "fecharem as tendas e se colocarem, novamente no mar".

Miles falou em substituição de Martin Luther King que tinha sido convidado para proferir o discurso inaugural.

Nas escadarias da Catedral de Upsala, dois jovens — o suíço Theodor Buss e o francês Ambrose Monod — protestaram contra as "roupas medievais" usadas pelas sacerdotais que entram na Igreja, o que, segundo eles, estava em desacordo com o lema da Assembleia: "Veja! Eu faço coisas novas!". A polícia afastou os dois estudantes, que improvisavam uma paródia da cerimônia.

ABERTURA
Cerca de 2.500 líderes religiosos — 800 dos quais são delegados — compareceram à cerimônia de abertura.

Durante as reuniões serão debatidos numerosos assuntos, entre os quais as relações pré-matrimoniais, a guerra do Vietnã, os direitos do homem e o conflito de gerações.

O mundo, e particularmente a geração jovem, declarou ontem um delegado, não aceitará compromissos, nem concordará em falar no vácuo. Essa é uma exigência imperiosa.

Na sessão de ontem foi lido um relatório do reverendo Franklin Clark, já falecido, elogiando a transformação nas relações entre o Vaticano e o Conselho Mundial das Igrejas. Essa transformação, segundo o reverendo Clark, foi o acontecimento mais importante dos últimos anos.



IGREJA UNIDA

Arcebispo de Canterbury e arcebispo ortodoxo de N. York em Upsala (AP)

SEGURANÇA DO PAPA NA COLÔMBIA PREOCUPA MILITAR

BOGOTÁ (AP-CP-CM) — Preocupadas com a segurança pessoal do Papa Paulo VI, que ficará três dias em Bogotá, em agosto, as autoridades colombianas sugeriram que ele se hospede no Palácio do Cardeal, situado na Praça Bolívar, a principal da cidade. Os organizadores do Congresso Eucarístico não aceitaram recomendações das autoridades militares para suspender a concentração de camponeses em Campo Traviés, a menos de 30 quilômetros da Capital.

O chefe de Polícia, general Bernardo Camacho, declarou que essa mobilização de um milhão de camponeses é "inconveniente e perigosa" pelas dificuldades que oferece à segurança e proteção do Papa. O programa do encontro de Paulo VI com os camponeses, no entanto, já está pronto. Ele irá até o local de helicóptero com o presidente Carlos Lleras Restrepo e percorrerá o campo num trator. Em seguida, dirigirá uma mensagem às delegações de camponeses de 20 países latino-americanos.

É redonda de edifícios públicos, entre eles o Capitúlio Nacional e a Prefeitura. O palácio fica na área da Catedral de Bogotá, onde Paulo VI oficiará vários ofícios religiosos e inaugurará a Conferência do Episcopado Latino-Americano. Além disso, o palácio pode permitir que o Papa dê sua bênção apostólica vespertina a uma multidão de 100 mil pessoas.

O palácio presidencial de San Carlos fica a apenas uma quadra e toda a área se encontra sob severa vigilância militar. Os escanamentos foram dados pelo governo aos organizadores do Congresso Eucarístico.

PROTEÇÃO

A Praça Bolívar, onde se situa o palácio do cardeal,

VISITA DE G. PLAZA PROVOCA ATRITO ENTRE ARGENTINOS

BUENOS AIRES e LA PLATA (AP-Reuters-CP-DPA-CM) — Fontes oficiais argentinas desmentiram, ontem, que exista mal-estar no seio do Governo. A declaração foi motivada pelas entrevistas fora de programa mantidas pelo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, com figuras políticas, algumas delas da oposição.

Plaza visitou, a convite, o ex-ministro do Interior Rodolfo Martínez, em cuja residência se encontravam numerosos dirigentes de agremiações dissidentes após o golpe militar que derrubou o presidente Arturo Illia. O jornal *La Razón* disse que os meios oficiais consideraram a entrevista "um ato desagradante".

A reunião de Plaza com os políticos durou mais de duas horas e foi tida como "sumamente cordial e informativa". O general Aramburu, ex-presidente declarado: "Tivemos uma troca de idéias sobre o país, em uma reunião de caráter geral, com o único fim de que o secretário da OEA conheça os argentinos". Outro participante, Alberto Gordillo Gomez, disse que Galo Plaza "não

pode ignorar a grande vocação democrática deste país".

ESTUDANTES

A polícia argentina investiu ontem com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes contra centenas de estudantes que se haviam alojado na Universidade de La Plata e formaram barricadas no edifício principal, quando o reitor Joaquín Rodríguez recusou suas exigências. Os manifestantes do interior do prédio foram desalojados e os grupos que se encontravam diante da Universidade foram dispersados. Dezenas de estudantes foram presos.

Em Rosario, 200 estudantes ocuparam a Faculdade de Direito. Quando a polícia apareceu, os estudantes se retiraram.

PACHECO ARECO PEDE O APOIO DO PARTIDO BLANCO

MONTEVIDEU (AP-CP-CM) — O presidente uruguaio Jorge Pacheco Areco marcou uma reunião com os líderes do Partido Blanco, o maior da oposição, para pedir seu apoio às medidas drásticas que adotou para debelar a crise social. O presidente quer uma aproximação com os seus rivais políticos para manter o apoio parlamentar, às medidas de exceção.

No último contato que manteve com a liderança da oposição, Areco conseguiu apoio parlamentar para a suspensão das garantias constitucionais e adoção de medidas de segurança que julga necessárias à preservação da paz social. Apesar do endurecimento do Governo continuam no País as greves ilegais, que vêm dificultando o funcionamento normal das repartições do Governo.

Ontem, fontes sindicais anunciaram a possibilidade de nova greve geral contra as últimas medidas do Go-

verno principalmente o congelamento de preços e salários e a militarização de setores do funcionalismo público.

PRISÕES

Cerca de 500 funcionários públicos, em sua maioria bancários, continuam presos ontem, por terem entrado em greve. Acreditava-se que, com a situação social se agravando, a tendência do Governo é radicalizar cada vez mais sua posição, intensificando a ação policial.

Fidel desafia e Barrientos se esquiva

HAVANA, LA PAZ (FP-AP-CM) — O primeiro-ministro cubano Fidel Castro desafiou o presidente boliviano René Barrientos a confrontar publicamente o texto do discurso de Che Guevara publicado em Havana com os originais "guardados em La Paz em caixa de ferro com três cadeados".

Ao embarcar para uma visita semi-oficial aos Estados Unidos, René Barrientos recusou a proposta dizendo que "não nos interessa discutir as relações fantasmagóricas e sensacionalistas do Fidel Castro, nem a exibição do diário imaginário do sr. Guevara". Enquanto isso, o Alto Comando Militar boliviano anunciou que fará uma minuciosa investigação para saber como o material "altamente secreto" poderia ser desviado.

Depois de denunciar que "um agente da CIA, Andrew Saint George, tentou fazer fortuna vendendo o diário e outros documentos a uma editoria norte-americana sem o consentimento", Fidel Castro disse que "os dirigentes bolivianos pretendem desprezar o diário publicado em Havana para divulgar um outro falso, o que agora é impossível. A opinião pública mundial deve ser esclarecida e por isso fiz o desafio".

Australianos contra os EUA no Vietnam

MELBOURNE e FILADÉLFIA (AP - DPA - CM) — A cavalaria australiana invadiu ontem centro cênica de dois mil manifestantes, em sua maioria de estudantes de três universidades, que protestavam contra a guerra no Vietnã, lançando pedras e bombas diante do Consulado dos Estados Unidos em Melbourne, por ocasião do dia da Independência Norte-Americana. Vários estudantes foram presos.

Pouco antes das manifestações, os estudantes da Universidade de Melbourne assinaram um memorial expressando sua repulsa à "intervenção dos Estados Unidos na guerra civil no Vietnã e exigindo, no Dia da Independência norte-americana, a igualdade para que os vietnamitas decidam sozinhos sobre sua própria independência".

O vice-presidente Hubert Humphrey teve de interromper seu discurso na Sola da Independência, em Filadélfia, porque foi hostilizado por um grupo que exigia aos gritos que se pusesse fim à guerra no Vietnã. O discurso de Humphrey não era de caráter político. Falava das virtudes e aspirações do país, no local onde foi assinada a Declaração da Independência, há 192 anos. As vozes des que protestavam eram ouvidas claramente no palanque, mas Humphrey não tomou conhecimento do grupo, apesar de se aproximar do texto do discurso, coisa rara nele. Humphrey falou indiretamente da guerra no Vietnã, ao dizer que o governo insistirá em suas gestões até que se consiga um acordo justo e duradouro no Sudeste Asiático.

JOHNSON DISCUTE INTEGRAÇÃO AMANHÃ EM SAN SALVADOR

SAN SALVADOR, TEGUCIGALPA, CARACAS (AP-FP-Reuters-DPA-CM) — O presidente Lyndon Johnson chegará amanhã, às 8h50min (hora local) a San Salvador para realizar uma conferência de cúpula "eminente política" com os cinco presidentes da América Central, existindo a possibilidade de que se discuta também o protocolo do Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americana, aprovado em São José da Costa Rica, no mês passado, pelos ministros da Economia e da Fazenda e os presidentes dos Bancos Centrais centro-americanos.

O protocolo sobe em 30% as tarifas sobre as mercadorias importadas de países fora da região centro-americana e recebeu fortes e constantes ataques das Câmaras de Comércio e associações de empresas privadas de todos os países da América Central, mas os ministros declararam que seus países ratificarão o acordo, porque o consideram "necessário para a defesa da balança de pagamentos da América Central".

O presidente dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, levará na sua comitiva Oliver T. Covey, secretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos. Angler Bidley Duke, embaixador dos Estados Unidos em San Salvador e um numeroso grupo de funcionários peritos norte-americanos.

Os trabalhadores municipais de San Pedro Sula, em Honduras, onde o presidente Johnson chegará no domingo, entraram ontem em greve e ocuparam a garagem dos veículos da municipalidade impedindo o trabalho.

No Congresso Nacional de Honduras, uma Comissão Especial aprovou em primeira discussão o Protocolo de Integração Econômica Centro-Americana por três votos contra dois.

O vespertino *El Mundo*, de Caracas, citando fontes do Departamento de Estado, disse, ontem, que o presidente Lyndon Johnson deseja reunir-se com os presidentes da Colômbia, do Peru e da Venezuela, durante viagem de regresso a seu país.

Frei tenta fazer sua reforma universitária

Newton Carlos
Enviado especial

CONCEPCIÓN (Sul do Chile) — Será o Chile o primeiro país latino-americano a enfrentar com realismo e vigor, nesta década tumultuada, a questão da reforma universitária? Todo o país está consciente, pelo menos, de que o problema é sério e exige soluções radicais. Isto se sente sobretudo aqui, onde o presidente Frei instalou seu governo por uma semana.

Concepción é um centro tradicionalmente rebelde. Fortes núcleos operários dão um enorme contingente eleitoral a socialistas e comunistas. O fenômeno político se projeta na Universidade local, cujo movimento estudantil é considerado um dos mais atuantes do Chile.

Preparando-se para as eleições legislativas que apontarão, em 1969, os rumos da sucessão presidencial em 1970, o presidente Frei procura atacar, por tanto, de modo direto e pessoal, as causas de seus adversários marxistas. A reforma universitária é um dos itens básicos da luta dos democratas-cristãos chilenos visando à permanência no poder. A esperança dos estrategistas do governo é a de que a efervescência de Santiago resulte em fórmulas positivas que deflagrem, a partir da Universidade do Chile, um movimento reformista em termos nacionais. Por isso, a ação pessoal do presidente Frei junto a núcleos eleitorais da oposição terá repercussão forçosa mesmo nas Universidades mais rebeldes, como a de Concepción.

Essa ação, por enquanto, pouco atinge aos estudantes desta importante província sulista. Em Santiago, o processo vai-se desenvolvendo, com assembleias agitadas em todas as Faculdades. A reforma iniciada há um ano na Universidade Católica, cujo reitor passou a ser um leigo, estimulou o movimento na Universidade estatal e facilitou certas aberturas por parte do governo, cada vez mais preocupado em não espantiar muito a burguesia inquietada com o "esqueratismo" do presidente Frei. "A reforma universitária tem de ser drástica e profunda", escreveu a revista *Exclita*, a de maior tiragem no país, o que mostra que se forma, de fato, uma consciência nacional em torno do problema.

Certo de que joga seu destino tanto nas Universidades como nas fábricas e no campo, o governo atua com cautela, preservando-se o mais que pode. O ministro da Educação entregou às autoridades universitárias, professores e alunos a tarefa de encaminhar a reforma. Estes pediram às lideranças dos partidos que se reúnam com urgência e examinem a questão. Procuram, assim, criar bases políticas para a sua ação no seio das Faculdades. A respeito, declara Claudio Véliz, diretor do Instituto de Estudos Internacionais da Universidade do Chile: "A reforma é um processo genuinamente nacional, feito pela própria comunidade universitária com o objetivo de adaptar e incorporar suas responsabilidades e contribuições a uma sociedade em transformação".

A Universidade do Chile tem, atualmente, 32.359 alunos. É uma das mais importantes do ideal reformista. Nela já estão totalmente arraigados os ideais reformistas. Muito mais do que em qualquer outra Universidade latino-americana. O que resultará disso poderá ter, portanto, fortes repercussões no resto do Continente. Há quem admita, inclusive, que o papel desempenhado pela Universidade de Córdoba há 50 anos (a força desse papel está no fato de que, ainda hoje, o Manifesto Libertário de Córdoba é citado até por estudantes europeus) se transferiria agora para a Universidade do Chile.

BREJNEV VOLTA A ATACAR LIBERAIS

MOSCOU, PRAGA e BERLIM (AP-FP-Reuters-DAP-CM) — O dirigente soviético Leonid Brejnev, em discurso no Congresso Nacional de Professores, lançou ontem um novo ataque às democracias ocidentais e crítico dos dissidentes intelectuais na União Soviética, condenando a completa liberdade artística e insistindo em que os escritores e outros artistas devam servir ao Partido Comunista, que as escolas na URSS não podem "separar-se da política" e devem doutrinar a juventude no comunismo.

O discurso parece dirigido a reter a lealdade dos cidadãos soviéticos e a de-

ter a liberalização no bloco comunista da Europa Oriental, principalmente na Tcheco-Eslóvaca. A imprensa tcheca informou ontem que um manifesto publicado por intelectuais e artistas liberais, no qual se pede ao governo tcheco que expulsa milhares de funcionários comunistas de tendências stalinistas, obteve um apoio maciço em todo o país. Mais de 40.000 pessoas enviaram cartas aos jornalistas, acusando o manifesto de pravista, ainda aplicada no país e no governo, de impedir o processo de liberalização.

No seu discurso de Moscou, Brejnev advertiu os professores sobre os esfor-

ços realizados pelo Ocidente para solapar a fé no sistema e causar dificuldades entre os países comunistas. Brejnev disse que no Ocidente as coisas vão de mal a pior enquanto o comunismo melhora continuamente.

O dirigente soviético disse que "os Estados Unidos, país que os exploradores e opressores do mundo olham como uma fortaleza inexpugnável da velha ordem, entraram num período de sérias revoltas internas", acrescentando que "é cada vez mais difícil para o capitalismo manter sua atração sobre a juventude e sua influência na gente jovem, o que confirma mais uma vez que o sistema não tem futuro".

URSS ASSINA NÓVO ACÓRDO COM HANÓI

MOSCOU, SAIGON (Reuters-AP-CP-CM) — A União Soviética e o Vietnã do Norte assinaram ontem um novo acordo de ajuda militar e econômica, segundo revelou a agência Tass, sem no entanto divulgar os termos do documento. Os representantes vietnamitas, liderados por Le Thanh Nghi, deixaram Moscou ontem.

O governo norte-americano calcula que a ajuda soviética ao Vietnã do Norte, este ano, ultrapassará US\$ 1 bilhão. A Tass citou apenas um trecho do comunicado sobre as condições, dizendo somente que "a União Soviética fomentou e fomentará o fortalecimento do potencial defensivo da Irmã República Democrática do Vietnã. Deus dará ajuda ao povo vietnamita".

ATAQUE VIOLENTO Os vietcongs lançaram na

madrugada de ontem um violento ataque contra a base norte-americana de Dau Tieng, na província de Binh Duong, a 60 quilômetros a noroeste de Saigon. Os atacantes, segundo um porta-voz militar, bombardearam durante uma hora a base inimiga, lançando 450 obuses de morteiros de 60 e 82 milímetros e 50 foguetes de 107mm.

Um pequeno grupo de vietcongs, apoiado pelo cerado fogo da artilharia, conseguiu ultrapassar as primeiras linhas de defesa do campo fortificado dos norte-americanos, que repeliram a invasão com o emprego de helicópteros armados, fogo de artilharia, míssil gms e aviões AC-47 providos de metralhadoras. Nove guerrilheiros ficaram no campo de batalha, três norte-americanos morreram e 50 ficaram feridos.

Em Saigon, observadores manifestaram a opinião de que esse ataque será seguido de outro, muito breve. Lembramos os observadores que, em fevereiro, ocorreu um bombardeio idêntico contra Khe Sanh, durante 24 horas ininterruptas, quando 1200 foguetes caíram na base.

Os bombardeiros gigantes norte-americanos B-52 submeteram as forças vietcongs das últimas semanas, na província de Binh Duong. O comando militar dos Estados Unidos anunciou ontem que 187 americanos foram mortos em combates na semana passada. Quatro helicópteros, um deles conduzindo o secretário norte-americano da agricultura, Orville Freeman, foram atacados no Delta do Mekong pela artilharia anti-aérea vietcongs.

MOSCOU - HANÓI

O novo acordo militar entre a União Soviética e o Vietnã do Norte inscreve-se numa série de fatos que importa lembrar para se entender o quadro dos acontecimentos:

— Durante o período Kruchev, exatamente em 1956, a União Soviética admitiu a entrada na ONU dos dois Vietnãs, que significava a estabilização de dois governos, o do Norte comunista e o do Sul pró-americano. A aceitação desta tese por Moscou foi considerada como uma divisão de zonas de influência.

— A partir da queda de Kruchev a política soviética sofreu algumas modificações.

— Kossygin visitou Hanói em 1965, precisamente quando começaram os bombardeios sistemáticos sobre o Vietnã do Norte (os primeiros bombardeios tinham-se verificado em 1964, quando o chamado "incidente do golfo de Tonquim"). Os norte-americanos tiveram o cuidado de assinalar que de forma alguma o bombardeio tinha sido ordenado por Kossygin estar em Hanói.

— Em 1966, com a visita de Chelepine a Hanói, a ajuda soviética entra em nova fase mais intensa, e completa.

— Apesar da ajuda da China em viveres e em armas leves, as consequências dos bombardeios obrigam Hanói a

rotar-se para Moscou, mantendo, embora, boas relações com Pequim.

— A 21 de dezembro de 1965 já tinha sido concluído o acordo entre Moscou e Hanói sobre o fornecimento de engenhos terra-ar e vários tipos de armas para defesa anti-aérea. Novos fornecimentos à margem do acordo foram feitos, e concluiu-se que a presença, especial da visita de Chelepine, de alguns especialistas em foguetes teve importância quanto a estes fornecimentos. O acordo de 1966 abre uma nova fase em que se inscreve o acordo atual.

— Deve notar-se que os bombardeios sistemáticos ao Vietnã do Norte começaram quando da presença de Kossygin, mas foram interrompidos durante a presença de Chelepine. Contudo, recomeçaram em termos mais severos depois do seu regresso a Moscou.

— Por intervenção de Hanói, foi encontrada também uma fórmula para que o material soviético pudesse atravessar a China. Mas quem acompanharia essa material seriam os técnicos e militares do Vietnã do Norte. Esta solução, que não resolveu todas as dificuldades, foi considerado útil a Hanói, sem ter por isso aproximado Moscou de Pequim, em discordância sobre o problema do Vietnã, e, neste momento, particularmente sobre a questão das negociações.

Nações Unidas já podem ter tropas na RAU

LONDRES, MOSCOU (AP-Reuters-CP-CM) — O presidente Nasser revelou ontem em Moscou que aceitará a presença de uma força de controle de paz das Nações Unidas em território egípcio, com parte de um acordo árabe-israelense. Há um ano Nasser deu um ultimato à ONU para retirar a RAU de paz do território da Raia de Gaza, afirmando assim a crise que culminou com a guerra de seis dias.

Nasser chegou ontem a Moscou onde foi recebido com aplausos de estudantes árabes e abraços e beijos dos três maiores dirigentes soviéticos, e sendo levado diretamente ao Kremlin para iniciar conversações sobre as medidas capazes de persuadir Israel a abandonar os territórios árabes ocupados.

Amor de negra dá em cadeia

PÓRTO ELIZABETH, África do Sul (Reuters-CP-CM) — Arthur Bradshaw, branco, de 27 anos, e Peggy Page, negra, de 35, foram presos ontem por terem violado a lei sul-africana, e viverem juntos. O casal foi julgado por prática de "ato de imoralidade". Ao defender-se no Corte, Arthur contou ao juiz a sua vida de menino abandonado, pois seus pais morreram quando tinha dois anos de idade.

Da escola vocacional foi para o reformatório e depois iniciou uma vida de crimes, tendo sido preso várias vezes até que encontrou Peggy.

— "Desde que a conheci, disse Arthur, mudei minha vida e nem mesmo pensei em voltar ao crime." Ao dar a sentença, o juiz disse que compreendia a atração que os dois acusados tinham um pelo outro mas que, apesar disso, tinham que se separar "até que a lei seja modificada". O casal, que vivia no mesmo quarto, declarou-se culpado.

Kiesinger não sabia que se matava judeu

BONN (AP-CP-CM) — O chanceler alemão Kurt Kiesinger disse ontem num depoimento a um tribunal de Frankfurt que "até o fim da Segunda Guerra Mundial pensava que as acusações de extermínio em massa de judeus eram apenas propaganda. Para mim era inconcebível que estas coisas acontecessem".

O depoimento de Kiesinger foi tomado para o julgamento de Adolf Becker e Wrigs von Hahn, diplomatas nazistas acusados de cumplicidade na morte e deportação de 11.943 judeus na Grécia e Bulgária.

A Agência de Notícias ADN, da Alemanha Oriental, afirmou ontem que há provas de que Kiesinger, como diretor-adjunto do Departamento de Rádio do Ministério de Assuntos Exteriores do III Reich, não só sabia da aniquilação dos judeus como "pessoalmente, tomou parte ativa nas ações anti-semitas de Hitler".

CAMPANHA DA CRIANÇA
Cabeleira, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

GOVERNO ALIVIADO DESMENTE O SÍTIO

BRASÍLIA (Sucursal) — Informações do presidente da República levaram as lideranças do Governo no Congresso a considerar improvável a decretação do estado de sítio.

O Palácio do Planalto foi informado, rigorosamente, de hora em hora, sobre a passeata na Guanabara, e, em consequência dos órgãos de segurança terem informado "sensível retraimento do povo em face do movimento estudantil", a assessoria do Governo ficou eufórica e os líderes areenistas passaram a desautorizar os rumores sobre o sítio.

TRANQUILIDADE

Parlamentares que estiveram à tarde no Planalto, voltaram ao Congresso para dizer que o marechal Costa e Silva estava tranquilo. E nada indicava que o sítio seria decretado. O

clima, no palácio, anotavam os areenistas, era de distensão.

Os membros governistas do Congresso consideram que se o Governo adotar a tática francesa, os estudantes ficarão isolados do apoio popular, que não tolera constantes passeatas na cidade.

MDB VÊ DIFERENTE

Líderes do MDB manifestaram opinião diversa sobre a passeata. Consideram que foi uma demonstração de vitalidade do movimento estudantil. Entendem que a presença de 10 mil pessoas, que são os cálculos chegados à própria Presidência da República, não pode ser subestimada.

O deputado Mário Covas acha que o Governo se equivocou quando pensou que a passeata fracassou. O problema deve ser analisado.

em conjunto, dizendo, em seguida:

"Há menos de dez dias, os estudantes foram às ruas com o apoio de 100 mil pessoas. Na de ontem, fala-se no comparecimento de 10 mil. Está mais do que demonstrado, portanto, que o povo rejeita a situação atual e exige mudanças imediatas."

O sr. Mário Covas estranhou, ainda, que o Governo estivesse eufórico: "Na verdade, deveria estar altamente preocupado porque é o País inteiro que se levanta, para contestá-lo."

NO RIO

Os deputados Mário Covas e Martins Rodrigues seguirão, hoje, para o Rio, para contatos políticos com o sr. Carlos Lacerda. Receberam, ontem, um telefonema do deputado Renato Archer que os convidou para uma reunião destinada ao exame da crise.

deidas tomadas pelo Executivo, na esfera de sua competência, mas se constituirá numa importante contribuição para solução do problema;

Requeira, na forma do art. 71, do Regulamento Interno, seja a Câmara dos Deputados constituída em comissão geral, por quinze dias, para exame da denominada crise estudantil e reforma universitária.

Solicito ainda, deferido pelo plenário este requerimento, sejam desde logo convidados a prestar depoimento perante a comissão geral, as seguintes pessoas:

Professores Anísio Teixeira e Alceu de Amoroso Lima, reitores Clementino Fraga e D. Serafim (PUC-MG), e líderes estudantis das diversas unidades da Federação."

VERSÃO

O deputado oposicionista Mário Meia (MDB-AC) comentou declarações do sr. Heráclio Sales, sobre o andamento do diálogo entre o presidente Costa e Silva e a Comissão dos 100 mil.

"Triste foi o diálogo, mas não pelos motivos alegados pelo secretário de Imprensa do Planalto, colocado em um ângulo de visão unilateral do problema, por um prisma único, que é o da imprensa oficial. E, por um dever de ofício, ele tem a obrigação de exaltar o governo e refutar, formalmente, aqueles que vêm a público criticar o Governo. Mas, não podia ser o papel do assessor, à moda dos cronistas de cortês antigos: somente elogiar. Por em evidência e exaltar as partes, o governo que representa."

TARSO PERDE CALMA E FICA AGRESSIVO AO SER DENUNCIADO

O ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, tentou agredir, ontem, no antigo Senado, aos gritos, palavras e acompanhado de seis assessores, o deputado Rubem Medina, que denunciou, na Câmara que o ministro é diretor-geral da firma Produus, cuja liquidação extra-judicial acaba de ser determinado pelo Banco Central.

O deputado Medina reagiu, e não foi atingido pelo ministro da Educação, que, imobilizado por diversas pessoas, foi conduzido para a sala do senador Daniel Krieger, presidente da ARENA.

Comentando a iniciativa de agressão feita pelo ministro da Educação, que, imobilizado por diversas pessoas, foi conduzido para a sala do senador Daniel Krieger, presidente da ARENA.

O sr. Tarso Dutra foi pílido fora da lei, pelo Banco Central. Não tem mais idoneidade para dirigir uma empresa financeira, mas tem para ser ministro da Educação, dando esse exemplo melancólico à mocidade brasileira."

**JUNTE-SE
AOS MILHARES QUE
SABEM POUPAR BEM**

Abra uma CADERNETA DE POUPANÇA na LETRA S/A até o dia 14 de qualquer mês e ganhe juros de 8% e correção monetária integral desde o dia 1.º

V. é atendido com rapidez, eficiência e cortesia na

LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central 229/65
Inscrição no BR nº 14
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B Fone: 31-6300 e 31-5248

V. é atendido com rapidez, eficiência e cortesia na

LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central 229/65
Inscrição no BR nº 14
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B Fone: 31-6300 e 31-5248

CPI exige relatório e vai dar busca

**EXÉRCITO NÃO ESTÁ
SATISFEITO COM
TARSO NA EDUCAÇÃO**

BRASÍLIA (Sucursal) — A busca e apreensão do Relatório Meira Matos sobre o Ensino poderá ser feita, na próxima semana, em diligências no Ministério da Educação e na Casa Civil da Presidência da República, caso o sr. Tarso Dutra não o entregue à Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara que investiga e debate os problemas universitários.

O relatório foi pedido ao Ministério da Educação, pela CPI há mais de um mês, e, como o ministro Tarso Dutra até ontem não o havia remetido ao Congresso, o sub-relator da Comissão, deputado Mata Machado, requereu a apreensão do documento. A busca legislativa deverá ocorrer no MEC e na Casa Civil porque do gabinete do ministro Tarso Dutra foi informado que o relatório não está no Ministério, por ter sido entregue ao presidente da República.

Com o meio militar intranquilo ante os últimos acontecimentos — no I Exército cresceu, principalmente, a insatisfação com a permanência do sr. Tarso Dutra no Ministério — o ministro Aurélio Lira Tavares visitou ontem a Vila Militar.

Recebido diante da Prefeitura de Deodoro pelos generais Syseno Sarmento, comandante do I Exército, e João Dutra de Castilho, comandante da I Divisão de Infantaria e da Vila, o ministro do Exército foi cumprimentado depois, no QG da DI, pelos generais e comandantes de tropa. Visitou ainda a Divisão de Para-quadistas e o Grupoamento de Unidades-Escola (comandantes pelos generais Aduvalto Bezerra de Araújo e Arnaldo José Luiz Calderari), e nos dois locais discursou para a tropa, sobre os assuntos de maior interesse para as forças de terra.

Transpirou, também, que os ministérios militares vão comunicar ao presidente da República, em termos serenos, porém objetivos, que o sr. Tarso Dutra não pode continuar, sem que sua permanência comprometa os esforços do Governo para a solução do problema estudantil e para garantir a normalidade da vida nacional.

CÂMARA PODERÁ FAZER O DIÁLOGO

BRASÍLIA (Sucursal) — A transformação da Câmara dos Deputados, em comissão geral, durante quinze dias, para dialogar com os estudantes e ouvir educadores, foi pedida, ontem, pelo sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-GB), ao líder oposicionista, sr. Mário Covas.

O deputado Mário Covas anunciou que vai submeter o requerimento ao colégio de vice-líderes da Oposição, antes de encaminhá-lo ao presidente da Câmara, sr. José Benedito.

Erasmus Martins Pedro, está assim redigido:

"Considerando que os anseios da mocidade estudantil por uma reformulação das estruturas universitárias, tornou-se aspiração nacional; considerando que tal reformulação é julgada imprescindível pelo próprio Governo; considerando que o problema transcende as medidas formais e aos comportamentos convencionais, estando nas ruas, nos lares e nas escolas, angustiando a família brasileira; considerando que é dever de todos quantos participam da vida pública contribuir para a solução das questões que desafiam a Nação; considerando que a solução dos problemas universitários não pode ser imposta à revelia das forças vivas do País, mas deve ser o resultado de um amplo entendimento; considerando que o Congresso Nacional não pode ficar omissivo ou formal nesta hora grave; considerando que um dos objetivos, senão o objetivo primordial, da convocação extraordinária do Congresso foi justamente a chamada crise estudantil; considerando que o Poder Legislativo pode dar decisiva contribuição à reformulação do ensino; considerando ainda que o Congresso tem condições de promover o objetivo debate sobre a questão, recolhendo à opinião dos estudantes, professores, religiosos e técnicos na matéria; considerando que dessa forma se processará um entendimento geral, com debates livres, única forma de se alcançar um denominador comum; considerando que tal iniciativa não colide com as me-

das tomadas pelo Executivo, na esfera de sua competência, mas se constituirá numa importante contribuição para solução do problema;

Requeira, na forma do art. 71, do Regulamento Interno, seja a Câmara dos Deputados constituída em comissão geral, por quinze dias, para exame da denominada crise estudantil e reforma universitária.

Solicito ainda, deferido pelo plenário este requerimento, sejam desde logo convidados a prestar depoimento perante a comissão geral, as seguintes pessoas:

Professores Anísio Teixeira e Alceu de Amoroso Lima, reitores Clementino Fraga e D. Serafim (PUC-MG), e líderes estudantis das diversas unidades da Federação."

DENÚNCIA

No dia 26 de junho passado, o deputado Rubem Medina, em discurso que fez na Câmara Federal, em Brasília, acusou o ministro Tarso Dutra de estar desviando verbas do Ministério da Educação, destinadas à Universidade de Santa Maria, para aplicação em outras fontes.

Dissi, ainda, que o Banco Central (luh determinado a liquidação extra-judicial da Produus Crédito, Financiamento e Investimentos S/A por não ter demonstrado condições de saldar compromissos assumidos com os compradores de suas letras de câmbio.

INSENSIBILIDADE

Disse o deputado Rubem Medina não compreender a insensibilidade do Governo mantendo o sr. Tarso Dutra no Ministério da Educação.

"Que moral terá o sr. Tarso Dutra para falar em nome da revolução, num diálogo com os estudantes? E que espetáculo internacional o Brasil vai dar com o confisco dos bens de seu ministro da Educação."

DEMISSÃO

A propósito do encontro dos estudantes com o presidente da República, o líder do MDB assinalou que a iniciativa do mal, Costa e Silva "praticamente importou na demissão do ministro Tarso Dutra".

"O titular do MEC — disse — negara-se a receber os estudantes e estes acabaram falando com o presidente da República, sobre problemas do Ministério da Educação."

Mostrou ainda o sr. Mário-Covas que um ponto da entrevista dos estudantes com o mal, Costa e Silva comprovou a impossibilidade de o Governo atender as reivindicações da comissão dos cem mil.

"Quando os estudantes lhe pediram a libertação dos presos, prometendo, em troca, não realizar novas passeatas, o presidente replicou que ia ouvir certas áreas. Isso quer dizer que o próprio mal, Costa e Silva já não decide por si só."

O requerimento de transformação da Câmara em comissão geral, do depu-

DEPUTADOS DENUNCIAM AS PRISÕES

BRASÍLIA (Sucursal) — A prisão de Luis Eduardo Wanderley, que se informava estar desaparecido e foi agora localizado no Batalhão de Manutenção do Exército, foi denunciada, ontem, na Câmara, pelo deputado Mata Machado, do MDB.

Os deputados Franco Montoro e David Lerer, ambos de São Paulo, informaram, também, em discursos, outras prisões de estudantes, afirmando o ex-ministro do Trabalho que "sete estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo foram presos, há dias, e estão desaparecidos".

SEM INFORMAÇÕES

O sr. Franco Montoro acrescentou, em sua denúncia sobre a prisão dos sete estudantes de economia, que "as repartições policiais se negam a prestar qualquer informação sobre essas prisões". Concluiu lembrando ao Governo as comemorações do vigésimo aniversário da Declaração dos Direitos do Homem.

OUTRAS PRISÕES

O vice-líder oposicionista, David Lerer, informou

ILEGALIDADE

O sr. Rubem Medina, após a tentativa de agressão, explicou, mais detalhadamente sua denúncia:

"Esta empresa há muito tempo praticava uma operação ilegal chamada bancapost, que consistia em emprestar dinheiro a pecuaristas com penhor de cabeças de gado inexistentes. Em outubro, do ano passado, o Banco Central advertiu a empresa — acerca das possibilidades de sua marginalização porque ela vinha operando, emprestando recursos de pequenos aplicadores incautos. A Produus não emprestava dinheiro de seus próprios recursos, mas usava o dinheiro de pequenos investidores."

PARTICIPAÇÃO

O sr. Rubem Medina revelou, em seguida, a participação do ministro da Edu-

ILLEGALIDADE

O sr. Rubem Medina, após a tentativa de agressão, explicou, mais detalhadamente sua denúncia:

"Esta empresa há muito tempo praticava uma operação ilegal chamada bancapost, que consistia em emprestar dinheiro a pecuaristas com penhor de cabeças de gado inexistentes. Em outubro, do ano passado, o Banco Central advertiu a empresa — acerca das possibilidades de sua marginalização porque ela vinha operando, emprestando recursos de pequenos aplicadores incautos. A Produus não emprestava dinheiro de seus próprios recursos, mas usava o dinheiro de pequenos investidores."

NAO DA QUEIXA

Considera o sr. Rubem Medina que a reação do sr. Tarso Dutra, em tentar agredir-lo, estaria explicada com a sua denúncia.

"Eu podia apresentar queixa contra o sr. Tarso Dutra, valendo-me de meus direitos legais — disse o deputado — mas sua atitude, saindo de seu gabinete para agredir no antigo Senado um representante do povo, já significa uma autocondenação. Demonstra o tipo de diálogo que o sr. Tarso Dutra pretende manter com os estudantes e seus métodos para solucionar problemas."

E concluiu: "Além disso, uma queixa contra o sr. Tarso Dutra não teria maiores conseqüências, pois o ministro da Educação parece, no momento, a figura mais intocável deste País."

DEPUTADOS DENUNCIAM AS PRISÕES

BRASÍLIA (Sucursal) — A prisão de Luis Eduardo Wanderley, que se informava estar desaparecido e foi agora localizado no Batalhão de Manutenção do Exército, foi denunciada, ontem, na Câmara, pelo deputado Mata Machado, do MDB.

Os deputados Franco Montoro e David Lerer, ambos de São Paulo, informaram, também, em discursos, outras prisões de estudantes, afirmando o ex-ministro do Trabalho que "sete estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo foram presos, há dias, e estão desaparecidos".

SEM INFORMAÇÕES

O sr. Franco Montoro acrescentou, em sua denúncia sobre a prisão dos sete estudantes de economia, que "as repartições policiais se negam a prestar qualquer informação sobre essas prisões". Concluiu lembrando ao Governo as comemorações do vigésimo aniversário da Declaração dos Direitos do Homem.

OUTRAS PRISÕES

O vice-líder oposicionista, David Lerer, informou

MAIS PRISÕES

O sr. Mata Machado denunciou a prisão de Luis Eduardo Wanderley, tido como desaparecido e afinal localizado no Batalhão de Manutenção do Exército, sob o comando do coronel Roberto Moura. É um ex-militante da juventude universitária católica e atualmente, assessora a Comissão Nacional dos Bispos do Brasil, vinculando-se ao secretariado de ação social, cujo responsável é o arcebispo de Recife e Olinda.

Denunciou ainda a prisão de dois estudantes de Sociologia e dois de Direito, em São Paulo.

O sr. Doin Vieira (MDB-SC) assinalou que o País

NO SENADO

O senador Josafá Marinho (MDB-BA) apresentou, ontem, projeto subordinando a nomeação dos membros do Conselho Federal de Educação à aprovação do Senado, alegando que a participação daquela Casa, na escolha dos membros do CFE lhe dará mais autoridade política.

O representante do MDB estranhou que, apesar da dimensão de sua competência, não foi convocado a exercer o papel a que está destinado, por lei, no curso da crise do ensino instaurada no País.



Deputado Medina fez acusações ao ministro Tarso Dutra que tentou agredir-lo

**INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

ISENÇÃO DE MULTA A CONTRIBUINTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS avisa aos contribuintes que, considerando manifestação de inúmeras Associações de Classes Patronais e de Segurados Autônomos, foi prorrogado até o dia 19 do corrente o prazo para recebimento de contribuições em atraso, pagas em dinheiro. SEM A MULTA prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 60.501/67.

* Ao mesmo tempo solicita a atenção dos senhores contribuintes no sentido de que não deixem os seus pagamentos para os últimos dias do prazo.

(a) SALVADOR PAULINO DUTRA
Secretário Executivo da Secretaria de Arrecadação e Fiscalização

55388

Acusação

Deputado Medina fez acusações ao ministro Tarso Dutra que tentou agredir-lo

Sodré diz que governadores são afinados

Câmara acusa Gama de crime por não falar

PARA ANUNCIAR

NO
Correio da Manhã
BASTA TELEFONAR

52-6156*

42-8323

DITAR O SEU ANÚNCIO

SAO PAULO (Sucursal) — O governador Abreu Sodré informou, ontem, que não está liderando a elaboração do Manifesto dos Governadores, havendo, por enquanto, "um pensamento afinado" dos chefes de Executivo estadual pedindo reformas no setor educacional.

Acrescentou que "esse pensamento já foi exposto pelo governador da Paraíba, sr. João Azevedo, que falou em nome dos demais governadores, quando do recente encontro, em Brasília, na Convenção da ARENA".

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro Gama e Silva, da Justiça, foi denunciado por crime de responsabilidade à Mesa da Câmara Federal, em documento que o deputado Hélio Navarro deu entrada, ontem, formalmente, no Congresso. A denúncia do deputado paulista baseia-se em que o ministro da Justiça não apresentou respostas, no prazo regimental, ao requerimento sobre o número de norte-americanos que estão no Brasil, em atividades de missões religiosas dos Estados Unidos, e a organização Peace Corps.

COMISSÃO EXECUTIVA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva do Metropolitanano do Rio de Janeiro (CEPE-2), constituída pelo Decreto "N" n.º 691, de 11 de outubro de 1966, convoca as firmas brasileiras interessadas na elaboração dos projetos construtivos das obras e de sistemas que se destinam à implantação da primeira linha do sistema Metropolitanano para a Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a comparecerem à sede da mesma Comissão, à Rua Marquês de Pombal, 125 — 11.º andar, onde lhes será fornecida a documentação competente. Os documentos serão entregues durante o prazo de dez dias, contados da publicação do presente edital.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1968

DIRCEU DE OLIVEIRA E SILVA
Secretário Executivo

COM A NAÇÃO

A maturidade política voltou às ruas, ontem. Jovens e demais manifestantes corresponderam, com exemplar prova de ordem e disciplina, à expectativa do Governo que lhes confiou a segurança e a manutenção da paz pública. Na concentração da Cinelândia, descoberta a presença de um provocador, foi ele estirpado do comício sem emprego sequer de grosseria, quanto mais de violência. Quando a passeata encaminhou-se para a Avenida Rio Branco, rumo ao CACO, os estudantes tiveram o cuidado de desviar da Avenida Presidente Vargas. Tomaram a Rua Buenos Aires. Por que o fizeram? Porque se tivessem descido pela Presidente Vargas, para atingir a Praça da República, não teriam como evitar o desfile em frente ao Ministério do Exército. A sua passagem, ali, poderia ser interpretada como provocação ou desafio. Quando, já na Praça da República, passaram em frente a uma Delegacia de Polícia, tiveram o cuidado, eles próprios, de estabelecer um cordão de isolamento, protegendo a Delegacia. As proximidades do Hospital Souza Aguiar, pediram silêncio absoluto para que a tranquilidade dos doentes não fosse perturbada. Fêz-se o silêncio. Baderneiros não procedem com esse alto senso de ordem. Outra vez não figuraram na passeata retratos de Che Guevara ou Mao Tsé-tung, infalíveis nos desfiles juvenis do mundo inteiro, inclusive nos Estados Unidos. Da manifestação de ontem não é possível, a não ser aos golpistas, extrair a conclusão de que significou etapa de "guerra revolucionária" ou de "subversão", como o afirmou, em prejulgamento, um general reformado, ao proclamar, em "mensagem aos jovens militares", ontem divulgada, que estamos inclusi-

ve diante de uma crise de autoridade do presidente da República e dos governadores.

O Governo federal e o estadual cumpriram a sua promessa de não reprimir a manifestação. Por isto ela foi pacífica. Pacífica, porque os estudantes reivindicando, nas ruas, direitos inquestionáveis, como o de acesso à educação, não acionam nenhuma máquina insurrecional: reclamam, em termos democráticos, o que uma democracia deve aos jovens. Pacífica, porque intelectuais, sacerdotes, pais, professores, solidarizando-se com os jovens, realizam na rua um plebiscito que não julga o Governo como tal, mas as estruturas políticas dominantes. Plebiscito é julgamento, não é sedição. A Nação, pela maioria maciça das classes sociais que a constituem, não está acompanhando os estudantes que uma democracia deve aos jovens. Pacífica, porque intelectuais, sacerdotes, pais, professores, solidarizando-se com os jovens, realizam na rua um plebiscito que não julga o Governo como tal, mas as estruturas políticas dominantes. Plebiscito é julgamento, não é sedição. A Nação, pela maioria maciça das classes sociais que a constituem, não está acompanhando os estudantes que uma democracia deve aos jovens. Pacífica, porque intelectuais, sacerdotes, pais, professores, solidarizando-se com os jovens, realizam na rua um plebiscito que não julga o Governo como tal, mas as estruturas políticas dominantes.

aqueles que dizem falar em nome das Forças Armadas. O esmagamento das reivindicações não só estudantis como da imensa maioria do País não significará a paz política. Ao desviar essas reivindicações do leito da legalidade e das garantias constitucionais vigentes, para o campo da clandestinidade, fato que se dará fatalmente porque são aspirações que não mais podem ser comprimidas ou recalçadas, aí, sim, o processo pacífico e ordeiro de o povo manifestar a sua vontade será de consequências imprevisíveis para a família brasileira. Não se está pedindo nas ruas a queda do Governo, mas a substituição de uma estrutura institucional peremptória, que já demonstrou sua inadequação à vida nacional. Não traduzisse insatisfação contra essa estrutura, o movimento dos jovens teria permanecido restrito a reclamos específicos. Ao sr. Costa e Silva está sendo levada, inclusive pela própria ARENA e os governadores seus correligionários, uma oportunidade quase inédita da vida das Nações: substituir pacificamente instituições condenadas pelo consenso popular, por uma outra que instrumentalize o progresso, o bem-estar, a harmonia e a paz sociais. Resistindo aos que querem dar uma resposta golpista à Nação reivindicante, o presidente da República, longe de se enfraquecer politicamente, verá aumentada a sua autoridade. A insatisfação que ocorre na maioria dos meios militares é da mesma natureza da que se registra entre a população civil. Decorre do retardamento do marechal Costa e Silva em adotar medidas democráticas de superação da crise, numa linha de abertura liberal efetiva, ainda que gradual. Decida-se o presidente pela Nação, contendo qualquer perspectiva de golpe que se possa insinuar no horizonte político.

Sabe-se que o presidente da República está opondo resistência à adoção de medidas totalitárias, preconizadas pela ala extremista do Governo e

Sistema em xeque

Paulo Francis

O movimento estudantil está acionando o golpismo impenitente. Certos editoriais e artigos já sugerem senhas para a derrubada militar do marechal Costa e Silva. Os estudantes, até agora, não deram o pretexto — a chamada baderna — a essas forças, mas nem por isso elas deixam de trabalhar. Uma reviravolta democrática provocaria sérios prejuízos a determinados grupos que dominam o País nos últimos anos. Eles não serão depostos sem, no mínimo, um esboço de resistência.

Os estudantes têm jogado bem. Trouxeram a classe média para sua ofensiva. Se mantiverem o movimento baseado em temas de interesse geral, esse apoio se expandirá, levando à modificação do sistema. A reunião de Brasília foi um fiasco para os estudantes. Perdeu-se em trivialidades setoriais e gafes políticas. É um exemplo a ser evitado, caso interesse aos estudantes conservarem a frente amplíssima que estabeleceram com a classe média. Esta os acompanhará no tema da reforma democrática. Não além. E se as passeatas de ontem e quarta-feira, 26, se avolumarem nos principais centros do País, a "maioria" das Forças Armadas impulsionalará, ou, ao menos, não contestará as aspirações que já estão nas ruas, em sua forma atual. Qualquer radicalização fornecerá o pretexto ao golpismo e isolará os estudantes. Estes não podem sequer contar com o endosso da classe operária, a única que poderia acompanhá-los na transformação radical da sociedade. Os trabalhadores não

têm participado nem do presente movimento limitado como é.

Os políticos principiam a dar sinal de vida. Já se fala de uma "frente civil", baseada em São Paulo e contando alguns governadores que ainda não se acachaparam de todo e outras personalidades influentes. Ainda na linha de frente amplíssima, eles são peças importantes para romper o sistema. Podem atuar num nível de poder inacessível aos manifestantes de rua. A modificação pacífica do sistema, aceitável para as principais camadas da população, só se fará lastreada num denominador comum de abertura institucional. As propostas mais avançadas dos líderes estudantis terão de submeter-se a esse contexto, ou de se testarem isoladamente contra o poder militar e policial.

O general Moniz de Aragão escreveu, ontem, em O Globo, um artigo semelhante aos que produziu, em massa, nos últimos meses de Goulart. É um aviso que não pode ser desprezado. As áreas militares estão inquietas, divididas, sem uma liderança que consiga unificá-las. O marechal Costa e Silva, até o momento, tentou manter-se no centro, sem ceder aos golpistas ou aos que propõem a abertura democrática. É uma posição a ser rapidamente superada pelos acontecimentos.

Não se deve subestimar a força e amplitude do gol-

pismo. Nesses 4 anos em que o multiforme sistema de dominação econômica foi consolidado sobre ressentimentos políticos. Nenhuma colher-de-chá sobrou para os adversários. De súbito, os donatários do sistema se deram conta de toda uma nação adversária. A enormidade de seus atos lhes inspira o temor de sofrerem o que impingiram ao próximo.

É de se esperar dos militares inteligentes uma compreensão melhor do fenômeno nas ruas. Se analisarem a situação a fundo, verificarão que a repulsa ao sistema não se limita a estudantes, os aríetes do protesto. A repulsa vem da burguesia industrial, dos setores profissionais da classe média e dos operários (estes inertes, mas, nem por isso, em concórdia com a miséria por decreto que é a política salarial do Governo). O engrossamento policial, atos institucionais, estado de sítio, etc. somatizam momentaneamente o sentimento generalizado de protesto, mas não o destruiriam; antes, muito pelo contrário, o obrigariam à luta extralegal. Considerações como essas estão implícitas em pronunciamentos de oficiais participantes do golpe de abril, com o marechal Pope de Figueiredo. Nada nos leva a crer que o marechal Pope represente uma corrente minoritária nas Forças Armadas. É quase certo que represente a

maioria. A este só falta encontrar a liderança e o modus de superar a restritiva inércia atual. Minorias são os radicais que só pela força podem salvar-se.

O sistema teve 4 anos para justificar suas teses de verdadeiro (sic) desenvolvimento, de verdadeira (sic) paz social e de verdadeira (sic) democracia. Só expressam dúvidas públicas de fracasso os fulcos e profiteiros desse período, que marginalizou 80 milhões de brasileiros do processo decisório, que os afundou em retrocesso sem par desde a Revolução (verdadeira) de 1930. Um sistema que baixa em quinze 6% seus paupérrimos investimentos em educação (mal atingiam 15% do orçamento em 1965; agora estão na casa dos 7%), isto em plena era de selvagem competição tecnológica, é um dinossauro condenado à extinção.

O marechal Costa e Silva é apenas um dado da equação. O status quo será modificado, com ou sem ele. Não podemos continuar com níveis de produção industrial de 1962, seis anos depois, participando de apenas 16% (junto com toda a América Latina) do comércio mundial, cercados de analfabetismo por todos lados, mantendo nossa força de trabalho à beira da inanição, e tratados no mundo como república. O País é grande demais, potencialmente rico, seu povo teve o gosto do progresso democrático, ainda que deturpado. Nas ruas está o sintoma de inconformismo. Pode ser eliminado apenas para a causa explodir mais tarde, incontrollável.

CARTAS

A Carta de Brasília terá de ser reescrita. Suas previsões para a safra agrícola de 1967/68 falharam rotundamente, havendo estimativas em que são feita tal da ordem de 70% e, no cálculo global das colheitas, o desvio foi da grandeza de 40%. O pior é que essas falhas atingiram lavouras básicas para alimentação, como no feijão e no arroz, onde as diferenças, para menos, foram respectivamente de 50 e 37%. Paradoxalmente, o irrealismo das previsões da Carta de Brasília foram contestados oficialmente por dados de outra repartição subordinada ao Ministério da Agricultura, que editou aquilo que o sr. Ivo Arzua classificou como instrumento para recuperação e desenvolvimento do setor agropecuário nacional.

cultural desorganização e ineficiência administrativa ou manipulação demagógica de dados.

A margem de erros anula qualquer sentido prático para a pretendida reformulação da carta, que se deveria apresentar em edição revista a um novo encontro das técnicas oficiais com representantes da agricultura e da pecuária no começo de agosto próximo. Quem poderia ter confiança nessa revisão e nas novas previsões para a safra agrícola de 1968/69 diante deste precedente? Não param aí os desencontros. Nos primeiros nove meses de 1967, o crédito rural específico — não se computando as operações para comercialização de safra — totalizaram, no Banco do Brasil, o montante de NCr\$ 1.032 milhões contra NCr\$ 699 milhões em igual período de 1966. Quando se traduzem esses valores a um mesmo denominador, ou seja, a preços constantes, vê-se que a expansão desse crédito andou pela casa dos 10%, o que é uma margem muito pequena para contemplar as necessidades reais de financiamento do setor e impulsionar efetivamente sua produção.

Na primeira carta de nossa história, tivemos a frase clássica: em se plantando tudo dá. Só que até agora não se tem plantado muito.

Fica difícil compreender que tendo o Ministério da Agricultura um Serviço de Previsão de Safras, a Carta de Brasília não se tenha feita de suas estimativas para elaboração dos programas oficiais do setor agropecuário. Não teria aquele serviço os dados disponíveis na época da sua elaboração ou seriam suas estimativas por demais modestas para justificar o lançamento espoliatório daquele documento? A pergunta pede uma pronta resposta, pois sem em jeito uma alternativa nada honrosa para o Ministério da Agricultura.

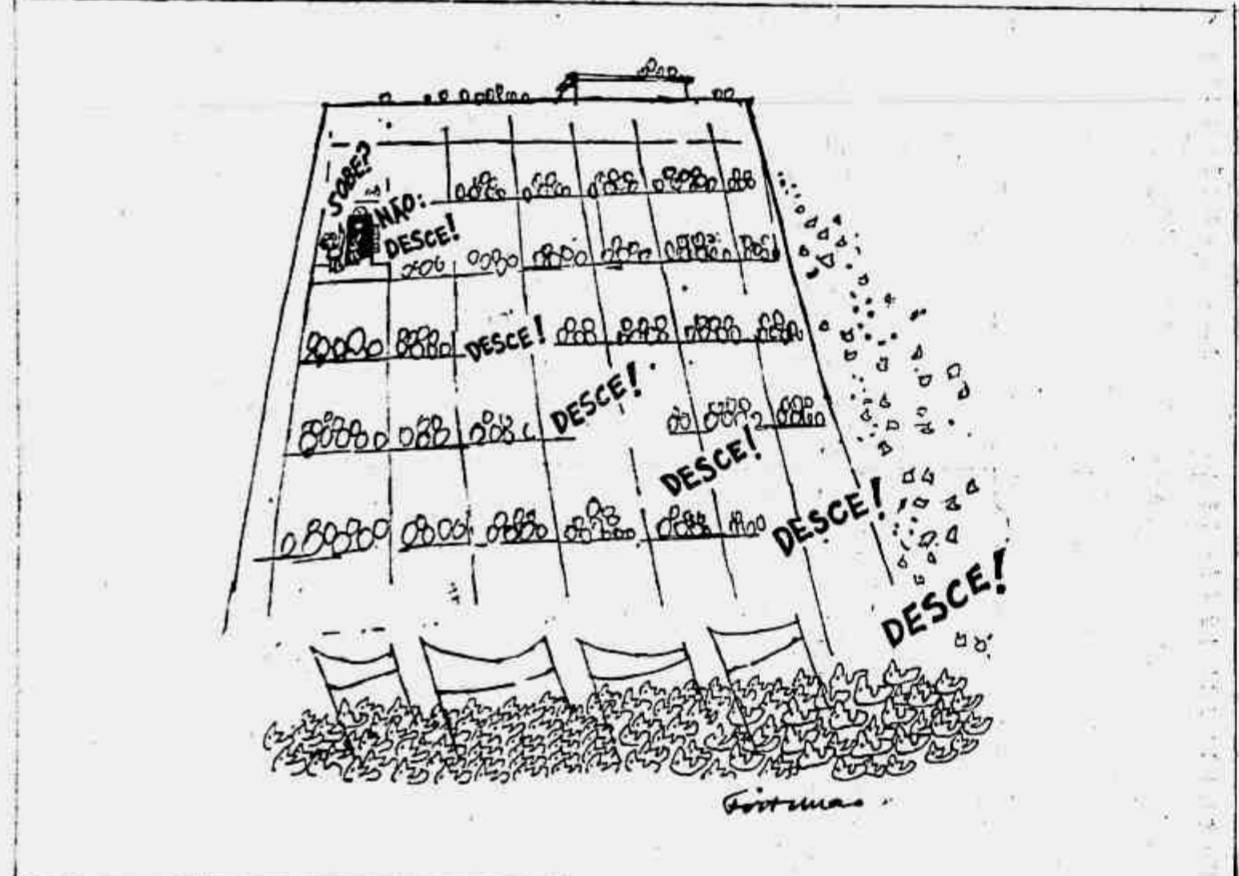
VIETNAM

Desde a visita de Kossygin ao Vietnã do Norte, em 1965, e de Chelepin em 1966, a ajuda soviética fornecida a Hanói assumiu uma característica sistemática e crescente. A política anterior de Kruchev, aprovada, aliás, pelos que depois a denunciaram, ou seja, a política de reconhecimento dos dois Vietnã, com a automática estabilização do governo de Saigon, encontrou a resistência de Hanói e a partir de 1964 foi iniciada outra, isto

de ajuda limitada mas não de abandono. Os acordos assinados por Chelepin iniciam uma nova política, que no essencial tem sido adotada até hoje. Essa política tende, ao mesmo tempo, a deslocar a influência de Pequim e a garantir posições no futuro, as armas sendo pagas, na intenção de Moscou, em moeda conversível de natureza política. Mantendo contudo a sua equidistância entre Moscou e Pequim, Hanói aceitou contra a opinião da China negociações com os Estados Unidos, mas se nega a qualquer acordo à custa do Vietnã, o que seria perfeitamente aceitável por Moscou. O novo acordo significa que a União Soviética persiste e torna pública a sua decisão de ajudar o Vietnã do Norte. Por seu lado, os Estados Unidos, no seu ano fiscal de 1968-1969, reservaram para o Ministério da Defesa 79 bilhões de dólares, dos quais 26 bilhões foram atribuídos a título da guerra do Vietnã. Vemos assim que, de um lado e do outro, não falta a ajuda para a guerra. Ficaramos mais satisfeitos se pudessemos assinalar idêntico esforço dos dois grandes em favor da paz no Vietnã.

DEMORA

Ainda não foi dada qualquer solução ao relatório encaminhado pela comissão incumbida de re-



As trombetas da polícia de Veneza

Mário Pedrosa

VENEZA, Junho — Depois de ameaças e boatos de ocupação que encheram uma Veneza ocupada principalmente com artistas e críticos, marchands, colecionadores de toda parte, os dirigentes da Bienal abriram-nu no dia marcado para o vernissage. Havia porém uma novidade ostensiva: em volta do Giardini e dentro de sua área, por trás das grades batalhões de polícia e carabinieri armados. A atmosfera assim criada não era de uma manifestação internacional de arte tão autorizada e mesmo já tão tradicional quanto a Bienal de Veneza. Parecia antes um campo de guerra, ou melhor: a situação tensa das vésperas das manifestações estudantis proibidas pela polícia no centro do Rio (antes das matanças recentes de nossos estudantes no fundo legitimadas desde aquela famosa ordem do dia de um general Cunha qualquer, quando, depois, de mobilizado o I Exército, considerou padres, estudantes e assistentes à mesa da Candelária, em memória do nosso primeiro pequeno estudante morto, como "invasores do solo pátrio").

A indignação, à vista da militarização da mostra, foi geral dentro da Bienal, no ambiente propriamente artístico e crítico. Uma comissão de estudantes, que já haviam ocupado a Academia (de belas-artes) com o seu auxilio, onde se encontram alguns dos marxistas da pintura veneziana, juntamente com artistas e artistas: turistas e bienalistas no começo se espantam, mas acabam rindo com o espetáculo. As cadeiras do Florian são retiradas às pressas; e em sua lugar chegam os policiais e os carabinieri. Do outro lado, estão os estudantes, que escandem: "jús-cist! jús-cist!" Os policiais e soldados perfiados, em grupos, estão impassíveis. De repente, onde havia ainda cadeiras sobrando, Nono, o músico vanguardista, se ergue e

lança uma cadeira no ar, na direção dos soldados. Os gritos e os aplausos sobem de ponto. A multidão pelos cantos e arcadas da praça vibra. Ouve-se, porém, uma nota até simpática no barulho. É um toque de trombeta. Muitos correm, aos gritos de trombeta! trombeta! Mas logo voltam. Continua a agitação. Súbitamente, novo toque. Então é que nos explicam: A polícia avisa ao povo que se prepara para carregar: Quando vem o terceiro toque, ela carrega. E carrega, mesmo, e a quem encontra, manifestante, ou não, desce a madeira e prende. Alguns turistas inocentes levaram suas bordoadas, inclusive um norte-americano inocentemente a tirar foto, como bom turista. Um jornalista holandês foi devidamente tratado e um outro crítico também.

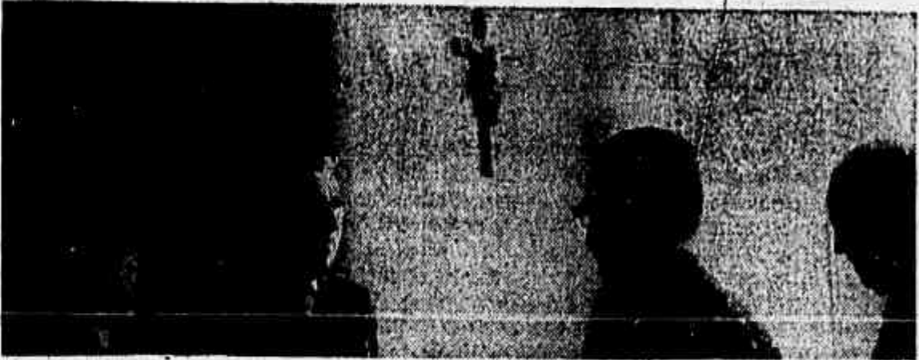
Conheci, porém, um dos jovens estudantes italianos do comitê responsável pelas manifestações e a ocupação da Academia, que foi alcançado e levado preso para passar pelo famoso "corredor polonês", por que passaram os nossos estudantes de Medicina, quando, ao tempo já tão longínquo das últimas eleições, aí depois de ter ocupado a Faculdade de Medicina na Praia Vermelha.

Nossa tendência foi de primeiro achar graça ao espetáculo: sobretudo na cerimônia dos toques de corneta, à espera dos quais todos os manifestantes e espectadores, ficavam como que suspensos. Mas, depois,

quando começaram a nos chegar as notícias sobre o assassinio pela Polícia; no Rio, de dois e de três, de quatro e até de cinco e seis jovens brasileiros, a manifestarem, como os daqui, a comichida dos avisos de trombeta, a teatralidade das manifestações naquele vasto palco desapareceram, passando a ter outra significação para nós, sobretudo brasileiros: aqui, pelo menos, a Polícia parece ainda ter algum respeito pela integridade e sobretudo a vida dos estudantes e populares de sua terra, que vêm à praça pública protestar. Os toques de trombeta podem parecer ridículos, a muitos estrangeiros que vieram duros encontros entre os estudantes de seus países e a Polícia, como japoneses, franceses, alemães, poloneses e turcos. Mas assim, parecia também a nós, brasileiros, que infelizmente, dir-se-ia já nos vamos acostumando às brutalidades e ao desrespeito pela vida de nossos concidadãos e dos nossos estudantes que a nossa polícia e os nossos órgãos de repressão vêm progressivamente demonstrando. É um triste privilégio nosso — esse de ter a polícia que mata mais estudantes no mundo: triste e negro.

Eis aí a nossa primeira impressão do XXXIV Bienal de Veneza, precisamente quando completa, agora, em 1568, vinte anos depois de desfascistizada e reaberta a cidade, em 1948 — e isso é muito sintomático e significativo — e deu seus grandes prêmios a mestres realmente universais tais como Braque, Moore, Chaplin e Morandí. Os tempos eram outros.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.



TARSO AINDA PLANEJA
Tarso Dutra foi ao Planejamento e não reuniu o GT da reforma universitária

ESTUDANTES ACUSAM O GOVERNO SOB OS APLAUSOS DO POVO

Os líderes estudantis Franklin Martins e Marcos Medeiros encontravam-se na Avenida Erasmo Braga, no Castelo, durante a chegada dos primeiros grupos de estudantes, às 11h. dali saíram num táxi e percorreram os demais pontos de encontro, retornando ao meio-dia para comandarem a passeata que saiu dali em direção ao prédio do MEC.

Meia hora antes de a concentração principal ter início, outros grupos de estudantes eram vistos nas escadarias do Teatro Municipal, onde ouviam a palavra de representantes da UEG, UFRJ e Universidade Nacional de Brasília. Foram exortados a realizarem "uma manifestação ordeira, à exemplo daquela que foi feita na quarta-feira passada, pois os badrneiros continuarão em seus quartéis".

Já na Cinelândia o líder da UME diz: "Parece que o Tarso não chegou. Nós vamos iniciar a concentração pedindo que o pessoal fique em ordem". Passa, então, a ler a nota dos dois estudantes que foram indicados para integrar o Grupo de Trabalho encarregado de estudar a reforma universitária.

"Tomando conhecimento pela imprensa da nossa indicação, pelo governo federal, para integrarmos o GT para a reforma universitária, temos a declarar o seguinte: em princípio, não aceitamos a representação, pois não nos podemos erigir em representantes de todo o movimento estudantil. O governo, para tanto, deve dirigir-se unicamente às suas entidades representativas, à UNE ou à UME (aplusos da platéia), que os indicarão. Por isso, resolvemos submeter à decisão do conselho de DCEs esta nossa atitude".

PROVOCADORES

Antes de ser anunciados os oradores, surgiram pequenos tumultos provocados por agitadores infiltrados. Um deles, enquanto o plenário estava sendo aberto, insistiu em permanecer de pé, e puxava discussões com aqueles que protestavam. A Wladimir, coube pedir calma aos gritos, pelos megafones. "Se a gente não ficar em ordem, não vai avançar ter vindo aqui". Nessa hora, só ele estava na tribuna, pois Marcos, Franklin, Brito, Travassos e os outros estavam no coração de isolamento.

Em seu discurso, o representante do DCE junto à comissão popular dos cem mil, Marcos Medeiros, afirmou que "a comissão, na terça-feira, quebrou o protocolo do governo, e hoje esta assembleia é mais uma vitória do povo contra a ditadura que imperra nestes últimos quatro anos, aqui protestando em nome desse mesmo povo que, quando vem às ruas reivindicar alguma coisa agacha e leva tiro. Queremos, por isso, que o povo se organize, para falar e opor-se ao imperialismo estrangeiro, que ajuda e é representado pelo poder de uma minoria que nos oprime. É esta organização que deverá ser realizada nas fábricas, escritórios e escolas, para a luta de libertação do povo brasileiro".

Em seu discurso, na Av. Rio Branco, Wladimir Palmeira alerta que "não há nenhuma divisão nas lideranças estudantis da Guanabara, e que ela irá complementar a unificação de todos os estudantes do País em torno dos mesmos objetivos, não havendo fundamento nas notícias divulgadas por alguns órgãos da imprensa".

Anunciou que segunda-feira, "se não tiverem solto os presos, partiremos para novas assembleias nas escolas e teatros".

Sobre a repressão policial, disse que "na Avenida foram travadas lutas para manter o nosso movimento, mostrando que estamos dispostos a responder com a mesma violência, caso seja necessário. Nessas lutas, morreram estudantes e populares, cujos corpos a polícia escondeu. Mas nós sabemos que morreram, mesmo naquelas barricadas que abrimos, e a vingança exigida a gente não vai esquecer".

NO STM

No Superior Tribunal Militar, a tribuna foi novamente improvisada sobre um veículo. Wladimir, antes de falar, disse para os companheiros: "Quando o chegar outro bagulho desses

Líderes pedem participação de operários

Em volantes distribuídos durante a manifestação de ontem, os estudantes advertiram que "se os presidentes da UME e da UNE forem presos outros dirigentes assumirão o comando do movimento que iniciaram, pois todos estão organizados em torno de suas entidades".

Nos documentos, os estudantes pedem que os trabalhadores se organizem também em grupos de empresa "para discutir e lutar por seus problemas e reivindicações", pois consideramos que "a nossa luta é de todo o povo e terá de ser feita com a participação de todos".

VOLANTES

Muitos volantes, não só do comando, como de grupos isolados, foram distribuídos na passeata de ontem. Um deles, em nome do comando estudantil, começa dizendo que "os estudantes saíram às ruas, o povo apoiou e juntos enfrentaram os policiais da ditadura. Houve presos, feridos e mortos, mas, em seu conjunto, houve vitórias para as forças populares. Principalmente para os estudantes que, com isso, estão impedindo a entrega da Universidade Pública e Gratuita aos patões norte-americanos, através de sua transformação em fundação particular e paga".

Assinala que "os estudantes já estão organizados em suas faculdades e colégios, em grupos de cinco e dez. Estes grupos se reúnem, discutem seus problemas e reivindicações, organizam a defesa de cada grupo e partem para a rua a fim de exigir o atendimento do que querem".

"Isso — acentua o documento — faz com que, ao dizerem que vão sair às ruas, para exigir isso ou aquilo, os estudantes saiam mesmo quando a Polícia os ataca. A organização permite aos estudantes uma mobilidade e uma força muito maior para lutar por suas reivindicações e enfrentar a Polícia, botando esta para correr".

"E agora, ao acabarmos esta manifestação, estamos em frente ao Superior Tribunal Militar, e que hoje adquira a maior justiça do País. É ele quem julga os agitadores e subversivos, aqueles agitadores e subversivos que se revoltam contra a opressão da ditadura. E assim, esse tribunal julga os inimigos dos exploradores, mas não os inimigos e assassinos de estudantes".

"Em frente a este Tribunal, viemos trazer hoje o habeas-corpus mais livre que já se fez em nossa Justiça. Viemos dizer que o povo, os estudantes, exigem a soltura de todos os presos durante nossas manifestações, não com promessas de não as fazermos mais, mas sim para conclarmos com eles na continuação de nossa luta".

Finalizando, afirmou o líder estudantil Wladimir Palmeira: "A gente conseguiu, hoje, mais uma vitória significativa. É hora de assembleia se dissolver, pois não há necessidade de formarmos mais nada, hoje. O que temos que fazer é nos reunirmos nas escolas, teatros e associações de classe na segunda-feira, conforme avisel para vocês".

A seguir, ordenou que houvesse a dispersão pela Avenida Presidente Vargas, em pequenos grupos, "que é para ninguém ser preso", dirigindo-se em direção à Candelária.

Manifesto da PUC pede 12% do Orçamento

— É a plataforma da PUC, segundo Manifesto distribuído ontem, o rescaldo das palavras destinadas às universidades, e concessão de suplementares; destinação de mínimo de 12% do Orçamento Nacional de 1969 para a Educação; liberação das verbas retidas; e o dicionamento da concessão de verbas às faculdades particulares no rebaixamento das mensalidades; concessão de bolsas de estudo nos estudantes das faculdades particulares e federalização dessas faculdades; "todos esses pontos expressam um movimento de luta em defesa do ensino público gratuito".

Quando ao Ensino: Melhorar das condições de ensino, com adequação dos currículos à realidade e às necessidades do País; admissão de professores por concurso público, melhores salários para os professores; criação dos colégios universitários, aumento do número de vagas no ensino superior; aproveitamento integral das capacidades das escolas; manutenção do quadro de solicitador para os estudantes das faculdades de Direito, Reforma Universitária, integração escola-profissão e outros pontos.

Quando à Autonomia Universitária: Cessação da intervenção policial nas escolas; denúncia e revogação dos acordos MEC-USAID, anistia para os alunos e professores injustamente punidos; liberação de Cátedra, Revogação do Ato Executivo nº 82 da Portaria da UEG, que restringe a liberdade dos DAs da Universidade; Revogação da Lei do Serviço Militar para médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários.

MARITIMOS

Na Avenida Rio Branco, entre as Ruas Sete de Setembro e Ovidor e quase em frente à Comissão de Marinha Mercante, Wladimir Palmeira anunciou que falaria o representante dos marítimos. O povo sentado fez silêncio para ouvi-lo: "Estou falando de uma tribuna que foi conquistada através da solidariedade do povo da Guanabara. Não vos falo em nome do Sindicato ou da Federação dos Marítimos, porque esses há muito já não representam o sentimento de nossa classe".

A seguir, disse que era preciso denunciar a escandalar venda do Lóide Brasileiro (patrimônio nacional). "Estão acabando com a nossa Marinha Mercante, e isto precisa ser denunciado e evitado."

GRUPO NÃO REÚNE MAS TEM FILOSOFIA PARA NÓVO ENSINO

O Grupo de Trabalho designado pelo presidente Costa e Silva para estudar a Reforma Universitária não pôde se reunir ontem, para iniciar seus trabalhos, porque o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, tinha saído para discutir a Reforma Administrativa do MEC com o ministro interino do Planejamento, sr. João Paulo Veloso.

Durante o encontro, o sr. João Paulo Veloso disse achar impossível promover uma "reforma universitária" em trinta dias — prazo dado aos membros do grupo de trabalho, que deverão, apenas, coordenar o que já existe sobre o assunto.

O ministro Tarso Dutra deu entrevista coletiva, declarando nada haver sobre um movimento de pressão para impor sua renúncia. O ministro disse que diante da recusa dos estudantes designados para participar do trabalho terá de encontrar uma outra fórmula de captar a ajuda de elementos representativos dos universitários para promover a reforma.

Sobre o grupo de trabalho, disse que a posse será realizada ainda hoje e que o Governo escolheu seus membros dentro dos mais rígidos critérios de experiência no setor de ensino. Acrescentou não ter sido possível convocar especialistas de todas as instituições universitárias — o que não impedirá que todas as experiências válidas sejam aproveitadas.

Afirmando que para ouvir a opinião dos estudantes, sobre os problemas da classe, o Governo deveria dirigir-se à UNE, UME ou DCEs, os estudantes João Carlos Bessa e Paulo Poca recusaram, ontem, a indicação feita pelo Governo federal para que integrassem o Grupo de Trabalho encarregado de estudar a situação universitária.

Em nota distribuída ontem, os dois estudantes afirmam: "Tomando conhecimento pela imprensa de nossa indicação pelo Governo federal para integrar o Grupo de Trabalho encarregado de estudar a situação universitária, temos a declarar o seguinte: 1. Em princípio, não aceitamos tal indicação. Por mais representativos que fôssemos em nossas escolas, não poderíamos nos erigir em representantes de todo o movimento estudantil. Consideramos que o Governo, para ouvir a opinião dos estudantes, sobre os problemas em pauta, deve dirigir-se às suas únicas entidades realmente representativas: UNE, UME e DCEs — as quais designarão nossos representantes."

2. Propugnadores que somos da unidade do movimento estudantil e entendendo que decisão desta gravidade não deve ser tomada isoladamente, submetemo-la à aprovação das entidades máximas do nosso movimento: Conselhos de DCEs e da UME."

OUTROS

Para o membro do GT da Reforma Universitária, a coexistência entre o ensino e a pesquisa deverá efetivar-se em cada unidade-instituto, escola e faculdade, promovendo o ensino e a pesquisa com o mesmo plano educacional e valor.

Destacou mais os seguintes princípios que deverão ser obedecidos pelos membros do GT da Reforma Universitária: concentração dos estudos básicos num sistema comum de unidades, para servir a toda Universidade; criação do sistema de unidades próprias para o ensino profissional e pesquisa aplicada; institucionalização das atividades intercolares, com a criação de órgãos de coordenação responsáveis pelas atividades de cada curso ou projeto compreendendo professores de diferentes Departamentos e Unidades que participem do curso; supervisão das atividades no nível de administração superior da Universidade por meio de órgãos de coordenação central com poderes deliberativos; instituição obrigatória do sistema departamental, eliminando-se a cátedra autônoma em seu isolamento esdrúculo, concentrando, em cada departamento, todo o pessoal docente relativo e determinado setor do saber; criação de órgãos setoriais congregando várias unidades de uma mesma área de conhecimentos com poderes administrativos.

Afirmando que "não houve participação oficial do Clero à passeata programada para esta manhã", o vigário-geral Dom José Alberto Lopes de Castro Pinto, distribuiu, ontem, uma nota oficial da Cúria Metropolitana, esclarecendo alguns pontos sobre uma nota anterior (divulgada à 1 hora da manhã de ontem, no Colégio Santo Ignácio), afirmando que o Clero da Guanabara participaria oficialmente das manifestações.

Esclarece a nota assinada por Dom Castro Pinto que: "1) não houve participação oficial do Clero à passeata programada para esta manhã"; "2) tampouco houve nota oficial desta Cúria, único órgão autorizado a falar oficialmente em nome das autoridades eclesásticas"; "3) a rota divulgada não tem a assinatura do vigário-geral, mas representa o pensamento dos sacerdotes e religiosos que a assinaram, após comunicação feita ao vigário-geral"; "4) os signatários não tiveram em mente elaborar uma nota oficial, nem mesmo falar em nome do Clero por não se sentirem em número suficiente para um mínimo de representatividade, segundo suas declarações ao vigário-geral."

D. CASTRO EXPLICA PARTICIPAÇÃO DO CLERO NA PASSEATA

Afirmando que "não houve participação oficial do Clero à passeata programada para esta manhã", o vigário-geral Dom José Alberto Lopes de Castro Pinto, distribuiu, ontem, uma nota oficial da Cúria Metropolitana, esclarecendo alguns pontos sobre uma nota anterior (divulgada à 1 hora da manhã de ontem, no Colégio Santo Ignácio), afirmando que o Clero da Guanabara participaria oficialmente das manifestações.

Esclarece a nota assinada por Dom Castro Pinto que: "1) não houve participação oficial do Clero à passeata programada para esta manhã"; "2) tampouco houve nota oficial desta Cúria, único órgão autorizado a falar oficialmente em nome das autoridades eclesásticas"; "3) a rota divulgada não tem a assinatura do vigário-geral, mas representa o pensamento dos sacerdotes e religiosos que a assinaram, após comunicação feita ao vigário-geral"; "4) os signatários não tiveram em mente elaborar uma nota oficial, nem mesmo falar em nome do Clero por não se sentirem em número suficiente para um mínimo de representatividade, segundo suas declarações ao vigário-geral."

Quando ao Ensino: Melhorar das condições de ensino, com adequação dos currículos à realidade e às necessidades do País; admissão de professores por concurso público, melhores salários para os professores; criação dos colégios universitários, aumento do número de vagas no ensino superior; aproveitamento integral das capacidades das escolas; manutenção do quadro de solicitador para os estudantes das faculdades de Direito, Reforma Universitária, integração escola-profissão e outros pontos.

Quando à Autonomia Universitária: Cessação da intervenção policial nas escolas; denúncia e revogação dos acordos MEC-USAID, anistia para os alunos e professores injustamente punidos; liberação de Cátedra, Revogação do Ato Executivo nº 82 da Portaria da UEG, que restringe a liberdade dos DAs da Universidade; Revogação da Lei do Serviço Militar para médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários.

OS FATOS

Os fatos sobre as duas notas distribuídas à imprensa são os seguintes: Durante todo o dia de ontem, correram rumores de que D. José de Castro Pinto, informara que o Governo federal intercedera em favor da concessão de *habeas-corpus* para os estudantes e populares presos.

Ao cair da noite, pouco antes da "vigília efívia" realizada no Colégio Santo Ignácio, o padre João Batista, um dos integrantes da "Comissão Popular da Assembleia dos Cem Mil", numa rápida entrevista co-

QUATRO CANTOS

CICERO SANDRONI

A passeata

Como foi a passeata? Foi muito bem, marechal. Não reuniu cem mil pessoas, mas tão-somente cinquenta mil, das boas. O que não tem grande importância, se o senhor imaginar que os cinquenta mil de hoje são o núcleo, o centro, a base do movimento. Fiquei pensando que o senhor gostaria de saber que no Cinema Capitólio estão lendo o filme *Que Dêlcia de Guerra*, mas que na realidade, na rua não houve guerra alguma, e não ser a guerra contra o medo, permanente em cada um de nós. Junto à Embaixada Americana, o movimento foi pequeno: afinal ontem foi dia quatro, e como o senhor sabe, do embaixador ao último funcionário, eles estavam comemorando a independência. Lá deles, é claro. As onze horas já havia um grande movimento na Cinelândia, mas alguns populares mostraram-se céticos quanto ao sucesso do movimento: achavam que não teria o êxito da primeira. Nesta altura chegava Hélio Pellegrino com amigos, depois chegava Vera Barreto Leite, aos poucos iam chegando pessoas conhecidas. E desconhecidas também. Havia muita gente nervosa, pois corriam rumores de repressão. Mas de qualquer forma, começava a concentração.

Marechal: Haime (com h mesmo) Teixeira de Azevedo, como faz todos os dias, dava milho aos pombos da Cinelândia, enquanto ia engrossando a concentração. Haime garantiu que os tiros e os gases da Polícia não afugentaram os pombos e que os participantes da concentração não deveriam temer a repressão, "pois tudo seria tranqüilo como de outra vez". Um comício nas escadarias do Municipal começou a juntar muita gente. As onze horas, um grande grupo que vinha do Largo da Carioca dirigiu-se para a Cinelândia; tocavam os sinos do Convento de Santo Antônio, uma chuva de papel picado caía sobre a multidão, que começou a movimentar-se. O professor Leite Lopes, na beira da calçada, observava o movimento, o senhor precisava ver a expressão dele, marechal. Neste momento surgiu uma faixa "Desculpe o transtorno, só queremos estudar". Na esquina de Almirante Barroso um camêlo desesperado tentava vender "giletes inglesas, legítimas". Alguém passou e gritou: "Hoje é dia de vender gilete brasileira!" A pichação é que foi formidável, marechal: pichavam tudo o que aparecia pela frente. Pichavam até nas entradas dos prédios, com a aprovação de todos. Estudantes da PUC vieram engrossar a marcha com um grande cartaz em que pediam a reabertura do Calabouço, logo eles, que quase não o utilizavam! No prédio do Ministério, enquanto Vladimir falava, os vendedores de sandúches faziam a sua féria. Vladimir falou duas vezes: pediu que o ministro Tarso Dutra viesse dialogar, mas não foi atendido. A marcha então dirigiu-se para a Avenida Rio Branco. Em frente à Assembleia, um carro buzinava insistentemente, tocando o Hino do Flamengo. Era o Carlinhos Niemeyer, que garantia a sua participação. Hélio de Almeida, Renato Archer, Hermo Alves, foram vistos sentados no asfalto da Avenida. Hélio Pellegrino também falou, utilizando uma linguagem viva, direta, em que o termo *palçada*, por exemplo, marechal, foi substituído por outro, mais forte e viril e que certamente, a partir de agora, entrará para o dicionário. Encontro João do Vale, que veio de São Paulo para participar. Arduino Colassanti e Norma Blum incansáveis, no comando do grupo de cinema e teatro. Uma informação desagradável começou a correr em certo momento: dois mil catrinas estavam infiltrados na passeata. Vladimir pede calma e tranqüilidade. Na Rua Buenos Aires, marechal, os estudantes pedem aos lojistas que abram as portas: "Ninguém vai quebrar nada, abram as portas?". O primeiro lojista, timidamente, começou a abrir e foi aplaudido. Logo todas as lojas estavam com as portas abertas. No Campo de Santana, marechal, um grupo de estudantes cercou uma viatura da Polícia, protegendo a propriedade do Estado de provocadores que poderiam iniciar um quebra-quebra. Em frente ao Corpo de Bombeiros, marechal, os estudantes aplaudiram, dando vivas e parabéns pelo aniversário. Os bombeiros todos vieram para o portão, em silêncio. Em frente ao STAI, outros discursos, pedindo a libertação dos estudantes presos. Mais tarde, veio a ordem de dispersão.

Eram cinco horas da tarde e trinta minutos, mais ou menos, quando a passeata terminou. Tudo correu na maior ordem, marechal. Porque os participantes eram jovens responsáveis. Não todos, como disse Hélio Pellegrino, estavam vestidos a caráter. Mas eram todos jovens de caráter, marechal.

Uma frase

Uma frase do sr. Carlos Lacerda, pronunciada em um jantar íntimo, realizado anteontem, que está obtendo grande repercussão em certas áreas: — Eu sempre fui a crise — disse o ex-governador da Guanabara.

E depois de uma pausa: — Agora quero ser a solução.

O sítio

Como foi a passeata? Foi muito bem, marechal. Não reuniu cem mil pessoas, mas tão-somente cinquenta mil, das boas. O que não tem grande importância, se o senhor imaginar que os cinquenta mil de hoje são o núcleo, o centro, a base do movimento. Fiquei pensando que o senhor gostaria de saber que no Cinema Capitólio estão lendo o filme *Que Dêlcia de Guerra*, mas que na realidade, na rua não houve guerra alguma, e não ser a guerra contra o medo, permanente em cada um de nós. Junto à Embaixada Americana, o movimento foi pequeno: afinal ontem foi dia quatro, e como o senhor sabe, do embaixador ao último funcionário, eles estavam comemorando a independência. Lá deles, é claro. As onze horas já havia um grande movimento na Cinelândia, mas alguns populares mostraram-se céticos quanto ao sucesso do movimento: achavam que não teria o êxito da primeira. Nesta altura chegava Hélio Pellegrino com amigos, depois chegava Vera Barreto Leite, aos poucos iam chegando pessoas conhecidas. E desconhecidas também. Havia muita gente nervosa, pois corriam rumores de repressão. Mas de qualquer forma, começava a concentração.

Marechal: Haime (com h mesmo) Teixeira de Azevedo, como faz todos os dias, dava milho aos pombos da Cinelândia, enquanto ia engrossando a concentração. Haime garantiu que os tiros e os gases da Polícia não afugentaram os pombos e que os participantes da concentração não deveriam temer a repressão, "pois tudo seria tranqüilo como de outra vez". Um comício nas escadarias do Municipal começou a juntar muita gente. As onze horas, um grande grupo que vinha do Largo da Carioca dirigiu-se para a Cinelândia; tocavam os sinos do Convento de Santo Antônio, uma chuva de papel picado caía sobre a multidão, que começou a movimentar-se. O professor Leite Lopes, na beira da calçada, observava o movimento, o senhor precisava ver a expressão dele, marechal. Neste momento surgiu uma faixa "Desculpe o transtorno, só queremos estudar". Na esquina de Almirante Barroso um camêlo desesperado tentava vender "giletes inglesas, legítimas". Alguém passou e gritou: "Hoje é dia de vender gilete brasileira!" A pichação é que foi formidável, marechal: pichavam tudo o que aparecia pela frente. Pichavam até nas entradas dos prédios, com a aprovação de todos. Estudantes da PUC vieram engrossar a marcha com um grande cartaz em que pediam a reabertura do Calabouço, logo eles, que quase não o utilizavam! No prédio do Ministério, enquanto Vladimir falava, os vendedores de sandúches faziam a sua féria. Vladimir falou duas vezes: pediu que o ministro Tarso Dutra viesse dialogar, mas não foi atendido. A marcha então dirigiu-se para a Avenida Rio Branco. Em frente à Assembleia, um carro buzinava insistentemente, tocando o Hino do Flamengo. Era o Carlinhos Niemeyer, que garantia a sua participação. Hélio de Almeida, Renato Archer, Hermo Alves, foram vistos sentados no asfalto da Avenida. Hélio Pellegrino também falou, utilizando uma linguagem viva, direta, em que o termo *palçada*, por exemplo, marechal, foi substituído por outro, mais forte e viril e que certamente, a partir de agora, entrará para o dicionário. Encontro João do Vale, que veio de São Paulo para participar. Arduino Colassanti e Norma Blum incansáveis, no comando do grupo de cinema e teatro. Uma informação desagradável começou a correr em certo momento: dois mil catrinas estavam infiltrados na passeata. Vladimir pede calma e tranqüilidade. Na Rua Buenos Aires, marechal, os estudantes pedem aos lojistas que abram as portas: "Ninguém vai quebrar nada, abram as portas?". O primeiro lojista, timidamente, começou a abrir e foi aplaudido. Logo todas as lojas estavam com as portas abertas. No Campo de Santana, marechal, um grupo de estudantes cercou uma viatura da Polícia, protegendo a propriedade do Estado de provocadores que poderiam iniciar um quebra-quebra. Em frente ao Corpo de Bombeiros, marechal, os estudantes aplaudiram, dando vivas e parabéns pelo aniversário. Os bombeiros todos vieram para o portão, em silêncio. Em frente ao STAI, outros discursos, pedindo a libertação dos estudantes presos. Mais tarde, veio a ordem de dispersão.

Eram cinco horas da tarde e trinta minutos, mais ou menos, quando a passeata terminou. Tudo correu na maior ordem, marechal. Porque os participantes eram jovens responsáveis. Não todos, como disse Hélio Pellegrino, estavam vestidos a caráter. Mas eram todos jovens de caráter, marechal.

Uma frase do sr. Carlos Lacerda, pronunciada em um jantar íntimo, realizado anteontem, que está obtendo grande repercussão em certas áreas: — Eu sempre fui a crise — disse o ex-governador da Guanabara.

E depois de uma pausa: — Agora quero ser a solução.

O sítio

Como foi a passeata? Foi muito bem, marechal. Não reuniu cem mil pessoas, mas tão-somente cinquenta mil, das boas. O que não tem grande importância, se o senhor imaginar que os cinquenta mil de hoje são o núcleo, o centro, a base do movimento. Fiquei pensando que o senhor gostaria de saber que no Cinema Capitólio estão lendo o filme *Que Dêlcia de Guerra*, mas que na realidade, na rua não houve guerra alguma, e não ser a guerra contra o medo, permanente em cada um de nós. Junto à Embaixada Americana, o movimento foi pequeno: afinal ontem foi dia quatro, e como o senhor sabe, do embaixador ao último funcionário, eles estavam comemorando a independência. Lá deles, é claro. As onze horas já havia um grande movimento na Cinelândia, mas alguns populares mostraram-se céticos quanto ao sucesso do movimento: achavam que não teria o êxito da primeira. Nesta altura chegava Hélio Pellegrino com amigos, depois chegava Vera Barreto Leite, aos poucos iam chegando pessoas conhecidas. E desconhecidas também. Havia muita gente nervosa, pois corriam rumores de repressão. Mas de qualquer forma, começava a concentração.

Marechal: Haime (com h mesmo) Teixeira de Azevedo, como faz todos os dias, dava milho aos pombos da Cinelândia, enquanto ia engrossando a concentração. Haime garantiu que os tiros e os gases da Polícia não afugentaram os pombos e que os participantes da concentração não deveriam temer a repressão, "pois tudo seria tranqüilo como de outra vez". Um comício nas escadarias do Municipal começou a juntar muita gente. As onze horas, um grande grupo que vinha do Largo da Carioca dirigiu-se para a Cinelândia; tocavam os sinos do Convento de Santo Antônio, uma chuva de papel picado caía sobre a multidão, que começou a movimentar-se. O professor Leite Lopes, na beira da calçada, observava o movimento, o senhor precisava ver a expressão dele, marechal. Neste momento surgiu uma faixa "Desculpe o transtorno, só queremos estudar". Na esquina de Almirante Barroso um camêlo desesperado tentava vender "giletes inglesas, legítimas". Alguém passou e gritou: "Hoje é dia de vender gilete brasileira!" A pichação é que foi formidável, marechal: pichavam tudo o que aparecia pela frente. Pichavam até nas entradas dos prédios, com a aprovação de todos. Estudantes da PUC vieram engrossar a marcha com um grande cartaz em que pediam a reabertura do Calabouço, logo eles, que quase não o utilizavam! No prédio do Ministério, enquanto Vladimir falava, os vendedores de sandúches faziam a sua féria. Vladimir falou duas vezes: pediu que o ministro Tarso Dutra viesse dialogar, mas não foi atendido. A marcha então dirigiu-se para a Avenida Rio Branco. Em frente à Assembleia, um carro buzinava insistentemente, tocando o Hino do Flamengo. Era o Carlinhos Niemeyer, que garantia a sua participação. Hélio de Almeida, Renato Archer, Hermo Alves, foram vistos sentados no asfalto da Avenida. Hélio Pellegrino também falou, utilizando uma linguagem viva, direta, em que o termo *palçada*, por exemplo, marechal, foi substituído por outro, mais forte e viril e que certamente, a partir de agora, entrará para o dicionário. Encontro João do Vale, que veio de São Paulo para participar. Arduino Colassanti e Norma Blum incansáveis, no comando do grupo de cinema e teatro. Uma informação desagradável começou a correr em certo momento: dois mil catrinas estavam infiltrados na passeata. Vladimir pede calma e tranqüilidade. Na Rua Buenos Aires, marechal, os estudantes pedem aos lojistas que abram as portas: "Ninguém vai quebrar nada, abram as portas?". O primeiro lojista, timidamente, começou a abrir e foi aplaudido. Logo todas as lojas estavam com as portas abertas. No Campo de Santana, marechal, um grupo de estudantes cercou uma viatura da Polícia, protegendo a propriedade do Estado de provocadores que poderiam iniciar um quebra-quebra. Em frente ao Corpo de Bombeiros, marechal, os estudantes aplaudiram, dando vivas e parabéns pelo aniversário. Os bombeiros todos vieram para o portão, em silêncio. Em frente ao STAI, outros discursos, pedindo a libertação dos estudantes presos. Mais tarde, veio a ordem de dispersão.

Eram cinco horas da tarde e trinta minutos, mais ou menos, quando a passeata terminou. Tudo correu na maior ordem, marechal. Porque os participantes eram jovens responsáveis. Não todos, como disse Hélio Pellegrino, estavam vestidos a caráter. Mas eram todos jovens de caráter, marechal.

Uma frase do sr. Carlos Lacerda, pronunciada em um jantar íntimo, realizado anteontem, que está obtendo grande repercussão em certas áreas: — Eu sempre fui a crise — disse o ex-governador da Guanabara.

E depois de uma pausa: — Agora quero ser a solução.

O sítio

Como foi a passeata? Foi muito bem, marechal. Não reuniu cem mil pessoas, mas tão-somente cinquenta mil, das boas. O que não tem grande importância, se o senhor imaginar que os cinquenta mil de hoje são o núcleo, o centro, a base do movimento. Fiquei pensando que o senhor gostaria de saber que no Cinema Capitólio estão lendo o filme *Que Dêlcia de Guerra*, mas que na realidade, na rua não houve guerra alguma, e não ser a guerra contra o medo, permanente em cada um de nós. Junto à Embaixada Americana, o movimento foi pequeno: afinal ontem foi dia quatro, e como o senhor sabe, do embaixador ao último funcionário, eles estavam comemorando a independência. Lá deles, é claro. As onze horas já havia um grande movimento na Cinelândia, mas alguns populares mostraram-se céticos quanto ao sucesso do movimento: achavam que não teria o êxito da primeira. Nesta altura chegava Hélio Pellegrino com amigos, depois chegava Vera Barreto Leite, aos poucos iam chegando pessoas conhecidas. E desconhecidas também. Havia muita gente nervosa, pois corriam rumores de repressão. Mas de qualquer forma, começava a concentração.

Marechal: Haime (com h mesmo) Teixeira de Azevedo, como faz todos os dias, dava milho aos pombos da Cinelândia, enquanto ia engrossando a concentração. Haime garantiu que os tiros e os gases da Polícia não afugentaram os pombos e que os participantes da concentração não deveriam temer a repressão, "pois tudo seria tranqüilo como de outra vez". Um comício nas escadarias do Municipal começou a juntar muita gente. As onze horas, um grande grupo que vinha do Largo da Carioca dirigiu-se para a Cinelândia; tocavam os sinos do Convento de Santo Antônio, uma chuva de papel picado caía sobre a multidão, que começou a movimentar-se. O professor Leite Lopes, na beira da calçada, observava o movimento, o senhor precisava ver a expressão dele, marechal. Neste momento surgiu uma faixa "Desculpe o transtorno, só queremos estudar". Na esquina de Almirante Barroso um camêlo desesperado tentava vender "giletes inglesas, legítimas". Alguém passou e gritou: "Hoje é dia de vender gilete brasileira!" A pichação é que foi formidável, marechal: pichavam tudo o que aparecia pela frente. Pichavam até nas entradas dos prédios, com a aprovação de todos. Estudantes da PUC vieram engrossar a marcha com um grande cartaz em que pediam a reabertura do Calabouço, logo eles, que quase não o utilizavam! No prédio do Ministério, enquanto Vladimir falava, os vendedores de sandúches faziam a sua féria. Vladimir falou duas vezes: pediu que o ministro Tarso Dutra viesse dialogar, mas não foi atendido. A marcha então dirigiu-se para a Avenida Rio Branco. Em frente à Assembleia, um carro buzinava insistentemente, tocando o Hino do Flamengo. Era o Carlinhos Niemeyer, que garantia a sua participação. Hélio de Almeida, Renato Archer, Hermo Alves, foram vistos sentados no asfalto da Avenida. Hélio Pellegrino também falou, utilizando uma linguagem viva, direta, em que o termo *palçada*, por exemplo, marechal, foi substituído por outro, mais forte e viril e que certamente, a partir de agora, entrará para o dicionário. Encontro João do Vale, que veio de São Paulo para participar. Arduino Colassanti e Norma Blum incansáveis, no comando do grupo de cinema e teatro. Uma informação desagradável começou a correr em certo momento: dois mil catrinas estavam infiltrados na passeata. Vladimir pede calma e tranqüilidade. Na Rua Buenos Aires, marechal, os estudantes pedem aos lojistas que abram as portas: "Ninguém vai quebrar nada, abram as portas?". O primeiro lojista, timidamente, começou a abrir e foi aplaudido. Logo todas as lojas estavam com as portas abertas. No Campo de Santana, marechal, um grupo de estudantes cercou uma viatura da Polícia, protegendo a propriedade do Estado de provocadores que poderiam iniciar um quebra-quebra. Em frente ao Corpo de Bombeiros, marechal, os estudantes aplaudiram, dando vivas e parabéns pelo aniversário. Os bombeiros todos vieram para o portão, em silêncio. Em frente ao STAI, outros discursos, pedindo a libertação dos estudantes presos. Mais tarde, veio a ordem de dispersão.

Eram cinco horas da tarde e trinta minutos, mais ou menos, quando a passeata terminou. Tudo correu na maior ordem, marechal. Porque os participantes eram jovens responsáveis. Não todos, como disse Hélio Pellegrino, estavam vestidos a caráter. Mas eram todos jovens de caráter, marechal.

Uma frase do sr. Carlos Lacerda, pronunciada em um jantar íntimo, realizado anteontem, que está obtendo grande repercussão em certas áreas: — Eu sempre fui a crise — disse o ex-governador da Guanabara.

E depois de uma pausa: — Agora quero ser a solução.

O sítio

Como foi a passeata? Foi muito bem, marechal. Não reuniu cem mil pessoas, mas tão-somente cinquenta mil, das boas. O que não tem grande importância, se o senhor imaginar que os cinquenta mil de hoje são o núcleo, o centro, a base do movimento. Fiquei pensando que o senhor gostaria de saber que no Cinema Capitólio estão lendo o filme *Que Dêlcia de Guerra*, mas que na realidade, na rua não houve guerra alguma, e não ser a guerra contra o medo, permanente em cada um de nós. Junto à Embaixada Americana, o movimento foi pequeno: afinal ontem foi dia quatro, e como o senhor sabe, do embaixador ao último funcionário, eles estavam comemorando a independência. Lá deles, é claro. As onze horas já havia um grande movimento na Cinelândia, mas alguns populares mostraram-se céticos quanto ao sucesso do movimento: achavam que não teria o êxito da primeira. Nesta altura chegava Hélio Pellegrino com amigos, depois chegava Vera Barreto Leite, aos poucos iam chegando pessoas conhecidas. E desconhecidas também. Havia muita gente nervosa, pois corriam rumores de repressão. Mas de qualquer forma, começava a concentração.

Marechal: Haime (com h mesmo) Teixeira de Azevedo, como faz todos os dias, dava milho aos pombos da Cinelândia, enquanto ia engrossando a concentração. Haime garantiu que os tiros e os gases da Polícia não afugentaram os pombos e que os participantes da concentração não deveriam temer a repressão, "pois tudo seria tranqüilo como de outra vez". Um comício nas escadarias do Municipal começou a juntar muita gente. As onze horas, um grande grupo que vinha do Largo da Carioca dirigiu-se para a Cinelândia; tocavam os sinos do Convento de Santo Antônio, uma chuva de papel picado caía sobre a multidão, que começou a movimentar-se. O professor Leite Lopes, na beira da calçada, observava o movimento, o senhor precisava ver a expressão dele, marechal. Neste momento surgiu uma faixa "Desculpe o transtorno, só queremos estudar". Na esquina de Almirante Barroso um camêlo desesperado tentava vender "giletes inglesas, legítimas". Alguém passou e gritou: "Hoje é dia de vender gilete brasileira!" A pichação é que foi formidável, marechal: pichavam tudo o que aparecia pela frente. Pichavam até nas entradas dos prédios, com a aprovação de todos. Estudantes da PUC vieram engrossar a marcha com um grande cartaz em que pediam a reabertura do Calabouço, logo eles, que quase não o utilizavam! No prédio do Ministério, enquanto Vladimir falava, os vendedores de sandúches faziam a sua féria. Vladimir falou duas vezes: pediu que o ministro Tarso Dutra viesse dialogar, mas não foi atendido. A marcha então dirigiu-se para a Avenida Rio Branco. Em frente à Assembleia, um carro buzinava insistentemente, tocando o Hino do Flamengo. Era o Carlinhos Niemeyer, que garantia a sua participação. Hélio de Almeida, Renato Archer, Hermo Alves, foram vistos sentados no asfalto da Avenida. Hélio Pellegrino também falou, utilizando uma linguagem viva, direta, em que o termo *palçada*, por exemplo, marechal, foi substituído por outro, mais forte e viril e que certamente, a partir de agora, entrará para o dicionário. Encontro João do Vale, que veio de São Paulo para participar. Arduino Colassanti e Norma Blum incansáveis, no comando do grupo de cinema e teatro. Uma informação desagradável começou a correr em certo momento: dois mil catrinas estavam infiltrados na passeata. Vladimir pede calma e tranqüilidade. Na Rua Buenos Aires, marechal, os estudantes pedem aos lojistas que abram as portas: "Ninguém vai quebrar nada, abram as portas?". O primeiro lojista, timidamente, começou a abrir e foi aplaudido. Logo todas as lojas estavam com as portas abertas. No Campo de Santana, marechal, um grupo de estudantes cercou uma viatura da Polícia, protegendo a propriedade do Estado de provocadores que poderiam iniciar um quebra-quebra. Em frente ao Corpo de Bombeiros, marechal, os estudantes aplaudiram, dando vivas e parabéns pelo aniversário. Os bombeiros todos vieram para o portão, em silêncio. Em frente ao STAI, outros discursos, pedindo a libertação dos estudantes presos. Mais tarde, veio a ordem de dispersão.

Eram cinco horas da tarde e trinta minutos, mais ou menos, quando a passeata terminou. Tudo correu na maior ordem, marechal. Porque os participantes eram jovens responsáveis. Não todos, como disse Hélio Pellegrino, estavam vestidos a caráter. Mas eram todos jovens de caráter, marechal.

Uma frase do sr. Carlos Lacerda, pronunciada em um jantar íntimo, realizado anteontem, que está obtendo grande repercussão em certas áreas: — Eu sempre fui a crise — disse o ex-governador da Guanabara.

E depois de uma pausa: — Agora quero ser a solução.

O sítio

Como foi a passeata? Foi muito bem, marechal. Não reuniu cem mil pessoas, mas tão-somente cinquenta mil, das boas. O que não tem grande importância, se o senhor imaginar que os cinquenta mil de hoje são o núcleo, o centro, a base do movimento. Fiquei pensando que o senhor gostaria de saber que no Cinema Capitólio estão lendo o filme *Que Dêlcia de Guerra*, mas que na realidade, na rua não houve guerra alguma, e não ser a guerra contra o medo, permanente em cada um de nós. Junto à Embaixada Americana, o movimento foi pequeno: afinal ontem foi dia quatro, e como o senhor sabe, do embaixador ao último funcionário, eles estavam comemorando a independência. Lá deles, é claro. As onze horas já havia um grande movimento na Cinelândia, mas alguns populares mostraram-se céticos quanto ao sucesso do movimento: achavam que não teria o êxito da primeira. Nesta altura chegava Hélio Pellegrino com amigos, depois chegava Vera Barreto Leite, aos poucos iam chegando pessoas conhecidas. E desconhecidas também. Havia muita gente nervosa, pois corriam rumores de repressão. Mas de qualquer forma, começava a concentração.

Marechal: Haime (com h mesmo) Teixeira de Azevedo, como faz todos os dias, dava milho aos pombos da Cinelândia, enquanto ia engrossando a concentração. Haime garantiu que os tiros e os gases da Polícia não afugentaram os pombos e que os participantes da concentração não deveriam temer a repressão, "pois tudo seria tranqüilo como de outra vez". Um comício nas escadarias do Municipal começou a juntar muita gente. As onze horas, um grande grupo que vinha do Largo da Carioca dirigiu-se para a Cinelândia; tocavam os sinos do Convento de Santo Antônio, uma chuva de papel picado caía sobre a multidão, que começou a movimentar-se. O professor Leite Lopes, na beira da calçada, observava o movimento, o senhor precisava ver a expressão dele, marechal. Neste momento surgiu uma faixa "Desculpe o transtorno, só queremos estudar". Na esquina de Almirante Barroso um camêlo desesperado tentava vender "giletes inglesas, legítimas". Alguém passou e gritou: "Hoje é dia de vender gilete brasileira!" A pichação é que foi formidável, marechal: pichavam tudo o que aparecia pela frente. Pichavam até nas entradas dos prédios, com a aprovação de todos. Estudantes da PUC vieram engrossar a marcha com um grande cartaz em que pediam a reabertura do Calabouço, logo eles, que quase não o utilizavam! No prédio do Ministério, enquanto Vladimir falava, os vendedores de sandúches faziam a sua féria. Vladimir falou duas vezes: pediu que o ministro Tarso Dutra viesse dialogar, mas não foi atendido. A marcha então dirigiu-se para a Avenida Rio Branco. Em frente à Assembleia, um carro buzinava insistentemente, tocando o Hino do Flamengo. Era o Carlinhos Niemeyer, que garantia a sua participação. Hélio de Almeida, Renato Archer, Hermo Alves, foram vistos sentados no asfalto da Avenida. Hélio Pellegrino também falou, utilizando uma linguagem viva, direta, em que o termo *palçada*, por exemplo, marechal, foi substituído por outro, mais forte e viril e que certamente, a partir de agora, entrará para o dicionário. Encontro João do Vale, que veio de São Paulo para participar. Arduino Colassanti e Norma Blum incansáveis, no comando do grupo de cinema e teatro. Uma informação desagradável começou a correr em certo momento: dois mil

ESTADO DO RIO

Geremias vai discutir novas idéias no interior

O governador Geremias Fontes confirmou a abertura, ainda este mês, de contatos com representantes do Poder Político e de classes sociais diversas, entre elas as dos profissionais liberais, estudantes e operários, para "uma análise sincera de problemas políticos e administrativos do Estado do Rio", indo ao encontro da gente do interior, "nas sedes das cidades, nas vilas, povoados e localidades afastadas dos perímetros urbanos".

A finalidade do chefe do Executivo é a de "motivar o diálogo entre gente de todas as classes sobre a criação de uma nova mentalidade político-administrativa no Estado, nos termos do pronunciamento que divulgou dia 17 de junho, para anunciar que está disposto a rever seus próprios atos e a sacrificar sua carreira política, se isso vier a contribuir para lançar o RJ na rota de um programa de ação que tenha por meta a Renovação para o Desenvolvimento".

Criança

A exemplo dos anos anteriores, será organizado pela Associação de Pais e Professores do Jardim de Infância Júlia Cortines, nos dias 6 e 7 de julho, a tradicional festa junina do Jardim de Infância daquele educandário fluminense, do Campo de São Bento. O início está marcado para as 16 horas, havendo barraquinhas, quadrilhas e casamento na roça. Os organizadores da festa solicitam o comparecimento de todos os alunos e pais a fim de abrilhantarem a tradicional festinha infantil.

Secretários

Os nomes dos novos secretários de Estado deverão ser conhecidos até segunda-feira, quando o sr. Geremias Fontes escolherá seus novos auxiliares, de listas triplices encaminhadas pelo Movimento Democrático Brasileiro. Está assentado que os radicais ganharão uma nova secretaria — a do Interior e Justiça —, já sendo conhecida também a simpatia do sr. Geremias Fontes pelo nome do deputado Altair de Azevedo, que encabeça uma das listas. Desconhece-se, porém, se o sr. Geremias Fontes manterá o sr. Alberto Daufer na Secretaria de Trabalho e Serviço Social, principalmente pelas críticas a ele feitas pelos arenistas de São João da Barra, à frente do deputado Coelho de Almeida. Quanto ao sr. Edgard de Almeida, sua situação é cômoda, pois há interesse da cúpula do MDB em manter o sr. Ario Teodoro na Câmara Federal e não haver nenhum deputado federal interessado no cargo. No entanto, sua posição perante o governador não é muito segura, já que o sr. Edgard de Almeida tem manifestado a intenção de desfeitear a candidatura do sr. Amaral Peixoto ao Palácio do Ingá.

Assembléia

O deputado Kiffer Neto disse, ontem, a jornalistas que "um balanço dos trabalhos da Assembléia no primeiro período de sessões ordinárias, encerrado dia 30 de junho, dá um saldo positivo a crédito dos representantes do povo". Frisou que no tocante às matérias de interesse da Administração Estadual, de 18 mensagens enviadas pelo governador Geremias Fontes, apenas uma, a que cuida da criação do Escritório de Apresentação do Estado, em Brasília, deixou de ser apreciada. Disse, ainda, o líder do Governo que "a ação do presidente do Legislativo, deputado Raul de Oliveira Rodrigues, é, sobretudo, eficiente, tendo contribuído decisivamente

para a formação de uma nova imagem do Poder Legislativo na opinião pública".

Sessão extra

O deputado Raul de Oliveira Rodrigues, presidente da Assembléia, afirmou ontem não ver razões que justifiquem a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, que estaria na cogitação de alguns deputados.

Como se sabe, os emendados assinaram um pedido de convocação, afirmando ter recebido instruções nesse sentido da cúpula partidária, que teme a decretação do estado de sítio, em virtude do agravamento da crise estudantil.

Disse o sr. Raul de Oliveira Rodrigues que há um compromisso de todos os parlamentares de não convocarem a Assembléia, principalmente por se tratar de medida antipática, com péssima repercussão, justamente no momento em que o Legislativo vem crescendo no conceito público.

Afirmou, mais, que não está o País à beira de uma convulsão e não acredita que o presidente venha a se utilizar de meios de exceção para a manutenção da ordem. Assim sendo, embora consultado por alguns deputados, do sr. Oliveira Rodrigues resistiu a todas as pressões, acabando por convencer seus companheiros a não fazer a convocação extraordinária.

Contas

O Tribunal de Contas do Estado do Rio passou a funcionar em sua nova sede em Niterói, Endergo: Avenida Jansen de Melo, 3. Dotado de modernas e funcionais instalações, o novo TC fluminense possui um total de vinte e duas seções convencionais distribuídas nos cinco pavimentos, onde, antigamente, funcionava o Departamento de Trânsito Público.

Saquarema

Toda a localidade Mombaca, que faz parte do 19.º distrito de Saquarema, está sendo reclamada em Juízo através de ação de usucapião tentada em causa própria pelo advogado Irineu da Costa Carvalho. Diz ele estar na posse mansa e pacífica de uma área de cerca de 300 mil metros quadrados, próxima à lagoa de Saquarema. Trata-se da terceira ação de usucapião que o advogado requer em Juízo. Com esta última, toda a localidade de Mombaca ficará sob o seu domínio, caso seja julgada procedente a ação.

Idêntica ação, reclamando as terras do 19.º distrito de Saquarema, foi intentada no passado pela Província Carmelitana de Santo Elias. A ação, julgada procedente, encontra-se em grau de recurso no Supremo Tribunal Federal.

Subcoletor

O juiz Hélio Peroráio Tavares, da Vara da Fazenda Pública, julgou improcedente a ação ordinária em que Tancredo Jordão dos Santos reclamava sua reintegração no cargo de subcoletor de Parati, do qual foi exonerado sob a acusação de peculato.

Desembargador

O juiz Jalmir Gonçalves da Fonte foi nomeado pelo governador Geremias Fontes, nomeado desembargador do Tribunal de Justiça. Seu nome fora escolhido, por 10 dos 15 atuais componentes daquela Corte para encabeçar a lista triplice encaminhada ao governador Geremias Fontes. Ainda esta semana, também, deverá ser nomeado desembargador o juiz da Vara de Me-

nores de Petrópolis, sr. Paulo de Castilho, indicado pelo Tribunal de Justiça para a vaga por antiguidade.

Yamagata

A Yamagata Engenharia S/A. foi despejada do imóvel que ocupa na Rua Manoel Areal, 13, apartamento 401, em Niterói. A sentença é do juiz Francisco Perlingeiro Lovisi, em exercício na 4.ª Vara Cível, em ação de despejo Imobiliária Fluminense Ltda.

Yanakieva

A professora de ballet, Juliana Yanakieva está ameaçada de perder todos os bens de seu falecido marido, Júlio Pacheco de Carvalho, inclusive o prédio da Avenida Amaral Peixoto, 54. É que uma das filhas de Júlio requereu nos autos do inventário, afirmando que sua mãe ainda era viva quando ele contraiu segundas núpcias com Juliana.

Leite mais caro

O preço do leite, majorado desde ontem em todo o Estado do Rio, segundo deliberação da SUNAB publicada no Diário Oficial. O leite a granel passou a custar 370 cruzeiros antigos o litro, enquanto o engarrafado, como o Vigor e CCPL passou a ser cobrado a 400 cruzeiros.

Letras e artes

PARTE DE AUTOGRÁFOS — Os intelectuais fluminenses reuniram-se, ontem, na Livraria Ideal, para assistir ao lançamento da Antologia de Poetas Fluminenses, organizada pelo escritor Rubens Falcão. A Tarde de Autógrafos foi organizada pelo Grupo dos Amigos do Livro.

BIBLIOTECA INFANTIL — A capital fluminense precisa de uma biblioteca infantil. Há necessidade de se oferecer à criança do nosso município um serviço racional neste setor. Já dispomos de material e pessoal. O problema é onde instalar a biblioteca", declarou a bibliotecária Léda Vargas, da Universidade Federal Fluminense, incentivadora do movimento.

MÚSICA — A Orquestra e Coral de Câmara de Niterói, sob a regência do maestro Roberto Ricardo Duarte, apresentar-se-á, no dia 14, às 20h30min, no Teatro Alvorada.

NÚCLEO DE ARTISTAS — O recém criado Núcleo de Artistas Fluminenses, em assembléia geral realizada no Museu Antônio Parreiras, elegeu a sua primeira diretoria, que tem como presidente o general Orlando Santa Helena. Foi aprovado, por aclamação, o nome do sr. Jefferson Avila Jr., diretor do Museu, para presidente da entidade.

HISTÓRIA — A professora Dídima de Castro Peixoto, que acaba de lançar, pela Arte e Ciência, uma Geografia do Estado do Rio, prepara a 3.ª edição de sua História Fluminense.

TROVAS — O Clube dos Diretores Lojistas de Petrópolis instituiu concurso de trovas para comemorar a passagem do 7.º aniversário de fundação. Tema: "União." Os originais devem ser enviados para a caixa postal, 89, até o dia 31.

NOVIDADES — A Livraria do CORREIO DA MANHÃ, em Niterói, em nova fase, recebeu as últimas novidades nacionais e estrangeiras em livros e revistas.

PAULISTAS LANÇAM ULTIMATO

Recife voltará às ruas

RECIFE (Sucursal) — Os estudantes anunciaram, ontem, que voltarão às ruas da Capital na terça-feira próxima, enquanto o governador do Estado, em exercício, sr. Salviano Machado, afirmava aos jornalistas que "esperava uma reconsideração dos universitários, na sua decisão de promover nova passeata, desta vez, sem autorização prévia das autoridades".

Reunidos em assembléia geral, os estudantes votaram contra qualquer pedido de autorização para a manifestação que será realizada caso continue preso, até segunda-feira, o universitário Romualdo Filho, detido durante a realização da missa em sufrágio da alma de Edson Souto, estudante morto pela PM carioca.

Antes de sair em passeata, no próximo dia 9, os estudantes pretendem visitar o seu colega preso. Ao tomar conhecimento da decisão, o secretário de Segurança afirmou que "quem aparecer na Casa de Detenção ficará preso também".

MOBILIZAÇÃO

A mobilização popular está sendo feita pelos jovens através de comícios-relâmpagos nas filas de ônibus, batros e fábricas, tentando a polícia que é incapaz para controlá-los. O deputado Osvaldo Lima (MDB-PE) disse que "o atual ministro da Educação demonstrou ser totalmente incapaz de compreender as reivindicações estudantis".

Acreditou que "os jovens, maior esperança para o progresso e o desenvolvimento da Nação, estão sendo tratados como incapazes, sendo-lhes imposto um ensino livresco, dogmático, sem nenhuma participação em pesquisas científicas sérias". — Está provada a falência total do sistema educacional do País e o primeiro passo a ser dado, visando a reforma, será o afastamento do sr. Tarso Dutra".

Disse que uma prova da falência do sistema foi o fechamento da Escola de Geologia de Pernambuco. Outro fato que servirá de estopim para a movimentação estudantil — ressaltou — é a determinação do governo em conceder aumento de passagens de os estudantes, pois o Calabouço continua fechado, mantida está a censura federal, a UNE continua ilegal — salienta o documento, acrescentando: "Esta forma, ficam desmotivados aos olhos do povo brasileiro aqueles resquícios de "Governo paternalista do Seu Artur", imagem impingida à massa por expedientes infantis, tais como a recente pesquisa do IBOPE e outras tolices".

— O Governo provou sua alegria ao diálogo com os estudantes, pois o Calabouço continua fechado, mantida está a censura federal, a UNE continua ilegal — salienta o documento, acrescentando: "Esta forma, ficam desmotivados aos olhos do povo brasileiro aqueles resquícios de "Governo paternalista do Seu Artur", imagem impingida à massa por expedientes infantis, tais como a recente pesquisa do IBOPE e outras tolices".

Ceará prorroga aulas

FORTALEZA (Sucursal) — Em consequência do encerramento antecipado do período escolar — provocado pelo movimento estudantil — as aulas em vários estabelecimentos de ensino no Ceará, serão prorrogadas até o final de dezembro próximo e, em alguns colégios, até janeiro de 1969. A medida foi determinada pelo secretário de Educação que suspendeu, inclusive, a realização das provs parciais, para evitar a reunião de estudantes nos estabelecimentos oficiais. Laboratórios doados pelo governo norte-americano, estão sendo anunciados como melhorias a serem introduzidas no sistema de ensino do Estado.

SAO PAULO (Sucursal) — O presidente da União Estadual dos Estudantes, universitário José Dirceu, concedeu o prazo de 48 horas para que as autoridades policiais libertem os estudantes presos, afirmando que "se expirado o prazo os colegas continuarão detidos, então, o movimento estudantil sairá novamente às ruas e realizará uma passeata com violência".

Informou que os universitários mantêm preso um agente do DOPS, ressaltando que "somente o soltarão após a libertação dos colegas", acrescentando que "a caça aos agentes policiais continuará". Enquanto isso, os estudantes da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco — que há oito dias mantêm a escola ocupada — reagiram ontem ao pedido de reintegração de posse formulado na Justiça pela congregação, dizendo: "Daqui só sairemos pela força".

COMISSÃO PARITARIA

Os estudantes da Faculdade de Filosofia e Letras realizaram, ontem, assembléia geral, para debater a reforma universitária e divulgaram um comunicado nos seguintes termos: — Entendemos que a aceitação das comissões paritárias, com a participação de funcionários, é um passo muito significativo na perseguição nos nossos objetivos. Nossa participação na comissão paritária faz sentido, pois nos manteremos fiéis à luta pela autonomia universitária. Na reforma, o órgão de decisão deve ser a assembléia universitária, com alunos; professores e funcionários. Os princípios da reestruturação foram bem definidos:

1. gratuidade do ensino;
2. exames vestibulares por

regime de habilitação; 3. racionalização didática; 4. criação e expansão dos cursos noturnos; 5. não transferência da USP em fundação e um aumento de verbas por percentual fixo; 6. nenhuma ingerência externa na Universidade, tanto na área cultural, como política, administrativa, econômica, ou mesmo militar, se for o caso; 7. uma nova Universidade democrática e popular.

CURSOS PILOTOS

Os estudantes paulistas organizaram cursos pilotos, que se estão desenvolvendo nas faculdades ocupadas pelos alunos, com o objetivo de mobilizar os universitários durante o período de férias escolares. Além desses cursos estão programadas numerosas conferências, projeções de filmes, encenações de peças teatrais, reuniões culturais e debates, que virão completar as atividades culturais. Tem sido grande a procura de tais cursos, havendo em muitos casos o problema de "superlotação".

Os cursos em andamento são os seguintes: Filosofia — Introdução ao materialismo dialético, prof. A. Gianotti, até o próximo dia 8; Filosofia geral — curso paralelo de Marcuse e Heidegger; Filosofia Política — seminários sobre textos clássicos do marxismo; seminário e conferências sobre estética — análise de filmes.

Ciências Sociais: A sociedade rural no Brasil; a sociedade industrial; Universidade e sociedade; Estado e poder político.

Ciclo de Gorki: Gorki e sua época; a obra literária de Gorki; a obra de Gorki como documento histórico e revolução chinesa.

Temas para debate: Crise na Universidade; o Golpe de 64 e Política do Governo; Transporte Coletivo; Sindicato; Intervenção e Arrôcho; Revolução na América Latina; Política Internacional; Revolução em São Paulo; Inflação e Salário; e Estudantes.

PROTESTOS

As entidades não-estudantis de São Paulo que participaram da passeata "pela libertação dos presos" continuam lançando manifestos. A cooperação feminina, entidade que reúne mães de família, operárias, comerciárias, bancárias, funcionárias públicas, professoras, diz em seu manifesto que "vem há muito acompanhando contristada a violência contra a juventude, representada nas figuras de nossos filhos, irmãos e conterrâneos, movidos pelo seu grande desejo de participar dos destinos da Pátria".

Por outro lado, os intelectuais, invocando a Constituição e a Carta dos Direitos do Homem, da ONU, "reclamam das autoridades a imediata libertação para aqueles a quem está sendo negado o direito da livre manifestação de opinião". Os artistas de teatro condenam violentamente "a atitude do Governo, que põe em prática a repressão velada, tendo já encarcerado mais de 40 estudantes, havendo indícios de que alguns deles foram submetidos a torturas". Os sacerdotes denunciam "a repressão venal, e contestam a competência das autoridades político-militares na vida da comunidade cristã no intuito de "purificação" e exigem dos poderes públicos respeito à Constituição do País".

Reitor desmente Tarso

PORTO ALEGRE (Sucursal) — O reitor Eduardo Faraco, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em entrevista coletiva, desmentiu as afirmações feitas por Tarso Dutra, ministro da Educação, quando em Porto Alegre, mostrando gráficos, o reitor provou que existem cortes nas verbas da Universidade e que as cotas estão chegando com até seis meses de atraso, o que diminui consideravelmente seu valor real. Em 1967, o corte foi de 47 por cento e neste ano o orçamento sofreu redução de 49 por cento. A quota referente ao quarto trimestre de 67 somente foi paga em maio de 68. O reitor, que assumiu em maio passado, iniciou sua primeira entrevista citando Tarso para dizer que o homem vive sob o signo da discórdia e da frustração. Disse que os estudos para reforma universitária existem no RS desde 1965 e que a que o Governo pensa fazer está errada; pois não leva em consideração os estágios sócio-econômicos da realidade brasileira. "Não tem programação viável e de extrema voluntariedade", disse o reitor. Ele quer uma reforma sem ortodoxias, mas feita com método através da colaboração de educadores, sociólogos, cientistas e políticos. O reitor desmentiu que a administração anterior, do sr. Fozzese Milani, tivesse aplicado capitais na Companhia de Fomento Produtivo, que é do ministro da Educação e está em liquidação extrajudicial pelo Banco Central. Disse que foram adquiridos títulos do Tesouro Nacional, mas já transformados novamente em dinheiro para construção de prédios.

Faria Lima vê solução sem radicalismo

SAO PAULO (Sucursal) — O brigadeiro Faria Lima, falando ontem a estudantes gaúchos que estiveram em visita a São Paulo, disse que "só com grandeza, com compreensão, sem quaisquer tipos de radicalismos e com esforço total é que poderemos impulsionar o Brasil para os amplos horizontes que se abrem".

O prefeito acrescentou que, no seu entender, "o trabalho supera quaisquer crises, remove os obstáculos, elimina as barreiras e cria riquezas".

O deputado federal Marcos Kertzmann (ARENA-SP) declarou ontem nesta capital que "só uma profunda reformulação, radical e permanente, na estrutura educacional brasileira poderá integrar a juventude nos esforços da coletividade em prol do desenvolvimento econômico e a verdadeira independência nacional". Até agora, segundo o parlamentar, "sugestões apontadas pela Assessoria do Governo Federal não passaram de medidas paliativas cujo único objetivo é apenas conter a crise da juventude, sem contudo resolvê-la; se essas providências forem aplicadas, a crise ressurgerà daqui a alguns meses, porque o problema não é a agitação ou a subversão, mas as causas que as produzem".

O DIÁLOGO

Para a maioria da UNE e para toda a diretoria do atual DCE, o diálogo com as autoridades é uma poderosa arma a ser utilizada contra essas mesmas autoridades, isto porque, na prática, mostra-se ao povo, através de fatos concretos a impossibilidade do Governo de dialogar ou atender às mais simples reivindicações.

Aniquila-se de uma vez por todas, e a prática do ME do Rio de Janeiro já mostrou isto, com dizeres de minorias desesperadas que fazem uso da mentira e tentam criar em torno do ME uma auréola de "movimento destrutivo", ou de "movimento de minorias ativistas e teleguiados" de Moscou ou de conflito de gerações.

O que existe são conflitos entre explorados e exploradores entre governados e governantes, entre povo brasileiro e ditadura da minoria sobre maioria. A prova disto é que no Rio, em São Paulo, e num futuro próximo em Minas, o povo salu às ruas em pesadas manifestações. E por quê? Porque estudantes cariocas, ao irem ao MEC dialogar com o reitor encontraram lá somente milícias armadas. O povo analisou as condições de estudantes e Governo e cerrou fileiras com os primeiros.

Os outros participantes do diálogo não se deve dialogar, esquecendo estes nos seus companheiros que nós antes de assentarmos à mesa do diálogo, exigiremos o atendimento de certas reivindicações (reconhecimento da UNE, UEEs, etc) Consideramos também que a participação de outros setores no ME, é fundamental, útil e necessária.

O OBJETIVO

Neste seminário refletiram-se algumas divergências de caráter interno que se vêm processando dentro do ME desde meados do corrente ano. As posições divergentes foram colocadas e discutidas democraticamente, na expectativa de se chegar a uma posição unificada a respeito dos métodos de luta a serem adotados pelo ME. Se a estratégia do ME é uma e única, isto não impede, no entanto, que divergências surjam quanto ao encaminhamento da luta e métodos mais eficazes de luta. Todos são unânimes em afirmar que o ME existe em função das reivindicações estudantis, que avançam e reclamam por uma Universidade gratuita e aberta ao povo. E não uma Universidade fechada, bacharelesca, retrógrada, anticientífica e reacionária como é a atual.

Irregularidade no Maranhão será apurada

BRASILIA (Sucursal) — O ministro da Educação designou, ontem, uma comissão de inquérito, presidida pelo major José Costa Ferreira Belchior, para apurar as denúncias de irregularidades cometidas na Escola Técnica Federal do Maranhão. A comissão será integrada por representantes da Polícia Federal, Ministério Público e da Educação.

Indicador Profissional do Estado do Rio

ADVOGADOS	ODIR DE ARAÚJO	DIVERSOS
JOSÉ DANIR SIQUEIRA DO NASCIMENTO Av. Amaral Peixoto, 60, s/1009 Tel.: 2-2054 - 28705	Av. Amaral Peixoto, 334 s/ 616 Tel.: 2-8624 - 28726	Mercantil Brasileira S. A. REVENDEDOR WILLYS Rua Marques de Paraná, 310 Niterói — Tel. 2-3946 - 33286
ALVARO FERNANDES Av. Amaral Peixoto, 178 s/ 803 Tel.: 4897 — das 9 às 12 horas 28727	Weber Escritório Técnico de Contabilidade Av. Amaral Peixoto, 171-A, sala 802 A — Tel. 2-6536 - 33280	CAPRI ACESSÓRIOS Rua Miguel de Farias, 71, loja 3 Niterói — Tel. 2-0216 - 33279
INDIO BRASILEIRO ROCHA Av. Amaral Peixoto, 370 s/ 511 Tel.: 7836 - 28832	MEDICOS ASTOR P. DE MELLO 28, 38 e 58 em Niterói, 69 Alameda em Araruama - 28884	DINOL — Pósto, Garagem, Estádias Rua Barão do Amazonas, 364 Tel.: 2-4655 - 28707
Hélio Brasil Álvares Av. Amaral Peixoto, 60 s/411-413 Tel.: 7707 - 26883		
WELLINGTON R. QUEIROZ Rua Maestro Felício Toledo, 405 s/ 1111 — Tel.: 7147 - 28705		

TRÂNSITO DÁ PROVA DE ÁLCOOL A QUEM CAUSAR ACIDENTES

BRASÍLIA (Sucursal) — Todo motorista que provocar um acidente será submetido ao teste de dosagem alcoólica — segundo anteprojeto de resolução do Conselho Nacional de Trânsito, que terá o prazo de 60 dias para receber subsídios das classes interessadas visando a sua aprovação.

O anteprojeto de resolução será debatido hoje, na reunião dos membros daquele Conselho. Entre os principais itens, figura ainda uma fiscalização rigorosa para debelar o uso de tóxicos e entorpecentes por grande número de motoristas — segundo estatísticas já efetuadas.

O anteprojeto estabelece que:

“Deverá ser submetido a teste com aparelho detector de ar alveolar o condutor que aparentar estado de embriaguez alcoólica.

A concentração alcoólica de 0,8 g de álcool por litro de sangue ou superior, na escala dos alcooltestes, constitui a prova de que o motorista se achava sob a influência do estado alcoólico, ou de embriaguez”.

Pará. único — A título de complementação, a autoridade deverá então determinar a coleta direta do sangue para exames posteriores mais completos.

Art. 6º — Nas localidades de recursos técnicos menos desenvolvidos, a autoridade deverá estabelecer as suas bases de julgamento na cassação do documento de habilitação, pela presença de sinais objetivos, tais como o teste de equilíbrio; a prova da escrita; o odor do hálito; o tipo da marcha; os tremores; a situação das conjuntivas amarelas e injetadas; a logorria e em face de sinais subjetivos, tais como: alucinações visuais (acopsias); câmbrias; dores musculares; vômitos matinais (pituitas); pesadelos; suores noturnos; quedas frequentes.

Coordenador da Aliança vem ao Brasil

Brasil dá US\$ 430 mil para CIES

Com a finalidade de analisar o desenvolvimento dos projetos financiados pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), visitará o Brasil, na próxima semana, o secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos e Coordenador Norte-Americano da Aliança para o Progresso, sr. Covey T. Oliver. Viajará acompanhado do embaixador Edward Clark, diretor-executivo do BID, que o acompanhará nas visitas às cidades de Recife, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

Na reunião extraordinária do Conselho Interamericano Econômico-Social, realizada em Washington recentemente, a delegação brasileira, sob a chefia do embaixador Vasco Leitão da Cunha, votou o Orçamento para o Fundo Especial de Desenvolvimento, no biênio 68/69, onde a maior contribuição é dos Estados Unidos, com US\$ 4 milhões, cabendo ao Brasil a cota de US\$ 430 mil. A informação é do coordenador-geral da Aliança para o Progresso no Brasil, sr. Cícero de Oliveira Sales, que retornou ontem, ao Rio, esclarecendo que durante o encontro foram examinados assuntos relativos à atuação da Aliança para o Progresso nos próximos meses.

KURT LOTZ CHEGA AMANHÃ AO BRASIL

Chegará, amanhã, ao Rio, para uma visita de cinco dias ao Brasil, o sr. Kurt Lotz, presidente mundial da Volkswagen, que manterá contato com autoridades e estudará a incrementação da produção da empresa, visando a atender a expansão do mercado brasileiro.

A Volkswagen brasileira é hoje a maior fábrica de veículos daquela marca fora da Alemanha, havendo possibilidade de novos investimentos para a ampliação de suas instalações industriais, após o encontro do sr. Kurt Lotz com os membros do Conselho Consultivo e da Diretoria da empresa, a se realizar em São Bernardo do Campo.

gen mundial em 1º de maio último, em consequência do falecimento do prof. Heinrich Nordhoff, tendo ocupado o cargo de vice-presidente desde julho de 1967.

O presidente da Volkswagen é filho de agricultores, e nasceu em Lenderscheid, no distrito de Ziegenhain (Alemanha Ocidental), em 18 de setembro de 1912. Cursou a escola superior de Hamburgo, diplomando-se em 1932. Após a guerra — quando serviu na Aeronáutica — ingressou na Brown Boveri, iniciando sua carreira como simples encarregado de cálculos e controle. Apesar do intenso trabalho diário, fez vários estudos especializados de economia, em escola noturna, sendo transferido para a matriz da empresa, em Mannheim, ocupando a direção do Departamento Central de Con-

trôle de Custos, em 1951 passou à Diretoria de Compras e dois anos mais tarde foi convidado para membro suplente da diretoria, sendo efetivado no cargo em 1957.

Depois de assumir a presidência da Brown Boveri, acumulando os cargos de membro do Conselho Administrativo e da diretoria de toda a organização, recebeu o título de doutor Honoris Causa, em reconhecimento pela abertura de novas diretrizes administrativas e econômicas — concedido pela Escola Superior de Mannheim — e o título de membro honorário da Universidade de Heidelberg.

O sr. Kurt Lotz é ainda membro da diretoria da Associação das Indústrias Alemãs e da Comissão Atômica da Alemanha Ocidental.



ESTUDO

O sr. Kurt Lotz vai estudar a expansão da Volkswagen

RELATO DO TERREMOTO: RIO - TÓQUIO

Retornou ontem do Japão o Boeing-707-320, da VARIG, que realizou há dias o voo inaugural da linha Rio — Tóquio. O aparelho PP-VJS bateu o recorde de velocidade no percurso Rio — Lima, fazendo a rota em 3 horas e 55 minutos, quando o recorde anterior era de 4 horas e 55 minutos.

A tripulação, sob chefia do comandante Carlos Holmerich, tinha como 1º piloto Nagib, 2ºs pilotos Cassali e Quitês, engenheiros Noé e Camargo e navegadores Ripper e Ney.

TERREMOTO

O assunto mais comentado pelos passageiros, ao desembarcarem no Aeroporto do Galeão, foi o terremoto ocorrido na quinta-feira última na Capital japonesa, surpreendendo à maioria dos convidados brasileiros no Rose Room do Hotel Palace. D. Iolanda Costa e Silva e D. Ema Negrão de Lima permaneceram em Los Angeles e o ministro Hélio Beltrão ficará mais uma semana em Tóquio.

Para o deputado João Calmon, cujo hobby é a cronometria, o terremoto ocorreu exatamente às 19 horas e 45 minutos, quando sentiu a mesa em que se apoiava “deslizar” suavemente e os pés perderem a firmeza. Só no dia seguinte é que veio a saber que o abalo fora um dos mais violentos dos últimos 12 anos, com intensidade 4 na escala que tem seu ponto máximo em 7. O tremor durou 8 segundos.

TODOS OS IMÓVEIS A VENDA NA GUANABARA ESTÃO ANUNCIADOS NO Correio da Manhã
Órgão Oficial de Publicidade das Casas e Apartamentos de Imóveis da Guanabara

AVISO! COM O FILME 'A MOEDINHA DO AMOR' O Bruni Flamengo INAUGURA SUAS MODERNAS INSTALAÇÕES PARA PROJEÇÃO EM **70** m/m

BRUNI FLAMENGO PRAIA DO FLAMENGO - 2

O MAIS ROMÂNTICO E DIVERTIDO MUSICAL DO SÉCULO!

AMANHÃ

HORÁRIO:
2.00 - 4.40
7.20 - 10.00

EM ESPLENDOROSO 70 m/m

Um BANQUETE PARA SEUS OLHOS, SEUS OUVIDOS E SEU CORAÇÃO!

TOMMY STEELE

A MOEDINHA DO AMOR

PARAMOUNT PICTURES
A PRODUÇÃO DE CHARLES H. SCHNER - GEORGE SIDNEY

HALF A SIXPENCE

CENSURA LIVRE

CO-ESTRÉIAS:
JULIA FOSTER - CYRIL RITCHARD
PENELPE HORNER - GROVER DALE

Baseado no musical HALF A SIXPENCE - Adaptado de BOB KIPPS de H.G. WELLS - Adaptação de DOROTHY KINGSLEY - Roteiro de BEVERLEY CROSS - Música supervisionada, arranjada e dirigida por IRWIN KOSTAL Produzida por CHARLES H. SCHNER e GEORGE SIDNEY - Dirigida por GEORGE SIDNEY - Produtor Executivo JOHN DARK

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

MANAUS

AGORA TAMBÉM PELO **ONE-ELEVEN**

- O MAIS VELOZ E MODERNO JATO NAS LINHAS AÉREAS NACIONAIS

ÀS 2^{as}, 4^{as}. E SÁBADOS, ÀS 9:00 HORAS

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE **VASP**

GUTIERREZ NÃO É SUSPEITO: BOMBAS METRALHADAS PELOS RURAIS DIZEM QUE RURAIS DIZEM QUE IAA ENGANOU COSTA

SÃO PRESOS NO HMC

SÃO PAULO (SUCURSAL) — Foi desmentida, ontem, pelo gen. Sílvio Corrêa de Andrade, pelo DOPS e por outros órgãos que investigam o atentado terrorista ao QG do II Exército, a notícia publicada por um jornal desta Capital, de que Pedro Gutierrez, vulgo Peú, fora identificado pela polícia como o assaltante de bancos que atentou contra o Quartel General.

Segundo o jornal, Gutierrez era o principal suspeito de ter roubado os fuzis automáticos belgas no Hospital Militar do Cambui, e de ter atraído a perua chevrolet, cheia de explosivos, contra o QG do II Exército, no Ibirapuera. Poucos dias depois, segundo ainda a notícia desmentida, o soldado do Corpo da Guarda no Hospital não reconheceu Gutierrez como sendo uma das pessoas que, vestindo farda de oficial do Exército, entraram no Hospital Militar, levando as armas.

Na opinião do DOPS, Gutierrez não passa de um ladrão vulgar, sem coragem para fazer um atentado como ao QG do II Exército.

Por sua vez, o gen. Sílvio Corrêa de Andrade disse não ter conhecimento desse fato, que julga improcedente.

O titular da Polícia Federal em São Paulo desmentiu também a notícia de que alguns policiais tivessem sido presos na passeata realizada pelos estudantes anteontem, conforme eles afirmam.

Falando sobre Carlos Marighella, declarou que ele talvez seja o líder do movimento terrorista, "que se infiltra no meio estudantil e até no clero".

"Esse Marighella — afirmou o general — é líder da linha chilena e quer tomar o poder à força."

SOLIDARIEDADE

Na tarde de ontem, estiveram no Quartel General do II Exército, em visita de solidariedade, altas figuras de São Paulo, entre elas a sra. Teobaldo de Nigri, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Salim Maluf, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo; João Di Pietro, representante do Ministério da Fazenda nesta Capital; o ex-governador Lauro Nete; Amador Aguiar, presidente do BRADESCO; Lello de Toledo Fiza, presidente do Banco do Estado; Daniel Machado de Campos, presidente da Associação Comercial de São Paulo, e Arnaldo de Carvalho, diretor da Caixa Econômica Estadual e irmão do general Carvalho Lisboa, comandante do II Exército. Também o comandante da II Divisão de Infantaria, gen. Olivier Filho, conferenciou longamente com o comandante do II Exército.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA, SR. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA, DECLAROU QUE "A REGULAMENTAÇÃO ELABORADA PELA INSTITUIÇÃO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL A RESPEITO DA CONCESSÃO DE ATÉ 2 HECTARES DE TERRA PARA OS TRABALHADORES NA LAVOURA CANAVIEIRA É UM ATO DE MÁ-FÉ POR SER SUA APLICAÇÃO INVÍAVEL, NA FORMA ESTABELECIDO PELA IAA.

Acreditado o dirigente sindical que "com tal regulamentação o IAA procurou apenas desincumbir-se de uma obrigação atribuída pelo presidente da República, sem contudo atentar para a solução do problema, desvirtuando, assim, os propósitos do presidente no sentido de que os trabalhadores da cana-de-açúcar tivessem terra para sua lavoura de subsistência".

ra distorção, ferindo princípio comezinho de Direito, qual seja onde a lei não distingue, não pode o intérprete distinguir. É mais do que lógico que o número de dependentes não está ligado ao estado civil da pessoa, tendo em vista que existem vivos com dependentes e trabalhadores solteiros que sustentam seus irmãos e até os próprios pais".

quais a cana tenha sido colhida no ano anterior e deva, segundo a programação da empresa ou do fornecedor, ser plantada no ano seguinte. Desta forma, o trabalhador que tiver uma terra de pouso concedida irá ao recebê-la ter de prepará-la primeiramente para a futura lavoura. Mas como estas terras devem ser plantadas no ano seguinte a critério da empresa ou do fornecedor, segundo a regulamentação do IAA, o trabalhador fará apenas o papel de um tractor na limpeza do terreno".

Diz ainda que a regulamentação do IAA impede o trabalhador de plantar lavouras de ciclo vegetativo superior a um ano e as terras de pouso deverão ser desocupadas pelos trabalhadores um mês antes da data prefixada pelo empresário".

INVESTIGAÇÕES

Sobre as investigações relativas ao atentado terrorista ao QG do II Exército, o gen. Sílvio nada quis informar. Todavia, durante o dia de ontem, notava-se um forte policiamento em volta dos quartéis do II Exército. Soldados estão postados ao longo das ruas que circundam os quartéis com fuzis.

METRALHADOS

Na madrugada de ontem, por volta das duas horas, o "Simca" chapa GB 28-95-96, dirigido por Antônio Carlos Prieto Lieret e tendo como passageiros o estelionatário e ladrão de carros Ulisses de Azevedo Soares e Tânia de Braga Taxian, trafegava pela Estrada da Barra, em direção ao Leblon. Nas proximidades do Clube Costa Brava, os ocupantes do veículo avistaram um Volks verde estacionado, com três homens que lhes faziam sinais para que parassem. Antônio Carlos não atendeu e aumentou a velocidade do "Simca", que passou a ser perseguido pelo Volks, sendo, mais tarde, alcançado e metralhado. Atirado por uma bala na perna esquerda, Antônio Carlos perdeu o controle do veículo, que caiu numa ribanceira de 20 metros de altura.

POPULARES que presenciaram o acidente, comunicaram o fato à 16ª DD, tendo ruído para o local; o comissário Jaime Nascimento, que providenciou a remoção das vítimas para o Hospital Miguel Couto, onde Antônio Carlos identificou-se como Fernando Henrique Machado (estudante, solteiro, 23 anos, Rua São Pedro, 28, Niterói) e o comparsa como Ulisses José Moura de Abreu, morador na Rua Gustavo Sampaio, 630, apto. 902, e disse, ainda, ser irmão do sr. Gouveia de Abreu, ex-secretário de Segurança do Estado do Rio. Voltando ao local do acidente, o comissário encontrou no porta-luvas do "Simca" os documentos de Antônio Carlos e Ulisses que, reinquiridos, revelaram os verdadeiros nomes

DISCRIMINAÇÃO

Salientou o sr. José Francisco da Silva que "o Decreto nº 57.020, de 11 de outubro de 1965, determinou a concessão de até 2 hectares de terra para os trabalhadores da lavoura canavieira. Em 1.º de maio deste ano, o presidente da República anunciou que determinaria ao IAA sua regulamentação, reconhecendo, assim, o alto significado social do decreto. Contudo, a regulamentação, ao estabelecer as áreas a serem distribuídas aos trabalhadores, faz questão de caracterizar o estado civil do candidato, quando o Decreto nº 57.020 se refere apenas ao número de dependentes de cada trabalhador. Assim, está demonstrada a primei-

MALÍCIA

Afirmou ainda que a concessão dos 2 hectares só se dará ao trabalhador residente na propriedade. Desta forma, estabelecida pela regulamentação, os que moram nos povoados próximos a estas propriedades não terão direito aos 2 hectares. Além do mais, tal disposição constitui-se num incentivo para que os empresários despejem os trabalhadores residentes, a fim de não terem de ceder a terra. A simples existência de tal dispositivo — reiterou — anula por completo todo o sentido de qualquer regulamentação".

ABERRAÇÃO

Acenou o presidente da CONTAG que "no caso de despedida injusta comprovada pela Justiça do Trabalho, a regulamentação feita pelo IAA estabelece que o trabalhador será indenizado quando tiver realizado as suas expensas a plantação na terra que lhe foi cedida. Tal disposição — afirmou — é uma aberração jurídica que nenhum estudante de direito comete e que contraria determinação expressa no Código Civil que afirma havendo despedida justa ou não, o trabalhador será indenizado pela benfeitoria que praticou".

VIGARISTA PASSAVA-SE POR FREIRA

WEINFELDEN, Suíça (Reuters) — CM) — Uma mulher de 62 anos de idade, que se fazia de freira, fez uma coleta de 150.000 francos (35.000 dólares), pretendendo que o dinheiro era para os orfãos de marinheiros mortos na guerra. Uma corte suíça, sentenciou a mulher, Adoloreta la Porta, da Itália, a dois anos e meio de prisão, seguidos de uma expulsão, durante dez anos, da Suíça. Tudo que ficou da "caridade" que ela recolheu, 35 mil francos, foi dado a um orfanato local.

POLÍCIA

Popular que presenciaram o acidente, comunicaram o fato à 16ª DD, tendo ruído para o local; o comissário Jaime Nascimento, que providenciou a remoção das vítimas para o Hospital Miguel Couto, onde Antônio Carlos identificou-se como Fernando Henrique Machado (estudante, solteiro, 23 anos, Rua São Pedro, 28, Niterói) e o comparsa como Ulisses José Moura de Abreu, morador na Rua Gustavo Sampaio, 630, apto. 902, e disse, ainda, ser irmão do sr. Gouveia de Abreu, ex-secretário de Segurança do Estado do Rio. Voltando ao local do acidente, o comissário encontrou no porta-luvas do "Simca" os documentos de Antônio Carlos e Ulisses que, reinquiridos, revelaram os verdadeiros nomes

PERICULOSOS

Devos de mandar recolher a "Simca" ao depósito do Departamento de Trânsito, a Polícia esclareceu que todos os elementos presos registram antecedentes criminais e eram procurados como responsáveis por "golpes" em quase todos os Estados. Ulisses, durante algum tempo, figurou como elemento que vinha sendo procurado pelo "Esquadrão da Morte", para ser assassinado. Antonio Carlos é foragido do Rio Grande do Sul, onde assassinou um comerciante para roubar. Ficou ainda apurado que mais três membros do bando, também perigosos, estão em liberdade.

INJUSTIÇA

Continuou o sr. José Francisco da Silva afirmando que "a regulamentação estabelece que serão cedidas aos trabalhadores preferencialmente as terras ociosas ou de pouso, as quais por sua situação topográfica sejam economicamente desfavoráveis à cultura mecanizada da cana, porém adequadas às lavouras de subsistência. Terra de pouso — esclareceu — são aquelas nas

ENCONTRO

Por esse motivo, deliberaram convocar um encontro estadual previsto para a primeira quinzena de agosto. Será uma oportunidade para que as bases pressionem as cúpulas; se o encontro estadual for consolidado a unidade nas bases, é possível que estas forcem suas federações e confederações a convocar o III Encontro Nacional.

Ontem reuniu-se a Comissão Preparatória do II Encontro Nacional da qual fazem parte os sindicatos dos gráficos, metalúrgicos de São Paulo, fioação e tecelagem, e bancários. Deliberaram intensificar a luta contra a "contenção salarial" e chegaram à conclusão de que não basta a simples revogação das leis do "arrôcho", mas é preciso a restituição das diferenças salariais subtraídas aos trabalhadores nos últimos anos.

Diante disso, foram aprovadas as seguintes decisões: a) recomendar a convocação, em todas as entidades, de assembleias até o dia 30 de julho corrente, para: 1) informar sobre o chamado abono salarial; 2) prosseguir

AUSTRÍACO AFIRMA SABER QUEM MATOU O ALEMÃO E SOME

Um austríaco de nome Rodozim Krustis, que até o último dia 1.º (segunda-feira), residia numa hospedaria da Rua Comandante Mauriti, 90, está sendo procurado pelas autoridades que investigam o assassinio do maior alemão Edward Ernest Tilo Otto Maximilian Westernhagen, como elemento capaz de oferecer subsídios para o esclarecimento do caso. Na última terça-feira, Rodozim esteve na 12.ª Delegacia Distrital e na Delegacia de Homicídios afirmando conhecer detalhes do crime, mas suas palavras não foram levadas em consideração. Disse, inclusive, conhecer os assassinos.

DESPARECEU

Rodozim é portador da carteira CPN 8.734 e até agosto do ano passado trabalhou numa firma de aparelhos médicos existente na Rua Jorge Rudge, 89, em Vila Isabel, como torneiro mecânico. Há três dias, reapareceu no antigo local de trabalho, pedindo dinheiro e dizendo que pretendia viajar para a África. Segunda-feira, dia da morte do oficial alemão, entregou o quarto que ocupava na hospedaria da Rua Comandante Mauriti, 90, sem efetuar os pagamentos em atraso e desapareceu. Segundo informações colhidas na hospedaria, teria seguido para Petrópolis.

CONFUSÃO

A história contada pelo austríaco, que a princípio não mereceu consideração por parte das autoridades policiais, está, agora, sendo objeto de investigações, embora a polícia admita que Rodozim esteja fazendo confusão entre o assassinio do maior Edward e a morte do alemão Karl Ludwig Lundgen, cujo cadáver, com duas marretas atadas à cintura, foi encontrado no Caju, no mês de outubro. De qualquer forma, poderia ajudar na elucidação da-

ALGEGAO

A alegação das confederações para o adiamento do III Encontro segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Joaquim Andrade, foram: falta de recursos econômicos e oportunidade devido aos últimos determinem, respondendo a drade, foi: falta de reconhecimentos que deixaram a situação conturbada; agressão ao governador a 1.º de maio e o atentado ao II Exército.

CRITÉRIOS

Salienta ainda o documento: "Que critérios alicerçam os cálculos alinhavados nos itens 234 e 235 do Plano? Este nada esclarece. Divorcia-se inteiramente da realidade salarial de nossos dias. Esquece o "arrôcho salarial" que aflige a todos os trabalhadores deste País, inclusive os que se situam em faixas acima do salário mínimo legal.

CATÓLICAS Mudar as estruturas tradicionais

Mestras de Noviciados reunidas no Rio em curso intenso durante um mês chegaram à conclusão de que a vida religiosa precisa mudar as suas estruturas tradicionais, sobretudo nas casas de formação, pois que todas as aspirações do homem de hoje devem encontrar eco nas comunidades religiosas.

O curso foi promovido pelo Departamento de Vocações das Conferências dos Bispos e dos Religiosos, com início a 3 de junho na Casa das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, de Santa Teresa, tendo como tema central "A Pessoa e a Comunidade", tema enfocado sob os aspectos teológicos, antropológicos, psicológicos e sociológicos, visando a abordar todas as dimensões do homem.

Participaram do curso 21 irmãs, representando as diversas regiões do País. Este curso foi o primeiro do gênero e teve como objetivo conscientizar as Mestras de Noviciados, responsáveis pela formação das futuras religiosas segundo as novas diretrizes do Concílio do Vaticano II. A sua finalidade não foi traçar as reformas concretas, o que deverá ser feito pelos capítulos de cada Ordem e Congregação, mas traçar as linhas gerais para uma formação adequada às exigências da Igreja de hoje. Neste particular as Mestras reunidas destacaram três pontos:

— uma tomada de consciência das realidades do mundo atual, como sinais dos tempos e desígnios de Deus, devendo por isso mesmo a religiosa considerar superada a dualidade entre mundo e vida religiosa, procurando, sim, engajar-se no mundo para santificá-lo;

— a pessoa humana se personaliza na medida em que se insere numa comunidade, descobrindo assim o valor da fraternidade que deve irradiar-se das comunidades religiosas como exemplo de solidariedade para com todos os homens;

— o voto da pobreza deve ser encarado como partilha dos bens, da obediência como partilha do poder e o voto da castidade como partilha do ser, pois que os três votos não estão em função do indivíduo, mas em função dos outros, como serviços e como expressão da solidariedade humana, não como fuga, mas como inserção no mundo.

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Elson Bahia de Almeida (MISSA DE 7.º DIA)

Jayme Loyo Filho, Luiz Bernardo Loyo e senhora, famílias Berardo Loyo e Berardo Carneiro da Cunha, convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar per alma de seu querido cunhado e parente, às 10 horas de sábado, dia 6, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, a Rua 1.º de Março. 10727

LAVINIA DA ROCHA FRAGOSO (MISSA DE 7.º DIA)

A Família de LAVINIA DA ROCHA FRAGOSO convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sua intenção será rezada na Igreja de N. S. de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, amanhã, sexta-feira, dia 5, às 11,30 horas. 55112

STELLA LUIZA OBERLAENDER (Viúva de OLAVO OBERLAENDER)

A Família Oberlaender, contristada pelo passamento de sua querida STELLA, convida a parentes e amigos dos finados OLAVO e STELLA, a assistirem a Missa de 7.º dia, que por sua alma, será rezada, sábado, 6, às 10,30, na Igreja do N. S. do Carmo, sita à Rua 1.º de Março. 96385

À SÃO JUDAS TADEU

Agradeço mais uma graça recebida. HAEG. 13579

Agradeço mais uma graça recebida. HAEG. 13579

Agradeço mais uma graça recebida. HAEG. 13579

Agradeço mais uma graça recebida. HAEG. 13579

Agradeço mais uma graça recebida. HAEG. 13579

Agradeço mais uma graça recebida. HAEG. 13579

Agradeço mais uma graça recebida. HAEG. 13579

MINI-SAIA ACABA EM CADEIA PARA RAPAZ DO GALEÃO

Por ter olhado com muita insistência para as pernas da recepcionista Vera Maria, Arnaldo Batista do Nascimento, funcionário do escritório da Alfândega no Galeão, foi preso por um tenente da Aeronáutica, que comandava oito soldados e atuado na 37.ª DD por desacato e ofensas morais a uma moça.

Arnaldo, somente solto depois de pagar a fiança de NCR\$ 50,00, foi conduzido pelo tenente para a Base Aérea e de lá transferido para a delegacia. Comunicou o fato ao inspetor-geral da Alfândega e espera que ele tome providências.

Segundo as testemunhas o caso começou quando Arnaldo, ao passar pelo saguão do aeroporto, resolveu "dar uma olhada firme" nas pernas da recepcionista que estava de mini-saia e "sentada muito à vontade". A moça não gostou e foi fazer xexiga ao encaregado de Serviço da DAC, afirmando que o rapaz havia dirigido "gracejos despropor-

ros" a ela. Arnaldo se defendeu e depois da discussão o encarregado da DAC resolveu telefonar para o oficial do Comando Militar, que momentos depois apareceu para prender o funcionário da Alfândega, que já estava novamente de serviço. Os soldados pularam o gradil que cerca o escritório e o levaram, ainda que o rapaz invocasse o Estatuto do Funcionalismo,

Rubinho, foram ouvidos na Delegacia de Ordem Política e Social durante o dia de ontem, a sr.ª Maria Isabel de Jesus, madrinha do menino, residente na Rua Washington Luis, 115, onde esse estava residindo ultimamente, o gar. José Manuel e o motorista Manuel Gonçalves da Conceição, proprietário do carro GB 4-47-89, que conduziu o menino morto até o Hospital Souza Aguiar.

Está apurado no inquérito, através dos depoimentos tomados, que Rubinho apunhou a bomba jogando-a no chão, o que originou a explosão.

ANTECEDENTES

Salienta a ONTI que "na Comissão Paritária que em 1964 estabeleceu as bases da unificação da Previdência Social foi suscitada por diversas vezes e designações a exclusão da assistência médica da Previdência Social para entregá-la a fundações regionais, através do Ministério da Saúde, mediante convênios. A idéia foi repulida, depois de demorada e profunda análise de suas vantagens e desvantagens. Em 1967, o MTPS lançou-se na campanha que visava a integração dos acidentes de Trabalho na Previdência Social, sob alegação de que o INPS dispôs de uma rede de assistência médica-hospitalar superior em gênero, número e grau à constituída por entidades particulares.

PAGAMENTO

Prosssegue o documento CNTI afirmando que: "As próprias elucidicações do Plano demonstram sobremente a procedência de nossa rejeição. Mas se isso não bastasse — e neste passo enfatizando o interesse social dos trabalhadores e seus dependentes, pois ao Governo cumpre melhor defender seu próprio patrimônio material contra o lucro egoísta e anti-social das entidades interessadas na vigência do Plano — se isso não bastasse, dizíamos, serviria de escudo em favor dos assalariados hipos-

Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que servirá como base para a campanha iniciada hoje em Nova Friburgo contra o Plano Nacional de Saúde, que é o documento elaborado pelo Ministério da Saúde atenta contra os interesses sociais dos atuais segurados do INPS, contra o interesse público".

"Não se poderá admitir um Plano que visa estritamente à segurança econômica de um sistema composto apenas por entidades particulares, com lucro certo, sem riscos, pois o interesse de uma minoria insignificante não deverá prevalecer sobre o interesse nacional".

ENTRADA CONTRA PLANO DE SAÚDE

Depois desse episódio é surpreendente e contraditória a atual iniciativa do Governo, visando a desintegrar da Previdência Social a assistência médica e entregá-la a entidades particulares. Assim formulando, o Poder Público, através do Plano Nacional, se despoja de uma parte das contribuições que recebe dos segurados e dos respectivos empregadores, de sua extensa e mais bem aparelhada rede hospitalar, de suas instalações e equipamentos a preço vil, e ainda se compromete a ceder seu pessoal, inclusive médicos e dentistas, responsabilizando-se pelo pagamento de seus vencimentos e pela manutenção das vantagens legais".

E mais: o Governo se compromete a subvencionar essas entidades, devendo os trabalhadores participarem diretamente do custeio do sistema, através do pagamento do atendimento médico-hospitalar.

Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que servirá como base para a campanha iniciada hoje em Nova Friburgo contra o Plano Nacional de Saúde, que é o documento elaborado pelo Ministério da Saúde atenta contra os interesses sociais dos atuais segurados do INPS, contra o interesse público".

"Não se poderá admitir um Plano que visa estritamente à segurança econômica de um sistema composto apenas por entidades particulares, com lucro certo, sem riscos, pois o interesse de uma minoria insignificante não deverá prevalecer sobre o interesse nacional".

Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que servirá como base para a campanha iniciada hoje em Nova Friburgo contra o Plano Nacional de Saúde, que é o documento elaborado pelo Ministério da Saúde atenta contra os interesses sociais dos atuais segurados do INPS, contra o interesse público".

"Não se poderá admitir um Plano que visa estritamente à segurança econômica de um sistema composto apenas por entidades particulares, com lucro certo, sem riscos, pois o interesse de uma minoria insignificante não deverá prevalecer sobre o interesse nacional".

Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que servirá como base para a campanha iniciada hoje em Nova Friburgo contra o Plano Nacional de Saúde, que é o documento elaborado pelo Ministério da Saúde atenta contra os interesses sociais dos atuais segurados do INPS, contra o interesse público".

"Não se poderá admitir um Plano que visa estritamente à segurança econômica de um sistema composto apenas por entidades particulares, com lucro certo, sem riscos, pois o interesse de uma minoria insignificante não deverá prevalecer sobre o interesse nacional".

Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que servirá como base para a campanha iniciada hoje em Nova Friburgo contra o Plano Nacional de Saúde, que é o documento elaborado pelo Ministério da Saúde atenta contra os interesses sociais dos atuais segurados do INPS, contra o interesse público".

"Não se poderá admitir um Plano que visa estritamente à segurança econômica de um sistema composto apenas por entidades particulares, com lucro certo, sem riscos, pois o interesse de uma minoria insignificante não deverá prevalecer sobre o interesse nacional".

Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que servirá como base para a campanha iniciada hoje em Nova Friburgo contra o Plano Nacional de Saúde, que é o documento elaborado pelo Ministério da Saúde atenta contra os interesses sociais dos atuais segurados do INPS, contra o interesse público".

"Não se poderá admitir um Plano que visa estritamente à segurança econômica de um sistema composto apenas por entidades particulares, com lucro certo, sem riscos, pois o interesse de uma minoria insignificante não deverá prevalecer sobre o interesse nacional".

Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que servirá como base para a campanha iniciada hoje em Nova Friburgo contra o Plano Nacional de Saúde, que é o documento elaborado pelo Ministério da Saúde atenta contra os interesses sociais dos atuais segurados do INPS, contra o interesse público".

"Não se poderá admitir um Plano que visa estritamente à segurança econômica de um sistema composto apenas por entidades particulares, com lucro certo, sem riscos, pois o interesse de uma minoria insignificante não deverá prevalecer sobre o interesse nacional".

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL .. NCR\$ 27.500.000,00
AUMENTO DE CAPITAL .. NCR\$ -X-
RESERVAS .. NCR\$ 39.668.540,44
LUCRO NÃO DISTRIBUÍDO .. NCR\$ 26.880,79

GASTÃO VIDIGAL (Fundador)
Fundado em 1938

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

Comprendendo Matriz em São Paulo e Agências

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
LAURO CARDOSO DE ALMEIDA - PRESIDENTE
ANTÔNIO AYMORÉ PEREIRA LIMA
CAIO DE ALCANTARA MACHADO
EDMUNDO DE MACEDO SOARES F. SILVA
FRANCISCO DE PAULA DA COSTA CARVALHO
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
MÁRCIO DA COSTA BUENO
MAURO LINDENBERG MONTEIRO
SEVERO FAGUNDES GOMES

AGÊNCIAS:

MERCADO MOOCA	No Interior do Estado São Paulo	CATANDUVA	JUNDIÁI	PORTO FELIZ	SOROCABA	No Estado da Guanabara	ALVORADA DO SUL	No Estado do Rio G. do Sul
NOSSA SENHORA DO O		CERQUEIRA CESAR	JUNQUEIRÓPOLIS	PRESIDENTE BERNARDES	SUZANO		APUCARANA	
PARAÍSO		CHAVANTES	LENÊ	QUATÁ	TAQUARITINGA		ARAIÓNGAS	
PARI		CONCHAS	LENÓIS PAULISTA	RANCHARIA	TAUBATE		CAMBARA	
PENHA		DRACENA	LINHEIRA	RIBEIRAO PRETO	TERRA ROXA	CENTRAL DO RIO DE	CIANOITE	
PINHEIROS		FARTURA	LINS	RINOPOLIS	TUPA	JANEIRO	COLORADO	
RUA PIRATININGA	ADAMANTINA	FERNANDÓPOLIS	LORENA	RIO CLARO	TUPI PAULISTA	CASTELO	CORNELIO PROCÓPIO	
RUA SÃO LUIZ	AGUAS DA PRATA	FLOREAL	MANDURI	SALTO	TURICIBA	COPACABANA	CRUZEIRO DO SUL	
SANTA EFIGENIA	AMERICANA	FRANCA	MARILIA	SANTA BARBARA	VALINHOS	LEME	FLORAI	
SANTANA	ANGATUBA	GASTÃO VIDIGAL	MIRANTE DO PARANA	D'OESTE	VERA CRUZ	MEIER	IVAI/PORA	
SANTO AMARO	APARECIDA D'OESTE	GUARARAPES	PANEMA	SANTA CRUZ DO RIO	VOTUPORANGA	REGENTE FEIJÓ	LONDRINA	
SAO JOAO	ARACATUBA	GUARATINGUETA	MOGI DAS CRUZES	PARDO		SÃO CRISTÓVAO	MANDAGUAÇU	
SAO MIGUEL PAULISTA	ARARAQUARA	GUARULHOS	MOGI GUACU	SANTO ANASTACIO		No Estado de Mato Grosso	MARINGA	
SE	ARARAS	IDITINGA	NHANDEARA	SANTO ANDRE		No Distrito Federal	NOVA ESPERANCA	
TATUAPÉ	ATIBAIA	INDALATUBA	NOVO HORIZONTE	SANTOS		BRASILIA	PARANAGUA	
TUCURUVI	AURIFLAMA	IPAUÇU	OLIMPIA	SÃO BERNARDO DO		No Estado de Minas Gerais	PEROLA	
VILA CARRAO	AVAPÉ	IRAPURU	OSASCO	CAMPO		BELO HORIZONTE	PONTE GROSSA	
VILA DIVA	EADY BASSFITT	ITAJOBI	OSVALDO CRUZ	SÃO CAETANO DO SUL		JUIZ DE FORA	PRIMEIRO DE MAIO	
VILA GUILHERME	BARI	ITAPECEIRA DA SERRA	OURINHOS	SÃO CARLOS		UBERABA	ROLANDIA	
VILA LEOPOLDINA	BARRITOS	ITAPETININGA	PALMITAL	SÃO JOAO DA BOA		UBERLANDIA	SANTA FE	
VILA MARIA	BAURU	ITAPEVA	PAULO DE FARIA	VISTA		No Estado do Paraná	SÃO CARLOS DO IVAI	
VILA MARIANA	BEBEDOURO	ITAPIRA	PEREIRA BARRETO	SÃO JOSE DOS CAMPOS		BELEM	SÃO PEDRO DO IVAI	
VILA POMPEIA	BERNARDINO DE	ITARARE	INDAMONHANGABA	SÃO JOSE DO RIO		No Estado do Paraná	SÃO TOME	
VILA PRUDENTE	CAIPOS	ITIRAPINA	PIRACICABA	PRETO		FORTALEZA	TERRA BOA	
24 DE MAIO	BORBOREMA	ITOBI	PIRAPÓZINHO	SERTAOZINHO		GOIANIA	UMUARAMA	
25 DE MARÇO	BRAGANÇA PAULISTA	ITU	PIRATININGA			CURITIBA	No Estado de Pernambuco	
	CAMPINAS	JACAREI	PONGAI			ALTONIA	RECIFE	BLUMENAU
	CAMPOS DO JORDAO	JALES						JOINVILLE
	CAPIVARI							

A T I V O

DISPONIVEL - REALIZAVEL	NCR\$	NCR\$	NCR\$
Empréstimos			34.017.901,45
A Produção	162.104.879,17		
A Comércio	84.375.471,56		
A Atividades Não Especificadas	19.177.719,21		
Ao Governo Federal			
A Governos Estaduais e Municipais	66.552,30		
A Autarquias			
A Instituições Financeiras			
Em Letras Hipotecárias		245.724.622,24	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central - Recolhimentos	67.574.419,90		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	16.228.114,58		
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	51.200,00		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	530,16		
Créditos em Liquidação	164.849,79		
Acionistas Capital a Realizar	695.796,20		
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior			
Correspondentes no País	2.750.432,09		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	1.627.424,73		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional			
Departamentos no País	147.037.668,31		
Outras Contas	13.545.629,93	249.676.065,69	
VALORES E BENS			
Títulos à Ordem do Banco Central	19.327.766,29		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	3.379.094,37		
Títulos Estaduais e Municipais			
Valores em Moedas Estrangeiras			
Outros Valores	3.243.037,84	24.949.898,50	
Bens		135.374,64	520.485.961,07
MOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	37.150.443,68		
Móveis e Utensílios	9.127.821,83		
Almoxarifado	1.142.343,76		
Instalação da Sociedade		47.120.609,27	
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas			
Perdas Diversas			
Despesas de Exercícios Futuros	387.604,99		
Lucros e Perdas			387.604,99
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		226.059.319,65	
		828.371.396,43	

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	NCR\$	NCR\$	NCR\$
Capital:			
De Domiciliados no País	27.500.000,00		
De Domiciliados no Exterior		27.500.000,00	
Aumento de Capital			
Correção Monetária do Ativo		4.168.642,89	
Reservas e Fundos		35.499.897,45	67.168.540,44
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A Vista e a Curto Prazo:			
Do Público	309.490.037,24		
De Domiciliados no Exterior	2.418,97		
De Entidades Públicas	10.447.328,35	319.939.784,56	
A Médio Prazo:			
Do Público	679.232,56		
A Prazo Fixo	12.859.672,07	13.538.904,63	
Com Correção Monetária			
De Entidades Públicas			333.478.689,19
OUTRAS EXIGIBILIDADES			
Cheques e Documentos a Liquidar			
Cobrança Efetuada em Trânsito			
Ordens de Pagamento			
Correspondentes no País		4.239.159,84	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional			
Departamentos no País	152.331.412,73		
Outras Contas	8.473.584,18	165.050.166,55	
OBRIGAÇÕES - (Especiais)			
Recolhimentos por Conta do Tesouro Nacional	370.541,73		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	17.893.657,39		
Depósitos Obrigatórios - FGTS	2.234.540,81		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	2.494.433,11		
Imposto Sobre Operações Financeiras	164.214,96		
Obrigações em Moedas Estrangeiras	3.168.000,00		
Obrigações por Compra de Imóveis	423.979,20		
Outras Contas	5.923.913,57	32.673.280,77	531.202.136,51
RESULTADO PENDENTE			
Rendas Operacionais			
Outras Rendas			
Lucros			
Rendas e Lucros em Suspense			
Rendas de Exercícios Futuros		3.914.519,04	
Lucros e Perdas		26.880,79	3.941.399,83
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		226.059.319,65	
		828.371.396,43	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO			CRÉDITO		
DESPESAS OPERACIONAIS	NCR\$	NCR\$	NCR\$	NCR\$	NCR\$
Juros Sobre Depósitos à Vista e a Curto Prazo	1.391.310,15				
Juros Sobre Depósitos a Médio Prazo	209.602,64				
Juros Sobre Outras Exigibilidades					
Juros Sobre Operações com o Banco Central	123.141,23	1.851.054,02			
Despesas de Comissões		112.857,77			
Despesas de Correção Monetária		969.883,77			
Despesas de Redescontos		314.224,13			
Resultados de Câmbio		241.196,98			3.489.216,67
DESPESAS ADMINISTRATIVAS					
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		111.050,00			
Pessoal:					
Vencimentos	8.802.895,09				
Outras Remunerações	1.395.817,22	10.198.712,31			
Encargos Sociais		2.301.045,83			
Impostos e Taxas		3.315.978,68			
Material de Expediente Consumido		779.525,13			
Despesas Gerais:					
Aluguéis	343.447,84				
Propaganda e Publicidade	334.654,67				
Outras	3.320.997,84	3.999.100,35			
Despesas de Instalações		77.859,60			20.783.271,90
PERDAS DIVERSAS					
Em Operações de Exercícios Anteriores	88.918,18				
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais	47.752,56				
Outras		136.670,74			
AMORTIZAÇÃO DE IMÓVEIS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS		475.057,93			611.728,67
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO					
FUNDO DE RESERVA LEGAL		350.000,00			
FUNDO DE RESERVA DE RISCO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		133.000,00			
FUNDO DE PREVISÃO		1.900.000,00			
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL - DECRETO-LEI Nº 338/67					
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		1.419.083,00			
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS					
57.º Dividendo de NCR\$ 0,04 por Ação Integralizada					
e NCR\$ 0,028 por Ação com 70% realizados	1.072.209,61				
Bonificação de NCR\$ 0,02 por Ação Integralizada e					
NCR\$ 0,014 por Ação com 70% realizados	536.104,80	1.608.314,41			
PERCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES					
Ao Conselho de Administração e aos Diretores-Gerentes		562.431,52			
(Art. 20, letras "a" e "b" dos Estatutos)					
PERCENTAGEM A PAGAR A FUNCIONÁRIOS					
(Art. 27, letra "d" dos Estatutos)		562.431,52			
DONATIVOS					
Donativo à Fundação Gastão Vidigal, para as obras e manutenção da Colônia de Férias dos Empregados do Banco		100.000,00			6.635.260,45
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE			26.880,79		
		31.546.358,48			31.546.358,48
SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR					45.299,73
RENDAS OPERACIONAIS					
Juros e Descontos:					
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	11.409.162,56				
Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	2.004,20				
Outros	1.165.055,12	12.576.221,88			
Correção Monetária:					
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio					
Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras					
Outros					
Comissões e Taxas:					
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	13.021.752,56				
Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	2.338,13				
Outras	2.447.947,65	15.472.038,34			
Resultados de Câmbio		701.765,31			28.750.025,53
OUTRAS RENDAS					
Aluguéis e Outras					2.641.536,17
LUCROS DIVERSOS					
Recuperação de Créditos Compensados			30.380,42		
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais			79.114,63		
Diversos					109.495,05

São Paulo, 4 de julho de 1968

VISTO DO CONSELHO FISCAL

- (a) Amadeu Gomes de Souza
- (a) Antônio de Queirós Telles Júnior
- (a) Eduardo Caio da Silva Prado
- (a) Euclydes Aranha Netto
- (a) Willie de Mello Peixoto Brabazon Davids

- (a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente
- (a) Márcio da Costa Bueno - Diretor Vice-Presidente
- (a) Oswaldo Morelli)
- (a) Rubens Opice)
- (a) Emilio Oria)
- (a) João Gustavo Hanel)
- (a) Luiz de Paula Figueira)

- (a) Lauro Cardoso de Almeida - Presidente do Conselho de Administração
- (a) Antônio Aymoré Pereira Lima
- (a) Francisco de Paula da Costa Carvalho
- (a) Gastão de Mesquita Filho
- (a) Lucas Nogueira Garcez
- (a) Mauro Lindenber Monteiro
- (a) Severo Fagundes Gomes

NOTA: - Deixam de assinar o Gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva e o Dr. Caio de Alcântara Machado, por se acharem licenciados

(a) Edmundo Arveno Philippe Laurito
(Contador C. R. C. 12.442)
Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.065.421 55168

CAMBIO

Table with exchange rates for various currencies including Livre, Libra, and others. Includes sub-sections for 'Manual' and 'Taxa do Manual'.

BOLSA DE VALORES

Table showing stock market data including 'MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO' and 'Fundos Mútuos de Investimentos'.

Operações realizadas ontem

Large table listing various financial operations, including titles, shares, and market data for 'MERCADO DE FRAÇÃO'.

RESERVAS PODEM SER USADAS PARA AUMENTAR CAPITAL

As reservas e os lucros em suspensão podem ser aproveitados para aumento de capital, desde que já contabilizados e sujeitos à tributação no exercício seguinte...

A circular esclarece que os aumentos de capital com recursos provenientes de reservas, provisões e lucros em suspensão são tratados no artigo nº 286 do Regulamento do Imposto de Renda...

Protesto de títulos no RS: R\$ 8,5 mil

PORTO ALEGRE (SUCURSAL) — Mais de 8.500 letras de câmbio, principalmente das duas financeiras que pediram liquidação extrajudicial — já foram protestadas, atingindo montante superior a R\$ 8,5 milhões.

BALANCETE

Pesca
O Centro de Planejamento Econômico do Mar concluiu um estudo sobre a indústria pesqueira, definindo o mercado brasileiro como "insatisfeito" para os produtos enlatados de pesca.

EDIFÍCIO À RUA JARDIM BOTÂNICO N.º 663
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO
Pelo presente, na qualidade de administradores, convocamos os condôminos proprietários de unidades autônomas do edifício...

A Comissão de Representantes do Edifício Astor

A Comissão de Representantes do Edifício ASTOR, em construção na Rua Visconde de Pirajá, 605, convoca os Srs. Condôminos a participarem da Assembleia Geral Extraordinária...

IBRA está formando lideranças

Beneficiando 23 parcelas do Distrito de Colonização de Papanuca, no Estado do Rio, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária encorajou mais um Curso de Capacitação de Lideranças...

Eletobrás anuncia aplicações

As atividades da Eletobrás em 1967 e o balanço geral da empresa estão reunidos em relatório, no qual se anuncia que o programa de investimentos para o período 1968/70, no setor de energia elétrica, é de mais de R\$ 6 milhões.

- a) Recomposição da Comissão de Representantes;
b) Convenção de Condomínio;
c) Assuntos gerais.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária matriz e 38 agências

AGÊNCIAS
CENTRO-Agências: ACRE, AÉROPORTO, AVENIDA, CAMERINO, CASTELO, CINELÁNDIA, LAPA, PASSOS, RUA DA ALFÂNDEGA, SANTO CRISTÓ, TIRADENTES.

ZONA NORTE-Agências: BOM REPOZO, ESTÁCIO, LARGO de FERREIRA, MERCADO BENCA, SÃO CRISTÓVÃO, TIJUCA, URUGUAI, VILA ISABEL.

ZONA SUL-Agências: SAKATA RIBEIRO, CATETE, COPACABANA, IAPENEMA, JARDIM BOTÂNICO, LARANJEIRAS, LERION, PR. DE BOYAFÓGO, VOLUNTÁRIOS.

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL-Agências: BANGÓ, BOM REPOZO, CAMPO GRANDE, MADUREIRA, MEIR.

ZONA DA LEOPOLDINA-Agências: BONSUCESSO, PENHA, RAMOS.

Imóveis próprios e em construção
SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO
Todos os depósitos aqui arrecadados são aplicados, exclusivamente no desenvolvimento da indústria e do comércio do Estado da Guanabara.

BANCO BOAVISTA S.A.
O pioneiro das agências metropolitanas

EDITAL

Associação Profissional dos Técnicos Autônomos em Reparos de Rádio e Televisão do Estado da Guanabara.

Edital de convocação
O Presidente convida todos os associados para assistir a posse do Diretor...

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO RIO BOULEVARD

ASSFMBLEIA GERAL CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital são convocados todos os compradores de unidades do Edifício Rio Boulevard...

HELIO MENDONÇA DE OLIVEIRA
Membro da Com. Fiscal SYDNEY FERREIRA
Membro da Com. Fiscal EMPRESA CONSTRUTORA ORION S/A

AVISO À PRAÇA, AOS BANCOS E A QUEM INTERESSAR POSSA

LUIZ NOGUEIRA SA, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Moreira César 448 — Rio de Janeiro...

Clube da ADECIF

Passou a funcionar diariamente, de segunda a sexta-feira, para almoço, o moderno restaurante do Clube da ADECIF.

Seminário debate aço

O V Seminário de Produtos Tubulares de Aço, instalado, esta semana, na sede da Federação das Indústrias de São Paulo...

Petrolatos na Bahia

Foi apresentado à SUDENE o projeto da FAVAB, preparado pela CLAN — Consultoria e Planejamento, de Salvador, para a instalação da primeira indústria de petrolato no País.

Diretor da Chrysler no Brasil

O sr. Richard Forbs, vice-presidente executivo da publicidade da Chrysler Corporation, deverá chegar ao Rio na próxima segunda-feira, dia 8, procedente de Nova York.

Cimento na Bahia

O Grupo Itai, de São Paulo, apresentou projeto, para ser apreciado pela SUDENE, objetivando a instalação de uma fábrica de cimento no distrito industrial de Aratu, na Bahia...

Estudos têxteis em São Paulo

Vai ser criado o Centro Nacional de Estudos Têxteis, que funcionará com sede em São Paulo, tendo como finalidade levantar todos os dados sobre a conjuntura desse setor industrial.

Curso sobre PERT

Estão abertas, na sede da Sociedade Brasileira de Agronomia, as inscrições de candidatos ao curso sobre PERT/CPM, com 15 aulas de duas horas. Seria expostor o engenheiro agrônomo Procópio Gomes de Oliveira Belchior, sendo fornecido certificado aos participantes.



Artistas muito trabalharam no novo palco

TRANQUILIDADE FOI A MAIOR PRESENÇA



Povo também viu a participação e a alegria do Poder Legislativo



Sacerdotes unidos pediram liberdade



Tesoura do DOPS não impediu Flávio Rangel de ir



A nova Igreja



A paz do protesto trouxe muitas alegrias



Poder da fé uniu-se na rua



A palavra da nova Igreja: padre Luciano, da PUC

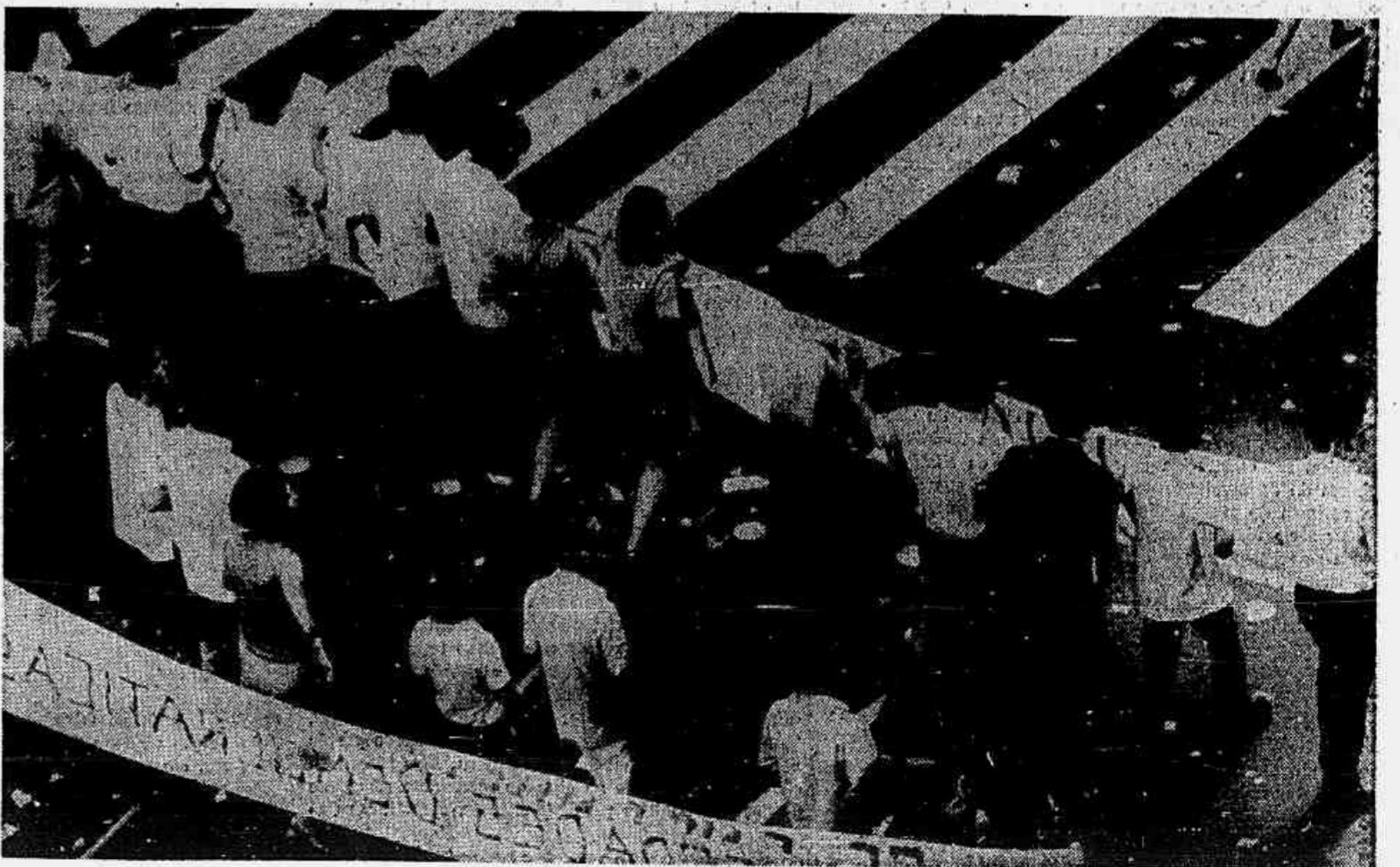
5 DE JULHO DE 1968



CORREIO DA MANHÃ
SEGUNDO CADERNO



SOLIDARIEDADE NO PROTESTO



MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA



Orquestra Infantil da Bulgária

ORQUESTRA infantil búlgara

A Orquestra Filarmônica Infantil da Bulgária, constituída por 120 crianças cujas idades variam de 8 a 14 anos, vem pela primeira vez à América do Sul, e inicia sua tournée pelo Brasil. Estréia no próximo dia 16, no Municipal, e depois do Rio vai exibir-se no Recife, em Salvador, São Paulo e Brasília, completando a excursão pelo continente americano em Buenos Aires, Caracas, Panamá e México.

Inger Vikstrom que domingo último se apresentou na televisão com muito êxito, executando o Concerto de Grieg.

Antônio e seus Ballets

Antônio e seu conjunto coreográfico está hoje à noite, novamente, no Teatro Municipal.

Regina triunfa nos EUA

O conjunto Roberto de Regina está detendo vitoriosa excursão pelos EUA, obtendo excelentes críticas em Washington e Nova York. Convidados pelo diretor da CBS discos, fizeram uma apresentação particular para um grupo de managers, que se encontram interessados em contratá-los.

Prova do êxito do conjunto é que recebeu convite para três apresentações na Biblioteca do Congresso de Washington, em novembro próximo.

Roberto de Regina e seu grupo são especializados em música renascentista, e assume especial importância nas atividades do regente a construção, a que ele se vem entregando, de cravos e virginals. O repertório executado, entretanto, desta vez, nos EUA, foi principalmente de música brasileira moderna — repertório no qual figuram composições de Lorenzo Fernandez, Edino Krieger, Aylton Escobar, Adelaide Pereira da Silva e Esther Sellar. A crítica se manifestou totalmente favorável às qualidades interpretativas do grupo, a começar por Paul Hume, crítico de The Washington Post, que possui, ele próprio, experiência de regente de câmara, e louva o concerto do conjunto brasileiro, que foi a terceira audição do quarto Festival Interamericano de Música.

Pianista Inger Vikstrom

Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital da jovem pianista sue-

ARTES PLÁSTICAS

VERA PEDROSA

NOTICIÁRIO

O Museu de Arte Moderna da Bahia expõe gravuras de dois alunos de Henrique Oswald — Emanuel Araújo e Sônia Castro. A mostra é didática, com gravuras de todas as fases dos dois jovens, fotos de prensas de gravura em metal e xilo, apetrechos de gravura e painéis fotográficos das fases de impressão em cores. Os dois artistas, nascidos na Bahia, já participaram de Bienais e salões pelo Brasil afora, e realizaram individuais no Rio, em Salvador e em São Paulo. Foi lançado, na mesma ocasião, álbum de 10 gravuras de Sônia, com texto de José Carlos Capinam.

Em Brasília, Hugo Mund Júnior expõe, desde o dia 15 de junho, no Hotel Nacional, acompanhado de experiência de som de Guilherme Magalhães Vaz.

O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo envia lista das obras adquiridas por compra ou doação durante os meses de maio e junho de 1968. 35 artistas, entre os quais Lionel Bert, Iberê Camargo, Tereza Damico, Antônio Dias, Frans Krajcberg, Wesley Duke Lee, Maria Leontina, Ismael Nery, Wega Nery, Raimundo Oliveira, Lasar Segal Ivan Serpa, Flávio Shiro, Cybeone Varela, Wakabayashi, Yo Yoshitome.

Chegam notícias da boa recepção da exposição Brazilian Artists of Free Atelier of Plastic Arts, realizada na galeria de arte do Instituto Brasileiro Americano de Cultura. Trabalhos de Alice Cardoso Fournier, Ana Lucia Botafogo Sigaud, Célia Shalders, Celso Barbosa, Lygia Machado Barilho, Maria de Lourdes Mader P. Novais, Marina Duarte Bartholo, Myriam Gesy Qtoni F. da Cunha, Victor Décio Gerhard e Zazá Roge Ferreira Andrade Lima. Apesar do comprimento da maioria dos nomes, os trabalhos apresentados por Maria de Lourdes Novais, são de bom nível.

INTERNACIONAIS

O Museu de Telavive está realizando uma mostra dedicada aos "artistas judeus que pereceram no Holocausto". As obras são de mais de 100 artistas exterminados pelos nazistas durante a segunda Guerra Mundial. Alguns, como Soutine, que foi descoberto escondido numa cova em Tournai, Ben Zion Zukerman e Ber Zalkind que morreram de inanção em Samarkand e no Casquistão, e outros, como George Katz, que se suicidou, foram considerados vítimas da perseguição nazista, bem como outros que morreram logo após a libertação. Além de um importante artigo dedicado à história da arte judaica, o catálogo traz excelentes reproduções de quase todos os artistas incluídos, além de dados biográficos completos sobre cada um. Os mais conhecidos: Epstein, Moise Kogan, Vincent Brauner, M. Jacob.

Em Londres, na Rowan Gallerym esculturas recentes de Garth Evans, jovem inglês que se inspira no neoplasticismo.

Fontana, na Galerie Schmeda, de Dusseldorf. Alvos metálicos perfurados.

Em Milão, Bruno Murari expõe na Galeria Danese. Nova fase: esculturas flexíveis em arame, denominadas Modulo Flexível Flex.

Na Kasmin Limited, de Londres, mostra de W. Darby Barnard. Americano, jovem, de tendência construtivista.

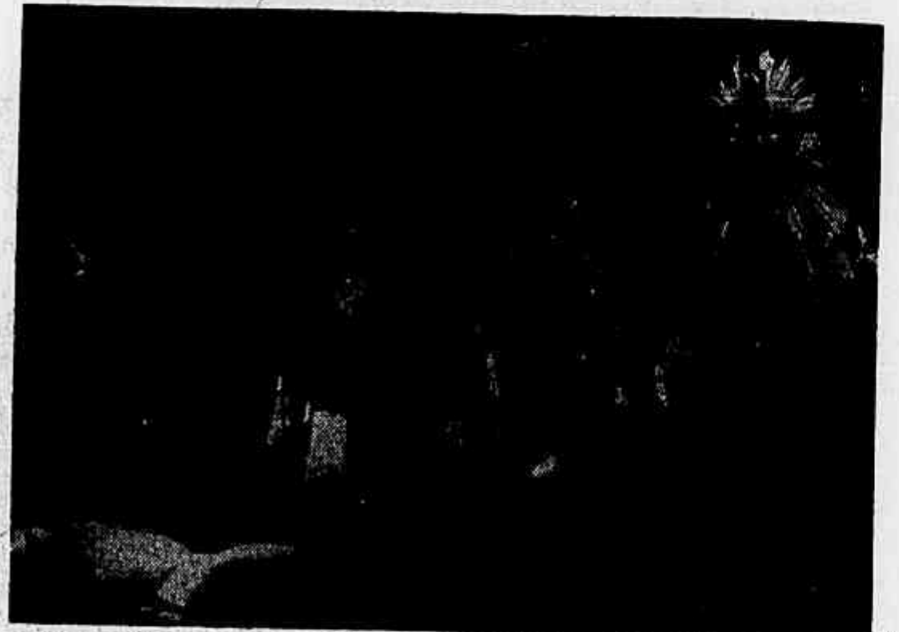
Em Paris, chez Iris Clerf, "Protótipos para um jardim artificial", de Uriburu. Arte ambiental pós-pop acompanhada de banda sonora.

Belo catálogo apresentado por Gillo Dorfles, da mostra de trabalhos de Arico, Battaglia, Colombi, Cordell, del Ponte, Emma Mazot e Ramos, no Salone Annunciatista de Milão. Neoplasticismo, neoplasticismo, "hard-edge", abstracionismo geométrico.

Ramosa vem a ser Edival Ramos, fluminense de São Gonçalo. Já participou de diversas individuais na Itália, onde está radicado há diversos anos. Mas nunca expôs no Brasil.

TEATRO

VAN JAJA



O Teatro dos Universitários de São Paulo estréia hoje no TNC com Os Fuzis de Brecht, em montagem de Flávio Império

OS FUZIS da senhora Carrar

A juventude, tão suspeita aos olhos das autoridades (que destino aguardará um governo que deixa à solta os maldutores de estudantes e não esconde o seu triunfo por ter prendido quatro rapazes acusados do incêndio de um jipão, talvez regalo do Tio Sam?), está atuante em todas as frentes. No teatro, então, é onde melhor se vem notando o seu esforço, através de realizações de invulgar qualidade. Basta recordar o êxito do TUCA além-fronteiras. E não há o que a desanime, felizmente. Nem o nariz torcido de gente que vive enxergando comunistas nas sacristias.

O Rio tem visto e aplaudido estes últimos dias o talento de jovens atores em Matheus e Matheusa, de Gorpó-Santo, e A cantora careca, de Ionesco, pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, no velho casarão da Praia do Flamengo, que qualquer dia há de ruir sobre os alunos e professores. O Auto da Alma, de Gil Vicente, pelo Grupo de Teatro Expressão, auspiciado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro. Os pequenos burgueses, de Gorki, pelo Teatro Experimental de Jornalismo (TEJO) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no Ginástico. E agora, ao que tudo indica, um espetáculo mais bem montado e dirigido: Os fuzis da senhora Carrar, de Bertolt Brecht, pelo Teatro dos Universitários de São Paulo, com estréia marcada para hoje no Teatro Nacional de Comédia.

Os fuzis, na Capital paulista, representado primeiro no Teatro da Universidade Católica (TUCA), foi depois levado no Teatro Ruth Escobar, no Maria della Costa, Oficina e Alunfrio de Santo André, somando 50 apresentações. Depois, excursionou pelo interior do Estado: Presidente Prudente, Marília, Assis, Santos, Campinas, São José dos Campos, Sorocaba, Jundiaí, São Carlos, Piracicaba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. O Paraná, outro Estado que vem estimulando muito as atividades teatrais, teve Os fuzis, pelo TUSP, em Curitiba.

O elenco do TUSP é formado por: Flávio Império (cenógrafo e diretor), Betty Chachamovitz, Rosell Lacrete, Renata de Souza Dantas, Lúcia Rocha, Cida

Previate, Sérgio Mindlin, André Gouveia, Moscir Villela, Marina de Camargo Heck, Pedro Jaquerez, Vera Gall, Márcia Tavares de Lima, Otávio Saito, Telmo Luiz Pamplona, Dalton de Luca, Dario Chilverini, Kotte Shidara, Benedito Alacrinio, Roberto Schwartz, Lúcia Campelo, Boris Fausto e Valnice Werneck.

O TUSP encenou A exceção e a regra, também de Brecht, em 1967, e mais de quinze mil operários viram o espetáculo em São Paulo, auspiciado por diversos sindicatos. Para o leitor que não seja versado em Brecht e não tenha à mão O teatro de Brecht, de John Willet (a trad. brasileira é de Alvaro Cabral, de 1967, para a col. Teatro, da Zahar), copiaremos desse livro um resumo da peça que é parcialmente baseada numa idéia de J. M. Synge, ou, no dizer de JW, "uma versão moderna de Riders to the sea". Os fuzis da senhora Carrar, um ato em prosa, tem por cenário a casa de um pescador andaluz. A ação se situa na Espanha, em abril de 1937. A peça estreou em Paris, na Sala Adyar, em 16 de outubro de 1937, montada por Dudow. Eis o resumo de Willet:

A viúva Carrar recusa a seus dois filhos que se unam ao exército republicano espanhol e também não permite a seu irmão operário que se apodere dos fuzis que foram escondidos por seu marido, pescador, antes de morrer. Enquanto aguardam, de noite, que o filho mais velho traga seu barco para terra, os vizinhos aparecem para discutir com ela. A sra. Carrar julga seu dever manter-se neutra e acredita que essa neutralidade será respeitada pelos generais revoltosos. Mas o irmão dela pretende que "quem não está conosco é contra nós" e vê essa neutralidade como uma forma de hostilidade para com a república. Então, o filho mais velho é trazido para casa, agoniante; seu barco fôra metralhado, ao largo, pelos revoltosos. Enquanto o tiroeteo aumenta, ao longe, a mãe e o outro filho decidem ir buscar os fuzis escondidos e partir, com o irmão dela, para a frente de combate (Pág. 53, ob. cit.)

Carlos David (Interino)

LIVROS

SOBRE política e economia

ROGER Garaudy, juntamente com Jean-Paul Sartre, é um dos mestres franceses da Filosofia em nosso tempo. Membro do Bureau Político do PC da França e diretor do Centro de Estudos e Investigações Marxistas, é autor de grande número de obras, que apresentam uma contribuição muito válida ao debate e à compreensão dos problemas cruciais com que se defrontam países e povos. A juventude universitária e quantos se voltam para essas questões dispõem agora da tradução, feita por Alvaro Cabral, de um dos livros de maior interesse de Garaudy: O Problema Chinês. Além da análise da cisão chinesa, Garaudy acrescenta à obra alguns textos essenciais de Mao Tsé-tung. Edição Zahar, na coleção Atualidades.

POUCO depois de haver dirigido aos cristãos uma enciclica "social", o Papa João XXIII apresenta aos homens de boa vontade uma visão católica da Política, numa ordem fundada na Liberdade, na Justiça e, principalmente, na Paz. Apoiando-se nesse e em outros ensinamentos da Igreja de hoje, João Camilo de Oliveira Torres, no ensaio Natureza e Fins da Sociedade Política, faz esclarecida pesquisa através da História, acerca do desenvolvimento da política e seu exercício. A essência do pensamento do ensaísta é de que, para poder ser aplicada a Justiça Social da Igreja, necessária se torna uma "ordem" entre os seres humanos, ou melhor, uma convivência harmoniosa entre as pessoas, passando daí à análise das condições em que essa ordem poderá existir. Lançamento da Editora Vozes.

O ECONOMISTA francês Pierre Jalée se propõe, em A Exploração do 3.º Mundo, a examinar em que medida o terceiro mundo, de uma parte, e os países capitalistas industrializados, por outra parte, intervêm respectivamente na economia mundial e, sobretudo,

destrinçar as relações econômicas entre o terceiro mundo e o imperialismo, sublinhando sua evolução. O ensaio foi dividido em cinco partes, em que o especialista estuda detalhada e documentadamente os vários aspectos do assunto, especialmente os da produção, trocas e movimento de capitais. Título de Zahar Editores, em tradução de Eduardo D'Almeida, de particular interesse para mestres e alunos dos cursos universitários.

COM Introdução e notas de Olímpio de Sousa Andrade, a Melhoramentos reedita a sua antologia Euclides da Cunha. Nela figuram trechos de Os Sertões, Contrastes e Confrontos, A Margem da História, Peru Versus Bolívia, Castro Alves e Seu Tempo, além de prefácios, relatórios e cartas de Euclides, compondo uma visão panorâmica e fiel de sua grande obra. O volume, lançado nos festejos de comemoração do centenário do autor, foi adotado por grande número de educandários como livro auxiliar à compreensão da obra euclidiana, inclui um glossário de termos usados nos trechos escolhidos de Os Sertões e uma cronologia da vida de Euclides da Cunha. Título da coleção: Panorama da Literatura Brasileira.

EM terceira edição (também com o selo da Melhoramentos) O Capitão Jagunço, romance de Paulo Dantas, cuja ação se passa na região de Canudos, durante a guerra do Conselheiro. Apresentando o volume, Milton Vargas aponta que o livro representa uma maneira particular de encarar o problema "sertão", entre o objetivismo de Euclides da Cunha e a "intuição" de Guimarães Rosa. Paulo Dantas, diz Vargas, "procurou ver Canudos por dentro" e faz o sertão falar pela boca do seu Capitão Jagunço. Essa preocupação de autenticidade na obra do romancista sergipano é apontada também por Valdemar Cavalcanti: "O Ca-

pitão Jagunço é uma figura de gente mesmo e não um herói de romance pela vida que Paulo Dantas lhe comunicou."

Revistas

EM circulação mais um número da Revista Brasileira de Folclore, editada pela Companhia de Defesa do Folclore Brasileiro, que apresenta colaboração variada de Oswald de Andrade Filho, Pop-Art e Arte Folclórica; Manuel Diégues Júnior, O Culto de Nossa Senhora na Tradição Popular; Dulce Martins Lamas, Bol-bumbá e Pássaros; Marina de Andrade Marconi, Cavalhada da França; e padre José Geraldo de Souza, Mi modal e mi tonal, notas sobre as séries sonoras do md. Ainda: as seções habituais de notícias, bibliografia, revistas e periódicos. No final: Bibliografia Crítica do Folclore Brasileiro, bumba-meu-boi, organizada por Vicente Sales e Sônia Sampaio.

O REFLEXO positivo do Concílio Vaticano II sobre a imprensa católica no Brasil pode bem ser aferido pelo avanço marcado pelo "Revista Vozes", mensário de cultura editado pelos franciscanos de Petrópolis. Alcança hoje todo o público leitor de nível universitário interessado na posição conciliar da Igreja, muito especialmente os jovens leitores. Em sua edição — já nas bancas e livrarias — "Vozes" publica, entre outras matérias de interesse, "Os Convênios de antidesenvolvimento", sobre os problemas do ensino universitário e da universidade brasileira.

Vários

A JOSÉ Olympio está apresentando a terceira edição de Para Formar o Caráter, de Fr. W. Foerster, em tradução de Aires da Mata Machado Filho e apresentação do padre Alvaro Negromonte. *** NO Rio o poeta Audálio Alves (autor de Canto Agrá-

JOSÉ CONDÉ

LIVROS para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 201 — ZC-07.

CINEMA

SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA



Claude Rich e Pierre Vernier: Como dar um grande golpe

COMO DAR um grande golpe

Quando este filme atinge os primeiros vinte minutos, dentro de um ritmo cuja lentidão não corresponde às exigências de um roteiro repleto de inventividade — ainda que baseado em proeza por demais explorada no cinema —, o espectador boceja e começa a abominar o espetáculo. Se tiver paciência, entretanto, logo notará que, a despeito do diretor Nicolas Gessner não passar de um artesão limitado, o filme ganha em colorido, em movimentação, em interesse dramático. A salvação reside não só no que o roteiro de Charles Spaak fornece, quando em uma trama diríamos residual entre o ímpeto do roubo e as complicações românticas, e os desempenhos excelentes de Jean Seberg, Claude Rich e Elsa Martinelli.

Rich, num dos papéis mais condizentes com sua personalidade, vive um rapaz ambicioso e sonhador que deseja dar um golpe para se libertar definitivamente da pobreza. Ele trabalha como caixa de um grande banco suíço. Planeja um singular assalto com seu amigo e comparsa, Pierre Vernier. Após metódica preparação intelectual do roubo, encontra em Jean Seberg uma aliada inconsciente. Jean, mais linda e radiante do que nunca, interpreta a filha de uma quadrilha moderna que dispõe de uma equipe funcionando à base de rigor matemático, equipamento tecnológico altamente desenvolvido e investimento seguro em cada ação criminosa. Jean se apaixona com facilidade... durante, no máximo, um mês. Através de Rich verifica a possibilidade de cometer o assalto sem ser notado; ou melhor, ele deixará agir os especialistas da mãe de sua segunda namorada (a primeira

é Elsa Martinelli, fiel mas clemente), a poderosa quadrilha que Elisabeth Flickenschild interpreta com sobriedade e convicção. Quando o produto do roubo lhe cai nas mãos, começam os dissabores de Rich — sua atitude para com as duas namoradas de temperamentos opostos. Elsa Martinelli é professora, honesta, sensual; Jean Seberg é aventureira, ambiciosa, fútil, encantadora, coquete, sensualíssima. Por elas nutre o rapaz afeição desmedida. Engana-se com ambas, a fascinação das jóias quase o leva ao perigo de ser apunhado pela polícia, depois são os gangsters da mãe de Jean que o perseguem. Por fim, após sustos e expectativa, um desfecho bem engendrado e veraz. E os sonhos do rapaz se transformam em realidade — sem que a sua desonestidade momentânea se transforme em vício. Poucas comédias, ultimamente, mostraram tanta vivência de um problema ao mesmo tempo atual e eterno: a ambição do bem-estar e os meios de realizá-la. Ou melhor, a fabricação da oportunidade...

UN MILLIARD DANS UN BILLIARD
 Direção de Nicolas Gessner * Roteiro de Nicolas Gessner * Adaptação e diálogos de Charles Spaak * Fotografia em Eastmancolor e Franscope de Claude Lecomte * Música de René Sarazin * Intérpretes: Claude Rich, Jean Seberg, Elsa Martinelli, Pierre Vernier, Elisabeth Flickenschild, Gunther Unpenheuer, Werner Schwier, Noel Roquevert, Jean-Paul Monllet, Daniel Caccaldi * Produção Filma Copernic-Atlas Film-Sauro Film * Distribuição 20th-Century-Fox.

POP

RICARDO GOES

Algumas notas sobre ficção científica

O assunto ficção científica, desde que foi abordado pelas tentativas pioneiras de Fausto Cunha, está começando a tornar-se mais conhecido entre nós. O cinema está ajudando: Ray Bradbury e o Farenheit conseguiram causar uma boa impressão, que fosse pelo prestígio do nome de Truffaut. Vêm aí novos filmes de "bom" S-F, como se diz. Kubrick acaba de filmar uma epopéia no espaço que promete. Estamos andando.

Como colaboração para os interessados, vamos escrever aqui algumas notas à margem sobre os principais autores do momento. Nota preliminar: Ray Bradbury não é um deles. É uma figura honorária e venerável, uma espécie de Manuel Bandeira da S-F, mas que não faz nada de importante há muito tempo. Os autores atuantes e de primeira linha no ramo se chamam Clifford Simak, Isaac Asimov, Alfred Bester, Alfred Hoyle. Muitos são cientistas, e Hoyle pelo menos é um dos maiores teóricos de astronomia da Inglaterra.

O trabalho que fazem, quando bem sucedido, é o tipo de conjectura que tem realmente base na ciência, e pode inclusive servir como base para a ciência de amanhã. Se houver amanhã.

Alguns autores:

ISAAC ASIMOV

Como Hoyle, Asimov também é cientista. Nas bancas de jornais do Rio tem aparecido inclusive um livro seu de divulgação da ciência, *Inside the Atom*. E já existe no Brasil uma tradução de um livro de contos de sua autoria, *Nove Amanhãs*. Asimov é um grande estilista, e um dos autores de maior suspense que a S-F já produziu. A nosso ver a passagem mais emocionante que já produziu é a primeira parte de *Second Foundation*, o qual livro por sua vez é o terceiro volume de uma trilogia famosa, composta de *Foundation*, *Foundation and Empire* e *Second Foundation*.

A idéia dessa trilogia nasceu da leitura da História do Império Romano. Asimov imagina um Império galático que pareça estar em ótimo estado, mas que já dê certas mostras discretas de decadência que são notadas por Hari Seldon, um cientista genial. Seldon prevê um plano genial que vai abreviar o sofrimento causado pela decadência do Império Galático e o caos que seguiria. Prepara duas fundações — uma de cientistas físicos, outra oculta, de cientistas mentais — para dominar o Império e estabelecer em pouco tempo uma nova ordem capaz de dar a todos uma vida mais equilibrada. A trilogia é a história das duas fundações lutando contra diversos inimigos.

Asimov é "limpo", muito engenhoso, de leitura às vezes emocionante. Não é talvez o mais "puro" autor de S-F, mas é um dos melhores.

CLIFFORD SIMAK

Por outro lado, Simak é menos envolvente como leitura, mas é um "purista" de primeira água. Não usa de dispositivos como os de Asimov, o estudo da História Antiga, etc. — nele a invenção é pura, no duro, pura conjectura científica. Simak tem sua glória



completa e resumida num grande livro escrito já há algum tempo (cerca de dez anos atrás): *City* (cidade). É uma descrição do futuro que pula de dez em dez séculos e conta como chegaram aos habitantes da Terra (são cachorros os habitantes da Terra) uma porção de documentos que falam de uma raça extinta, o homem.

Os cachorros discutem muito. Alguns acham que o homem é o pai da raça canina. Outros acham que o homem nunca existiu, que é um mito inventado para explicar as origens desconhecidas do cão. Enquanto discutem, são narrados os documentos históricos que falam da existência e gradual desaparecimento do homem. *City* é um livro extremamente poético, capaz de deixar a gente numa "fossa" terrível, mas há quem o considere o melhor livro de S-F que jamais foi escrito.

"Mais notas de S-F no POP de amanhã."

Rosita Thomas Lopes

Quem é a mulher mais bonita do Brasil?

- Opinam:
- Julio Senna: Dulce Martinez de Hoz
- Flávio Rangel: Tônia Carrero
- Hélio Guerreiro: Regina Rosenburgo
- Joaquim Xavier da Silveira: Marisa Urban
- Enio Silveira: Carmem Mayrink Veiga

Casamento adiado

Não será mais no próximo dia nove o casamento de Maria Regina Nascimento Brito com Cristiano Kerti. Cristiano está com uma violenta hepatite infecciosa que o obrigará a ficar de cama por algum tempo.

Jantar para os De Vicenzi

Jantar muito simpático na casa de Madeleine e Renato Archer para Sarita e Raul de Vicenzi — Sarita estava uma uva, de *toed* azul claro. Entre o grupo de amigos que se reuniu nessa noite estavam: Yolanda e Mario Gibson Barbosa; Peggy e Aloysio Salles; Peggy muito sofisticada de maxi-saia preta, blusa vermelha e botas pretas; Leda Carvalho e Silva, Glsah e Miguel Faria, Marla (muito bonita de branco) e Maurício Roberto; Tereza Lacerda, Zoza Medicis e Celina e Beca de Castro, Celina de imprimê. Foi alvo dos maiores elogios o delicioso *Apfelstrudel* servido de sobremesa.

Leilão de sucesso

O leilão da coleção de Antônio Mendes Viana tem sido muito concorrido e as peças leiloadas são realmente valiosíssimas. Assistindo: Fabio Carneiro de Mendonça, Zelinda e Alberto Lee, Verinha e Manuel Tavares de Souza, o embaixador Barreto Leite, Virgílio Carneiro e Yeda e Gilão Borges. Entre as peças que fizeram maior sucesso, um desenho de Jean Cocteau, vários de Di Cavalcanti, a cama de D. João V (onde Getúlio Vargas dormiu), um óleo de Portinari, *Nordeste*, e um Braque, *Composição com Violão*.

Amabilidade bilingüe

No jantar que o embaixador da Argentina e sr^o Mário Amadeo deram para o embaixador Carlos Jacintho de Barros estavam entre os presentes Lilla e Joaquim Xavier da Silveira, Teresa e Didu Souza Campos e Ciro Freitas Valle, este contando as conferências que fez na Pérsia. A nota pitoresca da noite foi que o embaixador Mário Amadeo fez seu discurso num por-



Lourdes Catão

tuguês perfeito e o homenageado respondeu num espanhol não menos correto.

Entrevista chic

Mala Rubistein estava muito elegante num modelo de Valentino em gorgurão de seda branco, na entrevista coletiva que deu à imprensa. Ela ficou impressionada com o ritmo de andar da brasileira e comentou também o entusiasmo do nosso povo que teve ocasião de ver durante o concurso de Miss Brasil. Disse ainda que cada mulher deve fazer o seu próprio *maquillage* e criar um tipo que não seja padronizado, mas que a pele rigorosamente limpa é uma condição imprescindível para uma bela aparência. Antes de voltar à Nova York, Mala tem intenção de visitar as nossas galerias de arte e conhecer nossos costureiros. Dia 10 have-

rá um jantar para ela na sede de *Manchete*, na Praia do Russel.

Precisamos de vocês

Altamente construtiva e inteligente a iniciativa da Associação dos Pais e Professores, chamando os estudantes para participarem da Associação, através dos representantes dos grêmios. Esta iniciativa faz parte do movimento *Aliança com a Juventude*, lançada no último congresso da APP. Cada vez mais, pais, professores e estudantes precisam da contribuição de cada um a fim de poder colaborar com compreensão e confiança para o verdadeiro progresso do País.

Quickies

— Marilu Souza e Silva está em mutismo provisório porque operou a garganta. Durante alguns dias só poderá gargarizar-se por bilhetinhos ou mímica.

— Já saiu a segunda edição de *O Homem ao Zero*, de Leon Ellachar. A primeira, 10.000 exemplares, desapareceu com uma rapidez impressionante.

— Marta e Carlos Rosman, Webe e José de Sá, convidando para o casamento de seus filhos Cristiana e José Carlos, dia 26, na Igreja Santa Margarida Maria.

— Eugênia de Lima, uma das mais conhecidas acordeonistas da Europa, está fazendo uma *tournee* pela América do Sul. Dia 15 ela estará aqui no Rio para uma curta temporada e depois irá a São Paulo para a inauguração da versão paulista de *Lisboa à Noite*.

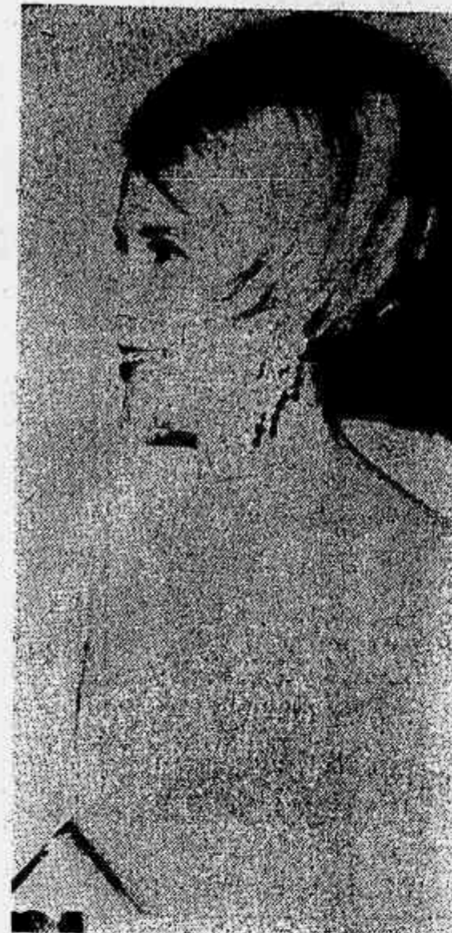
— Irene Singery foi convidada por Agildo Ribeiro para fazer o papel principal da peça de Oduvaldo Viana Filho, ainda sem título, que vai estrear no Teatro de Bólso.

— Uma menina de quatro anos, passando com a mãe na rua, viu um garoto com os livros de baixo do braço e disse: "Ih, mamãe, olha lá um estudante que a Polícia esqueceu de prender."

— O show do Barroco está em últimas apresentações, uma vez que Bethânia vai para uma curta temporada de *Comigo me Desavim*, em São Paulo. De lá segue para Paris onde vai inaugurar o teatro de Pierre Barouh e não pretende voltar tão cedo. Conclusão: Yes, *Nós Temos Bethânia* vai ficar. *That to Bad, Nós não temos Bethânia*.

— Lourdes Catão vai com os filhos, segunda-feira, passar as férias de julho em Ibituba e só volta no fim do mês.

— Regina e Luís Simões Lopes oferecem, hoje, jantar *black-tie*, de despedida ao ministro e senhora S. Van Dyke.



Peggy Salles

— Quarta-feira, Chica e Eduardinho Duvivier com seus filhos numa frisa do Municipal, aplaudindo com entusiasmo Antônio e sua trupe.

— As elegantes do *light society* que foram procurar Mary Angélica no seu *Atelier* para encomendar vestidos, devido à quantidade de festas e jantares desta temporada, ficaram muito desapontadas ao receberem a notícia de que ela tinha embarcado para Paris.

— Semana passada, o embaixador da Espanha José António Gimenez Arnau voltou com sua filha das férias que passaram na sua terra.

— Vivi Almeida Braga, Bea Llerena e Rosinha Fernandes fazendo as malas para

uma viagem a Buenos Aires, com os filhos. Vão de navio numa excursão.

— A casa de Jaguar deve estar mais engraçada do que nunca, já que ele está hospedando Siné, que está passando uma temporada no Rio.

— Assistindo ao show e "traços biográficos" de Chico Buarque e 004: Gláuber Rocha e Napoleão Muniz Freire. Marcos Valle está combinando com Napoleão encontrarem-se em Nova York, em agosto.

— Chegou ao Rio para passar uma temporada de férias, Luís Amado, cônsul do Brasil em Milão.

— A mostra de esculturas de Jackson Ribeiro vai ser inaugurada no sábado, junto ao Pavilhão Japonês. A exposição faz parte do programa de "Arte no Aterro" e funcionará todos os sábados e domingos, visando a maior identificação e comunicação da arte com o povo.

— Por iniciativa da Embaixada britânica, a BUA levou para Londres 300 exemplares da edição especial de *Manchete*, *Retratos do Brasil*, para serem distribuídos durante o seminário que terá por tema "São Paulo 69".

— Vitor Assis Brasil vai tocar sábado, na festa de aniversário de Paulinho Klabin.

— A peça *Juventude em Crise* estréia sábado, numa sessão especial para convidados e amigos.

— O ministro-conselheiro da Espanha e sra. de Bosch, reúnem hoje um grupo de amigos para apresentar Antônio e Rosário. Certamente, a *paella* será o prato forte do menu.

— Cuca Sousa e Silva chegaram segunda-feira dos EUA, para uma temporada de férias, contando um milhão de novidades.

Perguntinhas

— Se pegar essa idéia da CTB de cobrar os telefonemas pelo tempo de duração dos mesmos, o que vai acontecer com o orçamento da maior parte da população?

— Será que a polícia acha que a força dos cidadãos está no cabelo, como Sansão, e por isso raspa a cabeça dos detidos políticos?

— Vocês não acham que desta vez, com Martha Vasconcelos, o Brasil vai finalmente ter uma nova Miss Universo?

— Quem é a senhora que só fala em viagens internacionais e que quando vai para o interior avisa que está partindo para a Europa?

INFORMA

MINUIM



CISCO KID



ADÃO E EVA A. M. (ANTES DA MAÇA)



CAPITÃO CIPÓ



JEFF COBB



BRICK BRADFORD



BATMAN



BOB KANE

Notas

sobre um

cinasta:

Ray

Nazarro

Jaime Rodrigues

O filme de forma alguma, Zugsmith, que às vezes acumula a função de diretor, quando na Universal produziu filmes interessantes como *The Incredible Shrinking Man* / *O incrível homem que encolheu* (Jack Arnold, 1957) ou *bons, como Touch of Evil* / *A marca da maldade* (Orson Welles, 1957), porém, a partir de sua saída daquela empresa, passando para a Metro, somente produziu filmes de classe B, onde apenas se destaca *Confessions of an Opium Eater*, baseado em Thomas De Quincey, conforme os textos que o escritor inglês publicou, em 1821, no *London Magazine*. Vincent Price, o intérprete principal, com sua costumeira correção, era um dos bons componentes do filme, ao lado da atmosfera que recriava os delírios provocados pela opiofagia de De Quincey. Nessa película, Zugsmith é também o diretor.

Quanto a Ray Nazarro, são reduzidas as informações biofilmográficas a seu respeito. Sabe-se que Raymond Nazarro nasceu a 25 de setembro de 1902, em Boston, Massachusetts filho de Irene e Michael Nazarro. Estudou na Boston Commercial School e no Saint John College. Trabalhou durante quatorze anos na Fox, Metro e Pathé, tendo sido diretor de diálogos nos seriados e duas bobinas da Superstition Pictures e Teo Art Studios. Em 1934, com Laird Doyle, foi o autor da história de *Jimmy the Gent*, dirigida por Michael Curtiz, para a Warner Brothers, com James Cagney, Bette Davis, Alice White e Allan Jenkins. Dirigiu uma série de westerns de classe B, interpretados por Charles Starrett, Smiley Burnette, George Chesebro e pelo cavalo Silver King.

Dono de extensa filmografia, entre seus filmes exibidos no Brasil, podemos citar *David Harding counteresp/ Caçador de espíritos* (1950, com Willard Parker e Audrey Long), *Al Jennings of Oklahoma/ Entre o crime e a lei* (1950, com Dan Duryn, Gale Storm e Dick Foran), *Montana Territory/ O forasteiro*, com Lon Mac Allister e Wand Hendrix (1952), *Lone gun/ A última tiro* (1954, com George Montgomery, Dorothy Malone e Frank Faylen), *Top gun/ Agil no galho* (com Sterling Hayden e William Bishop), *The white squaw/ A índia branca* (1956, com David Brian, May Winn e William Bishop), *Phantom stagecoach/ A diligência fantasma* — segundo Bláfora, outra obra-prima — (1957, com William Bishop), *Domino Kid/ Domínio Kid*, o vingador (1957, com Rory Calhoun e Christine Miller), *Return to Warbow/ A presa dos fugitivos* (1957, com Catherine McLeod), *The hired gun/ Revólver mercenário* (1958, com Rory Calhoun, Anne Francis e Vince Edwards), *Apache territory/ Poder da vingança* (1958, com Rory Calhoun e Barbara Bates). Dirigiu, além desses filmes, uma parcela de sua longa filmografia, episódios da série *Fury* para a NBC.

Dog eat dog desenrola-se na Grécia: um navio mercante com destino aos Estados Unidos, leva um milhão de dólares em cédulas que serão retiradas de circulação. Pelas ruas de uma cidade adormecida, um carro em alta velocidade, às vezes em lenta marcha, dirigido por um homem que ri alucadamente, persegue outro. Ao volante, um dos assaltantes; sendo perseguido, o outro. Num hotel, mais animalisticamente, Zasu Pitts em *Greed* (Erich von Stroheim, 1923-4), uma loura semidespida dança um agitado rock'n'roll acariciando notas de dólar. Na portaria do hotel, o jovem gerente, amante da velha senhora que é a proprietária, prepara-se para ir ao quarto de onde vem o som estridente do rádio, para solicitar silêncio. Estão, assim, lançados os dados de uma ação tensa, comprimida, dramaticamente exemplar.

O motorista do automóvel e a loura planejam fugir, após a eliminação do parceiro no roubo. O gerente ouve a história e resolve ficar com o dinheiro. Ajudado pela irmã, põe seu plano em ação. O parceiro, que deveria ter morrido, sobrevive. Numa das ilhas banhadas pelo Mediterrâneo, um luxuoso bordel, na ocasião fechado por falta de clientes, é habitado pela sua proprietária, uma condessa que aguarda a morte, acompanhada de seu criado. Um bordel imenso, onde não falta um espaço claustroal e uma sala de espelhos com requintes que fariam a alegria de qualquer voyeur sem aquela chama da excitação. Numa ilha, sete pessoas, um milhão de dólares escondidos. As mortes sucedem-se sobre o plano, o criado é encontrado morto; na praia, outro morre em chamas. E no fim ninguém vivo, um milhão de dólares perde-se pelas nuas pedras da ilha ou no mar, enquanto chega a lancha da polícia.

A ação do filme, sempre tensa, violenta, bárbara — num barroquismo que lembra Welles em *Lady from Xangai* / *Dama de Xangai* ou *Touch of Evil* / *A marca da maldade* — com intérpretes de segundo plano, como Jayne Mansfield e Cameron Mitchell — sendo, mais do que intérpretes, tipos que conseguem dar à trama todo um clima de violenta cupidéz.

Na verdade, se a película de Nazarro, *Dog eat dog*, feita sob más condições de produção, apresenta um nível de segurança na direção que poucas vezes o cinema americano médio apresentou, é possível que outros filmes já exibidos tenham essa mesma vitalidade ou esse ímpeto criador, tão ausente do cinema.

A direção de Nazarro não procurou um clima de thriller tradicional, mas um ritmo interno essencialmente dramático e violento, onde as ações individuais são analisadas e desenvolvidas em função da localização do dinheiro, sem quaisquer preocupações com a motivação que essa busca possa desempenhar no desfecho. Na busca desenfadada, a violência e o crime imperam — e se o crime não compensa, Nazarro não intenta comprová-lo através da atuação dos agentes dedicados a evitar que isso ocorra, a polícia, mas deixa que o imponderável da fatalidade e da ambição comprovem o axioma.

Dog eat dog é um filme exemplar, na grande linha do cinema de violência que hoje está nessa moda tão passageira e tão superficial; é ele tem, porém, uma vantagem: não entrou na moda e foi realizado há quatro anos.

A indústria cinematográfica americana é, indiscutivelmente, a responsável pelo melhor produto fílmico do mundo. Acusada, algumas vezes com razão e noutras ocasiões com excessiva parcialidade, de conformista, ignorante e pusilânime, ela se mantém até hoje, desde a arrancada monopolista do Trust Edison, na primeira década do século, como o melhor centro produtor do mundo. Planificada ao extremo, verdadeira organização, a indústria americana — ou, usando a expressão que melhor a define, cinema-administração, criada por José-Lino Grunewald — deixou em grande parte de seus produtos a marca impessoal dos estúdios: the stamp of the studio.

Arthur Knight, autor de *The Liveliest Art* (1957), um dos bons livros de divulgação e informação cinematográfica, cita o seguinte caso: "alguns anos passados, por exemplo, a 20th Century-Fox produziu um filme com elenco all-star, *O. Henry's Full House* (Páginas da vida, 1952), com cinco diretores de primeiro plano dirigindo as cinco histórias separadas que compunham o filme. Todavia, quando a película apareceu foi impossível detectar qualquer evidência de diferenças estilísticas. Poderia ter sido o trabalho de um só indivíduo. E num sentido o foi — o indivíduo-corporação conhecido como 20th Century-Fox". Os cinco diretores eram Jean Negulesco, Henry Kostler, Henry Hathaway, Henry King e Howard Hawks, e o exemplo de Knight prossegue, quando o historiador informa, referindo-se a uma série de filmes independentes, que, a partir da reorganização da United Artists (empresa fundada em 1919 por David Wark Griffith, Charles Chaplin, Douglas Fairbanks e Mary Pickford), encetada por dois advogados, Arthur Krim e Robert Benjamin, "em muitos casos a UA adiantou o capital que garantiu seu término. O resultado é algo bastante diferente do selo do estúdio. Cada filme da UA tem uma personalidade própria, um estilo que vem de sua equipe de produção que de hábitos acumulados, técnicas e fórmulas características dos outros grandes estúdios". Nesse regime foram realizados filmes como *Marty* (Delbert Mann, 1955), *Attack!* / *Morte sem glória* (Robert Aldrich, 1956), *The african queen* / *Uma aventura na África* (John Huston, 1951), *Baby doll* / *Boneca de carne* (Ella Kazan, 1956), entre outros.

Entretanto, muitos realizadores, entregues à rotina dos estúdios, não conseguem, seja por escassez de talento ou qualquer outra razão, superar esse status, dirigindo filmes que se alcem acima do grande número de produções padronizadas. Raras vezes ocorre outro fato: mesmo submersos no mais acentuado profissionalismo, alguns são notados pela crítica e esta procura colocá-los ao alcance do público consumidor sob uma nova óptica.

Ray Nazarro é um exemplo dessa última alternativa. Descoberta de Rubem Bláfora e José Jlio Spiewak, o diretor de *Dog eat dog* / *A morte caminha a meu lado*, com Jayne Mansfield, Cameron Mitchell e Isa Miranda, produção (1964) de Albert Zugsmith, confirma a opinião dos críticos paulistas e faz supor que outros filmes, exigidos despercebidamente no Rio de Janeiro, também possuam idênticas qualidades.

O passado do produtor Zugsmith, na fase atual de sua carreira, não recomendava

CLÁUDIO PODE VOLTAR À SELEÇÃO

AMARILDO DIZ QUE FICA E A SELEÇÃO É BOA

Amarildo retornou ontem ao Brasil, desembarcando no Galeão e revelando que não deseja mais retornar ao futebol italiano, embora tenha recebido diversas propostas de outros clubes, entre eles o Roma e o Nápoli, que desejam adquirir o seu passe, atualmente preso ao Fiorentina, da cidade de Firenze.

Amarildo, que chegou juntamente com Chinêsinho, ex-atacante do Palmeiras, afirmou que as atuações da seleção brasileira na Europa tiveram boa repercussão na Itália, onde, entretanto, foi difícil explicar a ausência de Pelé, que continua sendo considerado o maior jogador do mundo.

QUER VOLTAR

Segundo Amarildo, sua permanência no Rio será, em princípio, de 45 dias, período a que tem direito como férias, mas assegurou que vai procurar uma fórmula de permanecer definitivamente no futebol brasileiro, "apesar de saber que dificilmente o Fiorentina concordará com a minha liberação".

— A grande dificuldade para o meu retorno — acentuou — é o alto preço que provavelmente o Fiorentina pedirá pela minha transferência, mas estou certo que, para o Brasil, diminuirá sensivelmente.

Com relação ao selecionado brasileiro, Amarildo disse que após a derrota contra os alemães, na estréia, os italianos desacreditavam totalmente nas suas possibilidades, em levando em conta, sobretudo, a ausência de Pelé. Porém, as vitórias sobre a Polónia, Jugoslávia e Portugal reergueram o prestígio do esporte.

Tanto Amarildo como Chinêsinho — este último seguiu para São Paulo — afirmaram que as atuações do Santos na Itália deixaram excelente impressão, com Pelé mais uma vez destacando-se como a sua principal figura.



TRANQUILIDADE

Jair e Sadi passeiam na Capital mexicana, confiantes em que o Brasil vencerá

BILLIE KING PODE SER BI EM WIMBLEDON

WIMBLEDON (De Iris de Carvalho, enviado especial) — A norte-americana Billie Jean King credenciou-se ontem a conquistar o bicampeonato de Wimbledon — é a grande favorita — ao derrotar a inglesa Ann Jones, que lhe resistiu bravamente no primeiro set, mas acabou sendo dominada por 4/6, 7/5 e 6/2. A final feminina terá pela primeira vez a participação da australiana Judy Tegart, que eliminou com facilidade a norte-americana Nancy Richey, por 6/3 e 6/1.

RESULTADOS

Semifinais de simples femininas — Billie Jean King, dos Estados Unidos, favorita e detentora do título, venceu Ann Jones, da Inglaterra, por 4/6, 7/5 e 6/2 e Judy Tegart, da Austrália, venceu Nancy Richey, dos Estados Unidos, por 6/3 e 6/1.

Duplas masculinas — John Newcombe e Tony Roche, da Austrália, venceram, por desistência, a Earl Bucholz e Dennis Ralston, dos Estados Unidos; Macmillan e Bob Hewitt, da África do Sul, venceram Arthur Ashe e Charles Passarelli, dos EUA, por 6/4, 6/4, 3/6 e 8/6; Roy Emerson e Rod Laver, da Austrália, venceram Cliff Drusdale (África do Sul) e Roger Taylor (Inglaterra), por 6/4, 8/6 e 6/3.

Duplas mistas — Alex Metreveli e Olga Morozova, da URSS, venceram Pancho Gonzalez e Rosemary Casals, profissionais dos Estados Unidos, por 6/2 e 6/4; Ken Fletcher, dos Estados Unidos e Margaret Court, da Austrália, venceram Roger Taylor e Francis MacLennan, da Inglaterra, por 8/6 e 6/2; Torben Ulrich, da Dinamarca e Julie Heldman, dos Estados Unidos, venceram Peter Curtis, da Inglaterra e Mary-Ann Eisel, dos Estados Unidos, por 3/6, 6/3 e 6/4; Owen Davidson (Austrália) e Billie Jean King (EUA) venceram Bill e Lesley Bowrey, (Austrália), por 7/5 e 6/2 e Fred Stole (Austrália) e Ann Jones (Inglaterra) venceram Torben Ulrich (Dinamarca) e Julie Heldman (EUA) por 8/6, 6/2 e 6/2.

DAVIS AMADORISTA

Em sua reunião anual, ontem realizada nesta capital, as nações participantes da Copa Davis decidiram que os torneios pela Copa Davis, em quadra de grama, serão sempre limitados a amadores.

Coube à Austrália apresentar uma resolução impedindo os tenistas profissionais de tomarem parte nos jogos pela Copa Davis e sua iniciativa foi aprovada por 22 votos contra 8.

BANGU PODE JOGAR A 13 EM S. PAULO

SÃO PAULO (SP-CPM) — O presidente interino da Federação Paulista de Futebol, sr. José Ermirio de Moraes, ficou em situação embaraçada, em virtude dos pedidos feitos pelo Corinthians e pelo Palmeiras, ao mesmo tempo, de reserva de data de 14 do corrente, para a realização de amistosos. O Corinthians pretende enfrentar o Bangu, enquanto o Palmeiras deseja jogar contra o Independente, de Buenos Aires, na mesma data.

Para tentar uma solução conciliatória, o dirigente paulista sugeriu aos dois clubes que um deles jogasse no sábado, não tendo urgido, até agora, o acordo pretendido, pois junto o Corinthians quanto o Palmeiras insistem em jogar no dia 14, que será domingo.

BRASIL PODE SUBIR HOJE NO PENTATLO

O Brasil poderá melhorar hoje a sua posição na disputa do Campeonato Mundial de Pentatlo Militar do CISM, caso o cabo Barnabé, atualmente ocupando o 8º lugar na classificação individual, consiga manter o recorde mundial na disputa da natação utilitária, marcada para 8h30min, na piscina do Galeão.

A equipe brasileira, no computo geral, está no terceiro posto, com 11.931,20 pontos, atrás apenas da França, em segundo lugar, com 12.008,60 pontos, e a Suécia, em primeiro, com 12.362,86 pontos — posição considerada razoável, já que Cantarelli, recordista mundial de lançamento de granada, não cumpriu ontem uma boa atuação.

GRANADA

Na disputa da prova de lançamento de granada, a Suécia, revelando uma grande homogeneidade, obteve o primeiro e terceiro lugares, que apresentou o seguinte resultado individual: 1º) Nilsson (Suécia), 1.105,90 pontos; 2º) Truffer (Suíça), com 1.087,78 pontos; 3º) Christensen (Suécia), com 1.066,54 pontos; 4º) Tandl (Áustria), com 1.060,12 pontos; 5º) Andersen (Dinamarca), com 1.041,04 pontos; 6º) Müller (França), com 1.038,36 pontos; 7º) Fritz (Suécia), com 1.034,56 pontos; 8º) Ulisses (Brasil), com 1.017,70; 9º) Mouriesse (França), com 1.013,14 pontos; 10º) Nybakken (Noruega), com 1.007,26 pontos; 11º) Cantarelli (Brasil), com 1.005,70 pontos; 12º) Monte (Brasil), com 987,24 pontos e, finalmente, 13º) Barnabé (Brasil), com 960,16 pontos.

A classificação, por equipes, foi a seguinte: 1º) Suécia, com 4.164,76 pontos; 2º) França, com 3.954,70 pontos; 3º) Brasil, com 3.950,80 pontos; 4º) Suíça, com 3.809,50 pontos; 5º) Noruega, com 3.704,50, seguindo-se a Dinamarca, Áustria, Espanha e Argentina.

CONTAGEM

A Suécia está em primeiro lugar na contagem geral por equipes, com 12.362,86 pontos, seguida pela França, com 12.008,60, enquanto o Brasil ocupa o terceiro posto com 11.931,20 pontos. A Noruega é a quarta colocada com 11.723,69 pontos, a Suíça é a quinta com 11.633,10 pontos, vindo em seguida a Áustria, sexta colocada, com ... 11.578,34 pontos. A Dinamarca, sétima colocada, tem 11.476,18 pontos, a Espanha, oitava colocada, 10.652,78 pontos e, finalmente, como nona colocada está a Argentina, com 10.429,66 pontos. A Bélgica e a Itália, por terem somente dois atletas em disputa, não contam pontos para equipe.

Na contagem individual, computados os pontos obtidos nas três provas realizadas ontem, a classificação é a que se segue: 1º) Nilsson (Suécia), com 3.174,50 pontos; 2º) Christensen (Suécia), com 3.121,84 pontos; 3º) Bjorklund (Suécia), com 3.083,76 pontos; 4º) Andersen (Dinamarca), com ... 3.083,74 pontos; 5º) Truffer (Suíça), com 3.068,18 pontos; 6º) Müller (França), com 3.049,66; 7º) Mouriesse (França), com ... 3.034,84 pontos; 8º) Barnabé (Brasil), com 3.013,36 pontos; 9º) Cantarelli (Brasil), com 3.009,20 pontos; 10º) Langbor (França), com 3.002,88 pontos; 11º) Winkler (Áustria), com 2.991,26 pontos; 12º) Fritz (Suécia), com 2.982,76 e, finalmente, Ulisses (Brasil), com 2.975,00 pontos.

O número de atletas concorrentes atinge a 57, sendo que os outros representantes brasileiros — Monte, Caires e Sobrinho — ocupam o 18º, 28º e 29º lugares, respectivamente.

BOTAFOGO E FLA CONCRETIZAM TROCA DE PONTAS

Botafogo e Flamengo efetivaram, finalmente, ontem, a troca de Zequinha e Zélio, acertando a assinatura dos últimos papéis. Aristóbulo Mesquita esteve, ontem, em General Severiano conversando com o vice-presidente Rivadávia Correia Meier e a transação chegou ao final. Os dois jogadores já se encontram em seus novos clubes e a partir de hoje, já iniciarão o treinamento, sendo que Zequinha, na terça-feira, chegou a realizar ligeiro individual em General Severiano. A troca foi feita sem que nenhum dos dois clubes tivesse de dispender qualquer quantia, sendo a transação realizada pura e simplesmente.

VIAGEM

O Botafogo dará prazo, até hoje, para que a Colômbia envie resposta sobre a excursão do clube alvinegro. Rivinha afirmou que, caso não obtenha uma palavra final do Deportivo de Cali, mandando as passagens e determinando as datas para os jogos, o Botafogo irá excursionar pelo Norte. O empresário Meireles já está estudando o assunto, tendo ido ao Norte para entrar em contato com dirigentes de clubes nordestinos.

Enquanto isto, a equipe continua treinando em General Severiano. Ontem, houve individual de uma hora e meia, estando marcado para hoje um conjunto, à tarde.



REAÇÃO

O cabo para-quetista Cantarelli, mesmo sem atingir seu recorde, aumento as esperanças brasileiras no Mundial de Pentatlo

MEXICO (AP-CPM) — Embora não queira dar a sua palavra final sobre a escalão brasileiro para o jogo de domingo, contra a seleção mexicana, Almoré Moreira demonstra disposição de fazer uma alteração na equipe, ou seja, a substituição de Félix por Cláudio, tendo em vista o bom estado físico em que se encontra o goleiro santista.

Nas demais posições não existe dúvida, pois o técnico acha que a formação da equipe é quase a ideal, necessitando apenas de mais conjunto para então a sua produção atingir cem por cento. Após a vitória da seleção brasileira sobre a portuguesa aumentou consideravelmente o interesse da torcida mexicana, razão pela qual está sendo aguardada uma grande arrecadação da partida, que terá como local o estádio asteca.

ALTERAÇÃO

Segundo o que expressara na entrevista aos jornalistas ainda na Europa, Almoré pretende fazer um revezamento entre os goleiros. Cláudio, que iniciou a temporada atuando duas vezes, deu a vez a Félix que também jogou duas vezes. Contra os portugueses em Moçambique, seria a vez de Cláudio, porém, o goleiro do Santos não pôde atuar, por ter sentido dores no joelho direito, obrigando assim a Almoré a conservar Félix.

Agora, porém, inteiramente recuperado da contusão, Cláudio poderá ocupar o gol dos brasileiros, domingo, contra os mexicanos. Almoré ainda não tem ponto de vista firmado, pois disse que tem muito tempo para pensar. Contudo a recupera-

ção de Cláudio permite ao técnico lançá-lo domingo.

Não é pensamento de Almoré mexer no resto da equipe, para a partida contra o México, preferindo manter o mesmo time, a fim de que os jogadores consigam o conjunto desejado. Dada a altitude da capital mexicana que poderá determinar cansaço aos jogadores, é possível que Almoré realize alterações durante a partida fazendo entrar aqueles que já estão há mais tempo na cidade e portanto mais ambientados com o clima e com a altitude.

TREINO

Todos os jogadores foram, ontem à tarde, ao estádio Azteca para um individual leve. Mais ambientados pelo tempo que já se encontram no México, os seis jogadores que chegaram à capital mexicana anteriormente estiveram mais desbarbaçados do que aqueles que chegaram ontem pela madrugada. Hoje, Almoré pretende dar um conjunto, ainda no Estádio Azteca, encerrando os preparativos para a partida de domingo.

MEXICANOS

O treinador Ignacio Trelles levou, ontem, mais uma vez, os jogadores mexicanos para Toluca, a fim de orientar novo treino. A escalão da seleção do México deverá sair hoje, após o conjunto desta tarde, porque o treinador ainda tem dúvidas. Del Muro foi dispensado por se encontrar contido, enquanto Bazagui, do Atlante, e Albert, do Nexaca, foram convocados. Também ontem os jogadores Nunes e Frago, do América, reintegraram-se à equipe. Haviam sido dispensados para participar do jogo América e Las Palmas.

COLEGIADO VAI ESCOLHER JUÍZES

Com a ordem ditada contra a interferência do sr. Otávio Pinto Guimarães no problema dos juizes, a Comissão Especial que cuida do assunto, reunida ontem pela segunda vez, decidiu que, preliminarmente, todos os árbitros serão submetidos a exames psicotécnicos e que a FCF, apenas vai contratá-los, já que a indicação para trabalhar nos jogos pertencerá a um colegiado de cinco membros, eleitos pela Assembléia Geral, no próximo dia 12.

Ao contrário do que havia deliberado — divulgação só após a Assembléia — a Comissão Especial deu conhecimento da filosofia administrativa, que adotará para a reformulação dos métodos no departamento de juizes, onde o planejamento feito em fins de 1966 pelo sr. Eunápio de Queirós tem alguma utilidade, como ponto de partida. Para o sr. Aulio Nazareno, que preside a Comissão, a Guanabara terá, inclusive, a melhor Escola de Árbitros do mundo.

ANALISE

Como ponto elementar de qualquer planejamento administrativo, a Comissão Especial fez uma análise das circunstâncias que envolvem o Departamento de Árbitros, não faltando as necessárias comparações com outros congêneres, inclusive em termos internacionais, onde os moldes aplicados no futebol da Inglaterra e Turquia serviram de referências.

O próprio presidente da Comissão Especial, instituída na FCF, sr. Aulio Nazareno, dentro dos conhecimentos que possui de Relações Públicas, encontrou, sem maiores divagações, o caminho para o planejamento consciente, que logo mereceu aprovação dos demais pares, partindo do princípio de que o público que precisa ser integrado é o da comunidade de juizes.

PLANEJAMENTO

A reorganização do Departamento de Árbitros será na base técnica e cinética. Inicialmente, ficou decidido que o importante setor não mais poderá funcionar, acanhadamente, numa sala do oitavo andar do edifício, onde existe a FCF. Por questão psicológica, o Departamento será instalado noutro perímetro, ficando a FCF,

simplesmente, como contratante, sem nenhuma ingerência na escolha dos juizes para os jogos. A escalão dos apitadores será de irrestrita responsabilidade de um sistema de colegiado, com cinco membros, que merecerá escolha dos clubes, já possivelmente, na Assembléia Geral do próximo dia 12, a fim de que na Taça Guanabara não mais ocorram as tradicionais indicações do sr. Otávio Pinto Guimarães.

TÉCNICA

Cada partida terá um processo próprio e o comportamento do juiz e auxiliares será julgado não só pelos próprios relatores, como, também, pelos de observadores especiais e do material visual, tal como filmes, fotografias, que sirvam de adendo ao julgamento da comissão de cinco nomes.

Vinte e quatro horas após à realização das partidas, a comissão reunir-se-á e de acordo com a pesquisa e conclusão sobre o material apresentado, então, dará uma nota de arbitragem, conceituada em grau de 1 a 10. Em caso de dúvida ou mesmo irregularidade, o árbitro será chamado para esclarecimentos, tudo sem mistérios e com divulgação normal nos boletins da FCF, para que a imprensa transmita as decisões, no sentido de manter a opinião pública a par das claras intenções da FCF.

CIENTIFICA

Em princípio todos os juizes farão os testes psicotécnicos e caberá ao Assistente Técnico do Departamento dar o parecer positivo, dentro da média, também, extraída dos exames médico e físico.

O recrutamento dos mais aplicados na Escola, que será dinamizada, obedecerá ao critério do melhor índice de escolaridade, treinamento, aperfeiçoamento, aulas práticas e teóricas, princípios de psicologia e relações humanas. Depois desse estágio, vem a parte complementar com os testes vocacional, emocional e psíquico.

Ao colegiado caberá a incumbência de fazer os pagamentos dos contratados, com previsão orçamentária da FCF, bem como aceitar pedidos de arbitragens especiais para os Estados.

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AVENIDA
GOMES FREIRE
CENTRAL DO BRASIL
COPACABANA
TIJUCA
MEIER
SÃO CRISTÓVÃO
NITERÓI

RUA BELFORT ROXO 391, ap. 46. De sala, 2 qts., dep., emp.
VENDE-SE Rua Bolívar 147, ap. 201 c/2 salas, 4 qts., dep. e garagem.
CASA TRIPLEX - 19 locação - 3 qts., 3 banh., 1 sala, terraço e garagem.

ATENÇÃO - Vendo urgente, de frente, apto. de alto luxo, a Av. Paulo de Frontin, 285, apto. 302, somente 3 por andar, composto de hall, ampla sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, dep., empreg.
PETHA - Apartamentos em final de construção, grandes e pequenos, venda pela Caixa com 5.000 a 200 mil das Casas Sênias, 15.

TERESÓPOLIS 3600
MURI - 29.920 m2 à beira da estrada asfaltada, com pequena casa construída de primeira, garagem, luz, água própria de nascentes, árvores frutíferas.
NOVA-FRIBURGO - Vendo apartamento novo, com sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro completo e garagem.
ZONA-VERANEIO 3900
CASAS em Araruama - Entrada 1.110, Prestação 100,00, Vargas, 600, 1/700. CRECI 1227. Tel. 43-8624, Anterio. 23219 3900

CENTRO 100
CENTRO - LOJA - Vendo nova c/ALU x 18 m. Preço 80 mil c/70% financiado em 30 meses sem juros.
CENTRO - Vendo apto. c/sala, 2 quartos, banh., coz. depend. empreg. frente, vario entrada imediata.

FLAMENGO 900
PAGO A VISTA - Apto. sala, 2 qts., dep. c/ dep. Frente, garagem, SR. ALEXANDRE - 46-6648 (Prof. J. Botelho, cop. Ipanema ou Leblon) - CRECI 931. 5433 901

LOJA NO CENTRO - 240 m2
KAIC - KOSMOS, aluga próximo Avenida, c/ 3 banh. e mais um jirau p/ escrits, c/ 4 salas.
CENTRO 1
PRACA MAUA - Grupo c/ sala, 2 salas e banheiro, Avenida Venezuela, 27. Tratar sala 420, 454-889.

ALUGUEL DIVERSOS 38
MUDANÇAS
MUDANÇAS PEREIRA
Antes de mudar peça o orçamento para mudanç. para mudanç. pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis planejados e móveis sob medida e também para pequenos serviços.
ZONAS VERANEIO 39
SAQUAREMA - Aluga-se casa frente para o mar, mês julho ou mais. Telefone 45-2212. 8334 39

LOJAS-ESCRIT. 200
2 SALAS FIM R. QUITANDA, and. alto, 3 frente, 40 m2, vista do mar, 32 mil, quase pronta.
TRES SALAS VAZIAS - Ponto espetacular, aluga-se em frente de Santa Luzia, 709, quase eq. de Av. Rio Branco - Tel. 56-5388. 8301 200

JARDIM BOTANICO 901
PAGO A VISTA - Apto. sala, 2 qts., dep. c/ dep. Frente, garagem, SR. ALEXANDRE - 46-6648 (Prof. J. Botelho, cop. Ipanema ou Leblon) - CRECI 931. 5433 901

ANDARAÍ 300
ANDARAÍ - Vende-se apartamento 405 Rua Juracy, 4 com 3 qts., sala e dep. Facilidade de forma pagamento. Tratar 52-5749 - J-254/SOUSA/CRECI 1067. 7521 300

RÁDIOS E TELEVISÕES
COMPRO TELEVISÃO - Qualquer tipo. Planos Stereo, e geladeiras modernas. Negócio rápido. 57-1596. 12338 60
TELEVISÃO Standard Elétrico, 11 pol. est. nova. Vendo Silveira Martins, 140 - 101 de 18 às 21 hs. 18044 60

COPACABANA 700
VENDE ap. 2, 4 q., 2 banh., coz., dep. e banh. empreg. - NCR\$ 80 mil c/ facilidade.
ESTA É A HORA DE COMPRAR - Av. Copacabana, 500 - Em prédio estritamente comercial com três elevadores.
JULIO BOGORICIN
CRECI 95. 94865 700

SANTA TEREZA 2100
SANTA TEREZA - Vendo mansão em terreno de 1.500 m2 c/ 5 salas, 7 quartos, 2 pavimentos, dependências empregadas.
TIJUCA 2500
TIJUCA - Vendo Av. Edison Passos, 517, casa terreno 23 x 18. Sala, 3 qts., parte cima parte baixa, copa, coz., sala dep. empreg. preço 50.000. Tratar 22-9199, Beltrami. CRECI 318. 1898 2500

ANDARAÍ E GRAJAU 3
ATENÇÃO! Alugo terraço de alto luxo de frente à Rua Engenheiro Richard, 246, apto. C-61, composto de hall, ampla sala, banheiro, cozinha, área, dep., empreg. preço 350.000. Tratar 26-0281 ou 46-7603. Chaves com o porteiro. CRECI 783. 13234 3

TELEVISÃO CONSERTOS
ANTENAS TV - FM
27-1495
ATÉ 21 HORAS
Osçamentos sem compromisso. Serviço executado na hora e no local.
DISCOS LPs
Troque seu LP usado por um novo. Rua Siqueira Campos, 143 - Loja 41 - Shopping Center de Copacabana. 10736 60

EMPREGOS DIVERSOS VENDAS DIVERSAS

DATILOGRAFA com modernas máquinas elétricas IBM ofereço meus serviços com rapidez e perfeição. Zenil — Tel. 56-3313, 12300 50

PRECISA-SE aprendizes de cabeleireiros (m), manicure e limpeza de pele. Todos os cursos, Professores competentes. Av. N. S. de Copacabana n.º 1.254, 10-10, 12334 50

PRECISAM-SE de vendedores para boutique c/ praticas. Tratar a Av. N. S. de Copacabana, 945-B e C/ Sr. Orlando. 12334 50

MOÇA, solista, ainda estudando, com instrumentos, boa aparência, para formação conjunto — Daniel — Tel. 26-8026 — 30 às 21 hs. 10728 60

FAXINHEIRO ofereço-se rapidamente que pode ajudar na cozinha, com reis. Tel. 43-0092. 8327 50

AUXILIAR (moça) Para escritório, precisa-se rápida e eficiente. Z. Sul. Não pode ter outro emprego. Paga bem. Tel. 68-6588. 5340 50

EMPREGADA todo serviço p/ casal, das 8 às 18h, que tenha referências, ordenado NCR 70,00. Av. Copacabana, 945-B, 12334 50

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casal p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

EMPREG. trivial simples lavar, passar roupas mídas arrumar, com referências. Família portuguesa NCR 100,00 dormir no emprego. Rua Rodolfo Daltro 130. 6 Apto. 703. Tel. 37-4181 5201 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

EMPREG. trivial simples lavar, passar roupas mídas arrumar, com referências. Família portuguesa NCR 100,00 dormir no emprego. Rua Rodolfo Daltro 130. 6 Apto. 703. Tel. 37-4181 5201 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

EMPREG. trivial simples lavar, passar roupas mídas arrumar, com referências. Família portuguesa NCR 100,00 dormir no emprego. Rua Rodolfo Daltro 130. 6 Apto. 703. Tel. 37-4181 5201 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

EMPREG. trivial simples lavar, passar roupas mídas arrumar, com referências. Família portuguesa NCR 100,00 dormir no emprego. Rua Rodolfo Daltro 130. 6 Apto. 703. Tel. 37-4181 5201 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

EMPREG. trivial simples lavar, passar roupas mídas arrumar, com referências. Família portuguesa NCR 100,00 dormir no emprego. Rua Rodolfo Daltro 130. 6 Apto. 703. Tel. 37-4181 5201 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

EMPREG. trivial simples lavar, passar roupas mídas arrumar, com referências. Família portuguesa NCR 100,00 dormir no emprego. Rua Rodolfo Daltro 130. 6 Apto. 703. Tel. 37-4181 5201 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

EMPREG. trivial simples lavar, passar roupas mídas arrumar, com referências. Família portuguesa NCR 100,00 dormir no emprego. Rua Rodolfo Daltro 130. 6 Apto. 703. Tel. 37-4181 5201 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

EMPREG. trivial simples lavar, passar roupas mídas arrumar, com referências. Família portuguesa NCR 100,00 dormir no emprego. Rua Rodolfo Daltro 130. 6 Apto. 703. Tel. 37-4181 5201 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

PRECISA-SE menor faxineiro ou faxineira. 57-8917. 5411 51

ATENÇÃO! Preciso de casal de empregados para casa em Cabo Frio. Paga NCR 200,00. Exigido carteira e referências. Dou ótimo caso completa e podem trazer filhos. Tratar telef. 26-0281 ou 46-7603 / De Aníto. 13578 51

PRECISA-SE casa p/ filhos. Ela coz. trivial fino variado, arrumar, passar. Ele copeiro faxineiro, arrumar. Práticas, referências. Rua Copacabana, 78, Jardim Botânico. Ordenado casal 130. 26-6801. 5469 51

OPERECE-SE 2 empregada chegasada Minas. Todas doc. 30 e 32 anos. Tel. 22-0576. 18059 51

COZINHEIRAS 52

COZINHEIRA — Precisa-se com referências e que saiba o trivial. Ord. 100,00. Rua Laranjeiras, 525, ap. 1207. 7567 52

OPERECEMOS ótimas cozineiras de várias categorias com documentos e boas referências. Tel. 52-4604, 10738 52

ATENÇÃO! Cuidado! Um perigo contratar empregada na porta. Peça informação, tel. 22-0576. 18060 52

PRECISA-SE boa emp. todo serv. casual. Coz. triv. fino. Cart. Ref. Até 130 mil. Av. Rui Barbosa 408/801 25-0044. 7542 52

PRECISA-SE uma senhora cozinheira. 85 para almoço, dor. almoço fora. Triv. fino. Praia do Flamengo 82, apto. 301. Telefone 22-8479. 7856 52

PRECISA-SE cozinheira com referências. Tonerjers n.º 146 apt. 202. 8368 52

ARRUM-COPEIRAS 53

OPERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras, babás com boas referências e documentos. Telefone 52-4604. 10738 53

OPERECE-SE cozinheira forno, tenho 38 anos. Ref. 6 anos. Entro hoje. Tel. 22-0376. 18058 54

AMAS-GOVERNANT. 54

OPERECE-SE cozinheira forno, tenho 38 anos. Ref. 6 anos. Entro hoje. Tel. 22-0376. 18058 54

BABA — Preciso menina de 14/15 anos p/ cuidar de menino de 3 anos. Paga bem. E. Laranjeiras, 525, ap. 1202. 7568 54

COMPRO maq. escrever portátil ou mesa, mesmo antiga, TV e projetor. Paga hoje à vista. Qualquer bairro 56-8914 — Sr. Nello. 26894 89

COMPRO — Moedas, selos e cédulas para coleção — Rua TONELEROS, 4469 89

FAMILIA AMERICANA vende fogão NCR 350, geladeira NCR 350, ventilador NCR 140, maq. lav. roupa NCR 200, telefone NCR 500, etc. Ver dias 5, 6 e 7 entre 9 e 13 horas Rua Engenharia Pena Chaves, 80, Jardim Botânico. 0464 89

FAMILIA AMERICANA — Transferida vende tudo de origem americana, incluindo Frezzer oriental 21 pés cábulo, sofá, poltronas, mesinhas, dormitório, fogão de copa, bar, cadeira de praia, sofá-cama Simmons, TV, Zenith, 19 nova, abajour, carrinho de chá, geladeira, fogão, maq. de lavar roupa, aspirador, eletrodomésticos, abridor de faca elétrico, copos, louças, utensílios de cozinha, ventiladores, roupas de cama e banheiro, amplificador de fotografias, maq. de costura, ferro à vapor, lâmpada de pisar, projetor de slide, Carrilol para o carro com Zumm, rádio-vitrola Sony com ondas curtas, torradeira automática, mesa e cadeiras dobráveis para jôro, mesas, cadeiras, espreguiçadeiras e barraca de alumínio dobrável, para piscina, jardim, varanda e terraço etc. Rua Abranches, 151, Santa Theresa, Larvo Vista Alegre. 13572 89

FAMILIA AMERICANA DE VOLTAR. VENDE TUDO QUE TROUXE DA AMERICA — Proj. Sliad 35 mm Swayer mod. 101, maq. Polaroid, bi-nôculo lente Bush & Lomb, maq. escrever, maq. lavar e passar roupa, aspirador pó, enceradeira, vassoura p/ tapete, geladeira cf. Friezer e portátil, maq. costura, secador cabelo, tacos golf, aquário, sofá, cama, poltronas, cad. balança, abajour, camas, berço, mesa bandeja chineza, bi-nôculo olímpico, art. de mesa, e mesinhas orientais, churrasqueira japonesa, louças japonesas, chinesas e alemãs, p/plex, utensílios cozinha, roupas, cama e mesa, enfite. Natal, pingentes, bonecas, mesa ping-pong, brinquedos, etc. Tudo em ótimo estado — Rua Sá Ferreira, 155, apto. 601 — Copacabana. 13577 89

COMPRO maq. escrever portátil ou mesa, mesmo antiga, TV e projetor. Paga hoje à vista. Qualquer bairro 56-8914 — Sr. Nello. 26894 89

DISCOS LP... e livros — compre hoje: TV, acórdão, maq. escrever, gravador, vitrola portátil etc. (usados) R. 43-8562, S. Camargo. 833 89

COMPRO — Antiquidade, objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, moedas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. 56-8352. 10681 89

COLEIONADOR — Compre e permita, moedas, conchas, cédulas, selos, objetos de prata, pesos p/ papel de cristal etc. Oriente principiantes. Só atend. pessoas idôneas. Rua Aires Salgado, 36/303, fone 56-4807 — Ubrilândia. 12267 89

ATENÇÃO! — A firma G. Lamago Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Fone 43-1945. 7516 89

TEFLOM FRITA sem gordura, panelas, frigideiras, casarolas, fervedores de leite, não cola, não queima e conjuntos completos de luxo para presente. Feira do Alimento, Rua Barata Ribeiro, 759-A. Tel. 36-1945. 13575 89

FAMILIA AMERICANA DE VOLTAR. VENDE TUDO QUE TROUXE DA AMERICA — Proj. Sliad 35 mm Swayer mod. 101, maq. Polaroid, bi-nôculo lente Bush & Lomb, maq. escrever, maq. lavar e passar roupa, aspirador pó, enceradeira, vassoura p/ tapete, geladeira cf. Friezer e portátil, maq. costura, secador cabelo, tacos golf, aquário, sofá, cama, poltronas, cad. balança, abajour, camas, berço, mesa bandeja chineza, bi-nôculo olímpico, art. de mesa, e mesinhas orientais, churrasqueira japonesa, louças japonesas, chinesas e alemãs, p/plex, utensílios cozinha, roupas, cama e mesa, enfite. Natal, pingentes, bonecas, mesa ping-pong, brinquedos, etc. Tudo em ótimo estado — Rua Sá Ferreira, 155, apto. 601 — Copacabana. 13577 89

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

COMPRO Tel. ligados, desligados, em transferência, Cetele, residencial etc. Tratar 90-6888 — 43-3090 — 52-0124 — 42-1182 — 43-5463 até 17 hs. Pagamento à vista 11231 88

COMPRO 28/48/34/54, ou troco p. 48 ligado, urgente, ALVES, 44-4608, até 12 hs. 11232 88

GUANABARA

A Secretaria de Administração divulgou, ontem, a escala de pagamento de junho dos servidores da Guanabara. O lote 1, como já noticiamos, será pago dia 8, segunda-feira; lote 2, dia 9; lote 3, dia 10; lote 4, dia 11; lote 5, dia 12; lote 6, dia 13; lote 7, dia 14; lote 8 e curtelados, dia 17; lote 9 e pessoal federal transferido para GB, dia 18; lote 10 e presos, dia 19; lote 11, dia 22; lote 12, dia 23; hospitalizados, dia 20; pensionistas e salário-família, dia 21; quota par, dia 1 de agosto; e quota ímpar, dia 22.

Sindicância
O secretário de Economia designou comissão de sindicância para apurar responsabilidade de pessoas que estão prejudicando os trabalhos biológicos de combate à vegetação aquática que obstrui grandes áreas de canais e drenagem na bacia de Jacarepaguá e Santa Cruz. Deverá propor medidas adequadas para punição dos eventuais transgressores. A comissão está integrada dos servidores Geraldo Costa de Sá, Ivo Frey e José Pamplona Vieira Peixoto.

Casa Civil
A Casa Civil do Governo anunciou a relação final e definitiva dos servidores correntes à promoção às classes de oficial de administração "B", técnico de administração "B", técnico de relações públicas "C", auxiliar de portaria "B", copeiro "C", garçom "B", porteiro "C", trabalhador "C" e tratador de animais "C", cujo tempo de serviço foi apurado até 31-12-66. Os funcionários relacionados, são os seguintes: Yvette Domingos Kauas, Dilson Benevides de Lacerda, Nelide Almeida Quintella, José Felix de Souza, Marcus Mollino Malta, Janina Ferreira Baltazar, Durval João Jordão, Manoel Pires Laranjeira Junior, Maria José da Conceição Alves, Francisco Gerardo Batista, José de Oliveira Filho, Arnaldo dos Anjos, Erotides da Silva, Geraldo Ivan Teixeira Xavier, Benedito Pacheco Meirelles, Benedito Rufino da Silva, Romeu Schmitt, Nélio da Silva, Carlos Alvaro Gomes Montenegro, Magno Inácio da Silva, Darcy Ramiro, Oscar Alves Corrêa, Benedito Ferreira Lopes, Oswaldo Silva Grauna, José Bonifácio de Amorim, Manoel Carlos da Fonseca, José Augusto Neto, Domingos Rosa dos Santos, Antonio Xavier do Couto, João da Conceição Vianna, Francisco Conrado de Aguiar, Manoel Brasileiro da Silva, Vicente Paulo Nunes, José Belarmino Filho, Adauto de Oliveira, Pedro José Tavares, Waldir de Souza, Felipe Teodoro Costa Filho, Nilton Rodrigues Braga, Victorio Ferreira, Guernecido Teotonio do Vale, Joaquim Euzébio de Oliveira, Jayme de Azeved

INDICADOR

AUTOMOBILISMO

Pagamentos na Caixa

As trinta e seis agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal...

Pagamentos no Tesouro

Inicia hoje a Diretoria da Despesa Pública a remessa aos bancos do pagamento de junho...

Pagamentos no BEG

O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta, hoje, dia 5, através de suas 35 agências...

Trens da Central

Amanhã, dia 6, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil...

Treinamento nas Caixas

A conferência do professor Célio Borja, diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal...

com as Caixas Econômicas. A aula será proferida no auditório do CENDEC...

O professor Borja teve destacada situação na implantação do Orçamento-Programa na Guanabara...

Cardiologia

Hoje, às 10h15min, no auditório do Instituto Estadual de Cardiologia Aloyzio de Castro...

Eleições na Santa Casa

As eleições para provedor, escrivão e membros da mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro...

Diretor da Chrysler

O sr. Richard Forbes, vice-presidente executivo de Publicidade da Chrysler Corporation...

dade Young and Rubicam, R. T. McKeivay, visitará também São Paulo.

Reuniões espíritas

O sr. Flávio Pereira pronunciará uma palestra hoje, às 19h30min, na Federação Espírita Brasileira...

As 15h, estará reunido o Socorro Espírita, no Solar Bezerra de Menezes...

Guarda do Monumento

A substituição da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial...

Cirurgia da mão

A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão informa que em São Paulo, no anfiteatro do Hospital Municipal...

Curso de massagem da ASHSE

Realiza-se amanhã, às 15h, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado...

Boeing 737

The Boeing Company está convidando um grupo de jornalistas para o voo panorâmico de demonstração em seu jato comercial de transporte...

será oferecido aos convidados um buffet americano.

Princesa Isabel

O ten. Isidoro do Nascimento Jr., chefe do Núcleo Princesa Isabel, alto à Rua Alecrim, 001, Vicente de Carvalho...

ACC

A Associação dos Cronistas Carnavalescos realiza hoje o seu "Carnavá nu arraiá"...

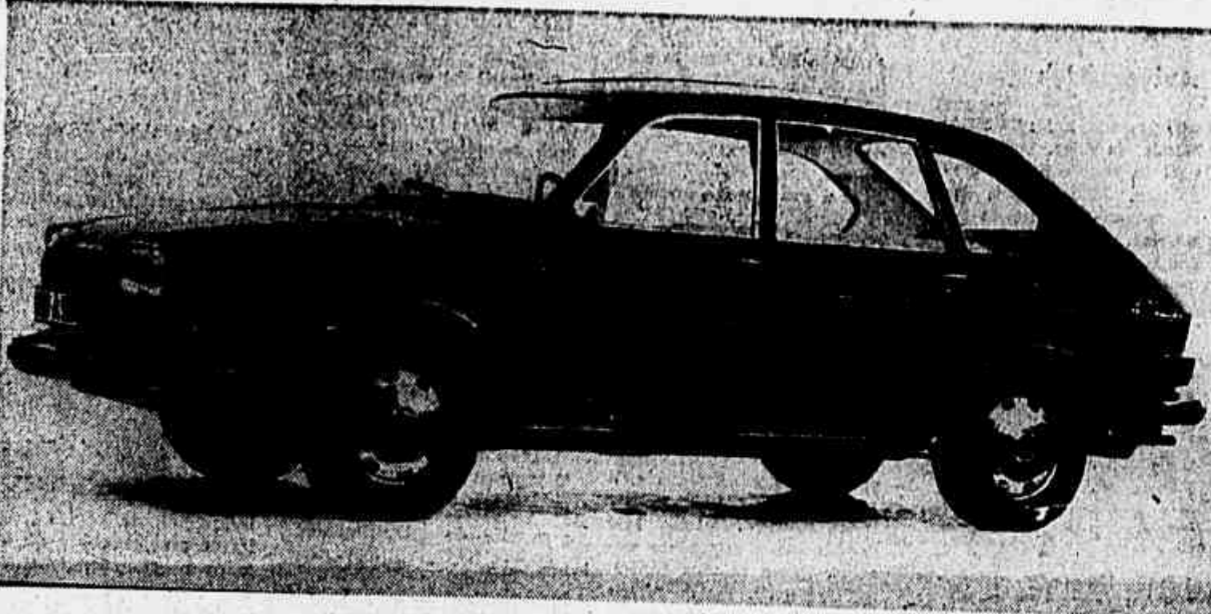
Arquitetura do Rio

A Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara está organizando uma exposição sobre a "Evolução Arquitetônica da Cidade do Rio de Janeiro"...

Oficina voadora

LONDRES (BNS) - Um avião Short Skyvan, destinado a demonstrações, foi equipado como uma oficina voadora experimental...

O forte e leve bimotor ficou com amplo espaço para quatro trabalhadores e instalações para trabalho de torno, esmeril, solda e bancada...



O VW de 4 portas

Para os que defendem o princípio de semelhança entre o VW brasileiro e alemão de 4 portas, eis o carro que no próximo mês de agosto será lançado na Alemanha...

de largura e perto de 1,5 m de altura. O modelo alemão, segundo a informação na íntegra, é o primeiro a ser fornecido, a pedido, com 4 portas.

Eleições na CBA

O general Elói Menezes, presidente do Conselho Nacional de Desportos, encontrou uma solução bem à sua maneira para resolver o problema da Confederação Brasileira de Automobilismo...

uma eleição para a diretoria provisória, que ficou constituída por um coronel - Murilo Rodrigues Soares - de Brasília, nome que nunca soube ligado ao automobilismo...

R. C. BONFIM

Advertisement for various car models including AERO WILLYS, DAUPHINE, FORD, KOMBI, GALAXIE 1967, CHEVROLET, DKW-VEMAG, and VOLKSWAGEN. Includes contact information and prices.

PALAVRAS CRUZADAS

A crossword puzzle grid with numbers 1 through 31 indicating the starting positions for the words.

HORIZONTAIS: 1 - Anteparo para resguardar da claridade os olhos. 5 - Irmão de Abel. 9 - Aprovação incondicional (familiar). 10 - Mergulho forçado que os banhistas dão nos nadadores neófitos...

VERTICAIS: 1 - Tratamento que os filhos dão ao pai. 2 - Ensinado. 3 - Estudar. 4 - Ausência de mímica (medicina). 5 - Entre nós. 6 - Verdugo, carrasco. 7 - Amor demasiado. 8 - Não duro. 10 - Forma abreviada do prefixo COM. 12 - Animação (figurado). 16 - Delimitamento do rosto, visto de lado. 18 - Tornar a dar. 19 - Solteirona. 20 - Rápido, ligeiro. 23 - Criado de companhia (plural). 25 - Dado que. 26 - Doze meses. 28 - Companhia.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: acica - aparado - eiar - Tolu - ativo - acoso - bá - it - apuro - aceno - apar - vaca - adamado - arilo. VERT.: apovorada - caro - ir - cata - adociado - ali - olá - etapa - usina - abra - Oto - upa - orar - aval - eco - ml.

R. PORTELLA

Grupo dos Sete dará churrasco

A exemplo dos anos anteriores, o Grupo dos Sete realizará, no próximo domingo, dia 7, o tradicional "Churrasco-Dançante"...

Ladrão assassinado em Caxias

"Está não puza mais automóveis." Esta frase estava escrita numa tabuleta amarrada ao cadáver de um homem branco, 25 anos presumíveis...

O desconhecido foi assassinado com seis tiros na cabeça, dois nas costas e um na mão esquerda - todos de arma calibre 45 - e tinha, ainda, um fio de nylon enrolado no pescoço, com indícios de enforcamento.

Menino cantor faz visita

Visitou o CORREIO DA MANHA, ontem, o cantor-revelação José Alves, que venceu com a música 'Junto a Ti em Terel Paz' o concurso Rio-São Paulo patrocinado pelo Chaerinha, José Alves, de 11 anos, nasceu em Salvador, e veio para o Rio de Janeiro na mesma semana que venceu um outro programa de televisão.

CADE: lucro alto estimula monopólio

O conselheiro José Caralámpio de Mendonça Fraga, membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica declarou, ontem, que "a finalidade daquele órgão é exercer um controle democrático sobre o mercado brasileiro"...

O conselheiro teceu comentários sobre nosso sistema de concorrência, que é semelhante ao da maioria do Bloco Ocidental, considerando-o "um sistema de concorrência imperfeito, já que todas as atividades econômicas que nos proporcionam remuneração superior à média tendem a concentrar-se nas mãos de uns poucos grupos".

ABBR faz balanço de sua atividade

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, com sede à Rua Jardim Botânico 660, informa que, graças à ação da vacina, diminuíram na Guanabara os casos de poliomielite e que das 1.521 consultas realizadas em 1967, a maioria registrou acidentes vasculares cerebrais.

Banco mineiro tem crédito internacional

LONDRES (FP - CM) - O consórcio de bancos europeus e norte-americanos acaba de conceder um empréstimo de vinte milhões de marcos alemães (cerca de cinco milhões de dólares) ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Diretor da CACEX estuda exportações

O diretor da CACEX, sr. Benedito Fonseca Moreira, durante almoço com o presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Jessé Pinto Freire, afirmou que a atual conjuntura do comércio exterior brasileiro é boa, já tendo registrado 850 milhões de dólares de exportações no primeiro semestre...

POLICIAIS

Quando assaltava um casal que passava no Aldeirão da Glória, o PM Waldir Benedito Edwigenes (22 anos, solteiro, Rua Naldo Amorim, 61, Vila Valqueire) foi detido por policiais da 9.ª Delegacia Distrital que rondavam no local. As vítimas, identificadas como José Parra de Souza e Maria da Conceição Rosa, compareceram àquela Distrital, onde prestaram esclarecimentos. O miliciano assaltante, depois de autuado, foi removido, sob escolta e com ofício, para o xadrez da corporação.

CAMPANHA DA CRIANÇA. Colabore, você também, no programa de emprego mais abandonado.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje: Vera Lúcia Morais da Silva, Draulci Hernani de Melo e Silva, Parsifal Barroso, Júlio Gamero, general Ayron Salgueiro do Freitas, cel. Sílvio de Magalhães Padilha, jornalista Fernando Segismundo e dr. Evaristo de Morais Filho.

— Faz anos hoje, Madre Maria Angélica, do Colégio Santo Antônio de Ourinhos, São Paulo.

— O casal Benedito Portella Filho — Venusina Amorim Portella está festejando, hoje, o aniversário de sua filha Elizabeth Regina.

— A professora Hermínia Quintas comemora seu aniversário, depois de amanhã, em casa de filhos e parentes, em Ribeirão das Lajes, RJ.

GENERAL JOSÉ RIBAMAR RAPOSO — Amigos e auxiliares do general José Ribamar Raposo, da Secretaria de Segurança da Guanabara, vão oferecer-lhe um churrasco de opala de amanhã, em Inhoaíba, para comemorar o seu aniversário natalício.

Casamentos

MARIA HELENA — SÉRGIO CARLOS EDUARDO — No dia 25 do corrente, às 18h, na Capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realiza-se a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Helena Mariante Dubois Ferreira, filha do marechal

Armando Dubois Ferreira e de d. Lavinia Mariante Ferreira, com o médico Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado, filho do dr. Francisco Pinto Machado e d. Zinaia Pinto Machado. Após a cerimônia, o marechal Dubois e sua esposa receberam os convidados em sua residência à Rua Figueiredo Magalhães, 161, em Copacabana.

Falecimentos

Sr. Elson Bahia de Almeida — Faleceu domingo último, aos 56 anos de idade, no HSE, o dr. Elson Bahia de Almeida, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1937. Deixa viúva d. Marina Loto de Almeida e dois filhos menores. Entre os seus irmãos, conta-se o dr. Ely de Almeida, diretor do INPS. O extinto foi médico do Ministério da Agricultura, onde chefiou o Serviço da Maternidade "Carolina Dutra". Era, ainda, ginecologista do Hospital dos Bancários e do Hospital dos Marítimos.

Festas

Domingo, a partir das 19h, o Flamengo-Caxias F. C. oferecerá aos seus sócios, no Bar dos Cavaleiros, em Duque de Caxias, uma festa dançante que será animada pelo conjunto Os Labaredas.

A Associação dos Servidores do IBRA (ASSIBRA) realizará a sua festa capirã sábado, 6, com início às 16h, à Rua São Clemente n.º 445. Os convites para os seus associados são gratuitos e estão à disposição à Rua Santo Amaro, 28.

Brasil será sede mundial de hospital

O Brasil foi escolhido para sede do Hospital Mundial de Pesquisas (World Research Hospital), que — segundo informou ontem o Itamarati — "é uma instituição não-governamental destinada a desenvolver a pesquisa clínica, a investigação de métodos de produção de alimentos relacionados com a saúde e dos tratamentos decorrentes da subnutrição".

A escolha do Brasil, que se deu de forma unânime, consta de relatório apresentado pelos curadores do Hospital Mundial de Pesquisas e resulta de entendimentos mantidos por autoridades britânicas, coordenadas pelo ex-embaxador da Grã-Bretanha no nosso País, sir Leslie Fry, e brasileiras, dirigidas pelo embaxador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, secretário-geral adjunto para Assuntos da Europa Ocidental.

O hospital terá cerca de 100 leitos, destinados a doentes de qualquer país, que serão tratados por equipes médicas brasileiras e estrangeiras, desde que tal tratamento apresente interesse para a pesquisa clínica mundial. O projeto será financiado através de doações internacionais, preparando-se um apelo ao mundo com o objetivo de levantamento dos fundos necessários à construção do hospital, orçada em cinco milhões de libras esterlinas.

CONSELHO DE REITORES

No próximo dia 22 estarão reunidos na Guanabara, 42 Reitores das Universidades Brasileiras, em sessão convocada para tratar de diversos assuntos, entre eles a eleição do novo Conselho Diretor, atualmente presidido pelo reitor Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Segundo se informa o reitor Ferreira Lima não se candidatará à reeleição, em virtude do grande trabalho que teve de desenvolver este ano para conseguir a liberação das verbas das Universidades. O reitor Ferreira Lima, fez o emparramento do MEC, foi obrigado a escrever carta ao presidente Costa e Silva, solicitando audiência, na qual colocou em termos verdadeiros o que se passava nas instituições universitárias. Sua atitude desgostou algumas áreas de universidades.

Três nomes estão em pauta para eleição, o do professor Guilherme Martins, reitor da Universidade da Paraíba e vice-presidente do atual Conselho; José Mariano da Rocha Filho, reitor da Universidade de Santa Maria, da preferência do Ministério da Educação e finalmente o reitor Roberto Santos, da Universidade da Bahia.

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

A Escola de Comunicação da Universidade do Estado da Guanabara, dará prosseguimento às provas do 2º concurso de habilitação com o seguinte horário: Classificatórias — dia 8, às 10h, Geografia; dia 10, às 16h — História da Civilização; dia 12, às 16h — História do Brasil. Classificatórias — dia 15, às 17h — Inglês e Francês.

ENCONTRO DE EDUCAÇÃO

Com a presença do embaixador Eduardo Albertal, representante permanente da ONU no Brasil, instalou-se, segunda-feira, nesta capital, o I Encontro Regional sobre Planejamento de Educação, promovido pela SUDESUL e Ministé-

O laboratório de sensibilidade, uma das mais modernas técnicas de dinâmica de grupo, recentemente introduzida no Brasil, destina-se a oferecer novas perspectivas em relações humanas.

Mais de centenas de dirigentes e supervisores de instituições de ensino técnico-industrial, de vários países latino-americanos e de Estados brasileiros, debaterão em São Paulo, de hoje, sexta-feira, até o dia 24, os problemas mais críticos com que se deparam no campo da formação profissional.

O Seminário de Pessoal de Direção da Formação Profissional será inaugurado, na Escola de Adminis-

Curso de laboratório de alta sensibilidade

Poderão candidatar-se pessoas que exerçam liderança em grupos de trabalho; diretores (diretores de instituições públicas ou de empresas), coordenadores, orientadores e assessores de diretoria. O número de va-

gões é limitado a 15 participantes para cada grupo de selecionados de acordo com o seu curriculum vitae e experiência de chefia e assessoria de alto nível.

A duração do laboratório será de 8 semanas, to-

talizando 40 horas de atividades, às 2as e 5as, de 8 às 10h30min, sob a coordenação da psicóloga Fela Moscovici e sua equipe. O início está previsto para o dia 5 de agosto e o término a 28 de setembro do corrente ano.

As inscrições estarão abertas na Secretaria da EBAP — na Praia de Botafogo, 188, 8.º, das 9 às 12h e das 13 às 16 horas. Informações sobre o curso pelo telefone 46-4010, ramal 138.

Técnicos debatem formação profissional

Curso de laboratório de alta sensibilidade — o seminário se destina ao debate de temas referentes à direção técnica e administrativa de sistema e programas técnico-industrial.

Segundo o prof. Jorge Furtado do Ensino Industrial do MEC e que comparecerá hoje ao início dos trabalhos, o Seminário contará com a participação de 20 supervisores da América Latina, provenientes da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Méxi-

co, Peru, Venezuela e Uruguai. Do Brasil, comparecerão cerca de 40 dirigentes das instituições de educação técnica e de formação profissional. O Seminário será realizado na Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas e constará de debates, exposições e trabalhos de grupos.

Acrescentou o sr. J. Furtado, diretor do Ensino Industrial do MEC, que o Se-

minário de Pessoal de Direção da Formação Profissional será realizado por iniciativa da delegação do Ministério da Educação na III Reunião da Comissão Técnica do CINTERFOR. Apresentado concretamente na IV Reunião, o projeto foi finalmente ratificado durante a V Reunião daquele órgão da Organização Internacional do Trabalho, realizado em Maracay, na Colômbia.

Roteiro

Universitária. O local da cerimônia é a sede da ANF, à Rua dos Andradas, 96, 10.º andar.

CURSOS DA STA. ÚRSULA

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Ursula abriu inscrições, em sua sede à Rua Farani, 75, para os seguintes cursos: Relações Públicas — Em nível superior, às 2as, 3as, e 5as, feiras, a partir das 20h, coordenado pelo professor Syla Chaves. Comunicação Audiovisual — início a 6 de agosto, com 50 horas de aula, com o professor Roberto Mendonça Guimarães, às 2as e 6as, feiras, das 18h30min às 20h30min. Pré-Vestibular — de agosto a novembro, na parte da tarde. Orientação Educacional — de 20 a 25 de julho, abertas as inscrições para o exame de seleção do curso de formação de orientação educacional, a ter início em março de 1969.

BOLSA DE ESTUDOS

Estão abertas na ESPEG (Av. Carlos Peixoto, 54, 5.º) as inscrições para bolsa de estudo para o Curso de Direção em Administração Pública, que será realizado na Espanha, com todas as despesas pagas. No ato de inscrição os candidatos deverão apresentar o curriculum vitae, em duas vias.

ANTROPOLOGIA SOCIAL

A Divisão de Antropologia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro iniciará, no próximo mês de agosto, um Curso de Mestrado em Antropologia Social.

As inscrições para a habilitação ao referido curso já estão abertas e deverão prolongar-se até o dia 8 do corrente.

Os candidatos deverão apresentar, no ato de inscrição, os seguintes documentos: Histórico escolar, curriculum vitae, carta expondo as razões porque deseja fazer o curso, comprometendo-se a participar de pesquisas de campo programadas ao âmbito do programa, um exemplar de cada trabalho que eventu-

almente tenha publicado, duas cartas de recomendação de professores. Os candidatos disputarão um total de 10 vagas, das quais 6 incluem bolsas de estudo. As pessoas interessadas devem dirigir-se à Divisão de Antropologia do Museu Nacional, Quinta da Boa Vista, de 10 às 17h.

BLOQUEIOS NERVOSOS

O Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional do Câncer, vai realizar, hoje, às 11h, na Praça Cruz Vermelha, 23, 8.º, a palestra do dr. José Leonardo Vaz Machado, sobre "Bloqueios nervosos dos membros superiores".

CFE APROVA RFOERMAS

Em sua sessão plenária de ontem, o Conselho Federal de Educação aprovou os planos de reestruturação das Universidades Católicas do Paraná e Federais do Pará e da Paraíba, além de parecer autorizando o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Barão de Mauá", da cidade paulista de Ribeirão Preto.

Com as três Universidades de ontem e duas de ante-ontem, são 18 universidades que tiveram seus projetos de reforma aprovados.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO

A Pontifícia Universidade Católica reuniu, hoje, pela segunda vez, seu Con-

selho de Desenvolvimento, cujos membros são personalidades eminentes da vida política e financeira de País. Dos 26 membros do CONDES, estiveram presentes, sob a presidência do Padre-Reitor Lúcio Dias de Moura, os conselheiros Clemente Mariani, Glycon de Paiva, Haroldo Poland, general Heltor Herrero, Idefonso Mascarenhas, general João Bina Machado, João Carlos Vital, João Nicolau Mader Gonçalves, Joaquim Faria Góes Filho, José Luís Moreira de Souza, Lucas Lopes, Nascimento Silva, Manoel Ferreira Guimarães, Oswaldo Tavares Ferreira, Paulo Accioly Sá e senhora Regina Feigl que, na ordem-do-dia, aprovaram o projeto de regimento do Conselho, relatado pelo general Heltor Herrera, e analisaram o orçamento da Universidade para 1968, cuja apresentação foi feita pelo economista José Faria de Torres, Vice-Reitor de Desenvolvimento da PUC. Ao final da reunião, o sr. José Luís Moreira de Souza, vice-presidente da Comissão Executiva do Conselho, apresentou a idéia de se sugerir ao Governo, entendida a educação como investimento, a criação do bônus-educação, a exemplo de guerra, forma através da qual a sociedade teria a responsabilidade efetiva do problema educacional brasileiro.

"TRINTA REGIMES ALIMENTARES" Nas livrarias, 100 dietas. Pedir: 32-9033 e 42-8710. NCR 25.000. 37240 71

CAMPANHA DA CRIANÇA Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

TODOS OS IMÓVEIS À VENDA NA GUANABARA ESTÃO ANUNCIADOS NO Correio da Manhã Órgão Oficial do Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara

MILITARES

EXÉRCITO

WALLENTIN DEIXA HOJE A DAS — Por motivo de sua passagem para a reserva remunerada, o general Wallentin Teixeira de Mendonça, deixa hoje, às 15 horas, as funções de diretor de Assistência Social do Exército, transmitindo-as, interinamente, ao tenente-coronel Walter Salino de Azevedo, seu substituto legal. Ao ato estarão presentes as altas autoridades militares.

MARECHAL ARMANDO VASCONCELOS — Na próxima segunda-feira, dia 8, às 10h30min, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada missa de 7.º dia por alma do marechal Armando Vilanova Ferreira de Vasconcelos.

PREFERÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO — O DPA solicita aos tenentes com possível promoção ao posto de capitão e 1.º tenente, que indiquem, até 15 de agosto próximo, via rádio, suas preferências de classificação, após a promoção.

MÉRITO NA CAPEMI — Objetivando dinamizar o recrutamento de novos associados, assim como reconhecer publicamente o empenho daqueles que assim se desenvolveram nos setores, a Diretoria Executiva da Caixa de Pécúlio dos Militares-Beneficente em reunião do dia 25 de junho último, criou o título de "Agente Modelo". O "Agente Modelo" terá seus esforços premiados com até o valor da metade do menor pécúlio em vigor. Para regular a concessão do título, foi nomeada uma comissão que elaborará as instruções.

QUADRO A ÓLEO — Foi oferecido, ontem, à tarde, ao general Aurélio de Lyra Tavares, o seu retrato à óleo de autoria do sargento pintor Alair de Souza. A cerimônia, que tomou caráter da maior simplicidade, contou apenas com a presença dos assessores do ministro

TRAFEGO PARA EMBARCAÇÕES DE RECREIO — Com o propósito de incrementar o desenvolvimento do esporte náutico, fica autorizado durante o período diurno por ocasião de bom tempo, o tráfego de embarcações de recreio, classificadas como de porto, dentro da área delimitada pela Carta Diretoria de Hidrografia e Navegação n.º 1501. Da mesma maneira é concedida autorização aos arrais-amadores a tráfegarem naquela área durante o período diurno, sempre que houver bom tempo.

ODONTOCLÍNICA CENTRAL DA MARINHA — Será realizada hoje, às 11h, na Odontoclínica Central da Marinha, uma palestra de caráter técnico-científico sob o tema Climento de Silectato — Considerações e Teste, pelo dr. João Pio dos Santos. do Exército, que agradeceu o gesto daquele seu subordinado.

TREINAMENTO DE PESSOAL — Hoje, às 9h30min, a Caixa de Pécúlio dos Militares encerrará o estágio de treinamento do seu pessoal interno, que teve por finalidade "aprimorar o comportamento, hábitos, atitudes, assim como renovar a capacidade funcional dos integrantes daquela Caixa". O ato será presidido pelo cel. Jaime Rollemberg, diretor da CAPEMI.

MULLER DEIXA A REDE N.º 1 — Nomeado para a chefia da 25.ª C. S. M., com sede em Fortaleza, o coronel engenheiro Floriano Müller, deixou as funções de Comissário Militar da Comissão de Rede n.º 1, situada no Ed. da Central do Brasil. Foi substituído, foi nomeado o seu colega, coronel Antônio Joaquim da Silva Neto.

MARINHA

INSCRIÇÕES — Achem-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º

9.050, até o dia 2 de setembro do corrente ano, as inscrições às Provas de Eficiência Profissional para melhoria de Carta das seguintes categorias: capitão-de-Longo-primeiro-Comissário, segundo-Comissário e primeiro-Ramaguinista-Motorista, segundo maquinista-Motorista, primeiro-comissário, segundo-comissário e primeiro radiotelegrafista, na forma do artigo 47 do Regulamento em vigor (Decreto n.º 1.424 de 28-9-1962). Informações na Escola, da segunda a sexta-feira, das 8,00 às 12,00 horas e das 13,00 às 16,30 horas.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO — O jantar de confraternização da Turma Beaulair, normalmente realizado na primeira quinta-feira do mês, foi transferido para a próxima quinta-feira, dia 11.

AERONÁUTICA

GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL DA FAB — Brasília (Sucursal) — O ministro da Aeronáutica nomeou o coronel aviador Gerásio Nerval Barbosa para o comando do Grupo de Transporte Especial da FAB (GTE). Esse Grupo é o encarregado da operação e manutenção das aeronaves que servem ao marechal Costa e Silva e aos ministros de Estado.

PROTEÇÃO DE AERODROMOS — O ministro da Aeronáutica baixou portaria aprovando instrução disciplinadora para execução do Regulamento de Zona de Proteção de Aeródromos.

MUDANÇA DE GUARDA — Está marcada para o próximo domingo, às 10h, a mudança da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial. Caberá a uma Companhia do Esquadrão de Polícia da 3.ª Zona Aérea render a Companhia de Fuzileiros Navais, que durante o mês de junho último prestou honras militares àquele monumento.

ENCERRAMENTO DO PENTATLO MUNDIAL — A cerimônia de encerramento do XXV Pentatlo Mundial Militar será realizada, no próximo domingo, junto ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, antes da cerimônia da mudança da Guarda, quando no ocaso, haverá o desfile de todas as delegações que participaram do certame.

PAGAMENTO DE ATRASADO — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAP) comunica que, será efetuado, nos dias 8 e 9 do corrente, todo e qualquer atrasado, referente ao pagamento do mês último.

2.ª TURMA DE 1968 DA EAOAR — Estão sendo cotizados para integrarem a 2.ª Turma do corrente ano da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), a iniciar-se em 30 de setembro próximo, os seguintes oficiais: ENGENHEIROS — Capitães Márcio Luiz de Miranda e Horta Galhardo, Hugo Nicodemio Guida, Assis Arantes, Nelson Ramos, Eron Bezerra e Aristeu Guimarães; INTENDENTES — Capitães Moacyr de Aguiar Freire, Almir de Miranda Reis, Francisco Victor Neto, Adaury Elias de Souza, Aral Milton Cardoso, Julio Cesar Taveira Fonseca e Heício Lessa de Vasconcelos; MÉDICOS — Capitães Sérgio Ferraes Rocha, Ozéas Coimbra, Waldemar Geraldo Barbosa Correia de Amorim, Abelardo Aparecido Paps, José Ricardo Lemos de Oliveira, Humberto Paulo Carneiro Albuquerque, Augusto do Nascimento Annes e Mauro Chaves; ESPECIALISTAS EM AVIAO — Capitães Wilton Guedes Taveira, João Pinto Arés, Moacyr Teixeira de Freitas, Zélio Sacheto Gomes, Myron Campelo da Silva, José dos Santos, Eder Aguiar da Fonseca Martins e Benedito Gomes de Melo; e ESPECIALISTA EM ARMAMENTO — Capitão Sofonias de Souza.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO NÓVO

APRESENTA

A MANDRÁGORA

A mais divertida obra de Macchiavelli com o TEATRO OPERARIO DE SAO CRISTOVAO

TEATRO NÓVO APRESENTA RITUAL NAS TREVAS

de Arthur Mitchell Amor e violencia de uma geração em revolta

O PREÇO

de Leonardo Vilar e Maria Fernanda

TEATRO MUNICIPAL

DANTE VIGGIANI apresenta ANTONIO e seus Ballets de MADRID

PAULO AUTRAN em

"O BURGUES FIDALGO"

de Moliere - Trad. Stanislaw F. Preta Dir. Ademar Guerra

TEATRO RIVAL - Telefone 22-2721

GOMES LEAL Apresenta "BONECAS" EM RITMO DE AVENTURA



ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS

TEATRO MUNICIPAL

HALLÉ ORCHESTRA BARBIROLI

Ingressos à venda nas agências de "O Globo"

TEATRO COPACABANA

QUARENTA QUILATES

HOJE, às 21h30min

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL E LUIZ JASMIN EM

TEATRO SERRADOR apresenta YONÁ CARLOS MAGALHÃES ALBERTO

"O PECADO IMORTAL"

de PEDRO BLOCH - Curta temporada

TUSP * SÓ 10 DIAS

os fuzis

Secret. Educação e Cultura - Dep. Cultura Serviço Teatro

TEATRO GLAUCO GILL

"JUVENTUDE em CRISE"

de Ferdinand Bruckner - Dir.: Cecil Thiré

SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves

YES, nós temos BETHÂNIA

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

HOJE, às 21h - Recital da pianista sueca INGER VIKSTRÖM

MINI-TEATRO

"DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES"

"...A Inteligência, a Seriedade e o bom gosto que caracterizam o espetáculo de BOCAGE A NELSON RODRIGUES"

TEATRO NÓVO

BALLET SÓ PARA CRIANÇAS

TEATRO MUNICIPAL O. S. B.

9.º e 10.º CONCERTOS DE ASSINATURA

ATENÇÃO GAROTADA!

Maria Minhoca

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLÍNIO MARCOS - Dir. musical: GENY MARCONDES

CHICO BUARQUE E MPB-4

No TONELEROS

LUZ de GAS

"LIBERDADE OU TIRANIA"

"ARENA CONTA TIRADENTES"

De Augusto Bial e Gianfrancesco Guarnieri

TEATRO NÓVO APRESENTA RITUAL NAS TREVAS

Companhia Brasileira de Ballet

PROGRAMA PARA ESTE ESPETÁCULO: SEQUÊNCIA PAS DE DEUX - de Arthur Mitchell



INSTR. MÚSICA 75 GELADEIRAS 59 PIANO NCRs 350.00, europeu e garantido. Pleyel NCRs 450.00

CAMPANHA DA CRIANÇA

CLÍNICA MÉDICA DR. FLORIANO DE LEMOS

ESTÔMAGO - FIGADO Intestinais - V. Biliar DR. JOSÉ GANDELMANN

CLÍNICA UROLÓGICA DR. MOISÉS FISCH

INDICADOR MÉDICO PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS

CLÍNICA DE PSICOTERAPIA DINÂMICA INTENSIVA

REUMATISMO DR. WALDEMAR BIANCHI

PSICOLOGIA ROMULO BOCCANERA

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADE Casa Saúde Sta. Teresinha

TELEVISÃO

- 11.30 (4) Uni Duni Tã: (Infantil Instrutivo ao Vivo)
12.00 (3) Atrações do Meio-Dia
12.30 (4) Desenhos Animados: (Filmes)
13.30 (6) Seu Corpo, Sua Vida: (Ginástica)
13.40 (4) Show da Cidade: (Jornalístico)

CINEMA

- O MORDOMO TRAPACEIRO - (Colorido)
Lançamentos
O MORDOMO TRAPACEIRO - (Colorido)
COMO SALVAR UM CASAMENTO...
O MASSACRE DO FORTE DAS ÁGUAS

CARTAZ DE HOJE

- ÓPERA - (48-7218) - O Homem do Golpe Perfeito
VENEZA - (25-3643) - Camelot
COPACABANA
ART-PALACIO COPACABANA
ALASKA - Deus e Diabo na Terra do Fogo
COPACABANA - (27-2324) - Palcos

SANTO APONSO

- TIJUCA - (25-3643) - O Massacre do Forte das Águas
TIJUCA-PALACI - Made In USA
Crajaú
BRUNI-GRAJAU - Vinte Mil Léguas Submarinas
Vila Isabel
VILA ISABEL - (26-1510) - O Mordomo Trapaceiro
São Cristóvão
FLUMINENSE - (28-1404) - Carnaval de Londres

Museu de Arte Moderna

NA CINEMATECA - A Volta de Frank James

Alegria
com as mais deliciosas comédias deste mundo
HOJE HOJE HOJE
BEAN MARTIN STILLA STEVENS
DICK VAN DYKE
MORRISON TRAPACEIRO

Ministério da Educação e Cultura
CAMPAÑA NACIONAL DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA
APRESENTA
INGER-WIKSTROM
Pianista sueca
SALA CECÍLIA MEIRELES

QUADROS
Compro quadros de pintores modernos brasileiros
ALFAIATE MÁGICO
Faz do termo antigo m/ e do p/ p/ etc. ref. e conserto.

PATHE METRO METRO
PAR PARROTODS
MOURA
LAGOA DRIVE IN
SANDY FOÇA

TERNOS USADOS
Compro a Domicílio
Calças, Camisas, Sapatos, etc.
Tелефone: 22-5568

HOJE HOJE HOJE
VENEZA
MELHORES 350-640-930

CAMELOT
HOMENS LEITORES
FOTODIAGRAMA

DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO
CUPIM Rio
GARANTIA DE 20 ANOS

PROFESSORES
OURO E JÓIAS
INSTRUM.ÓTICAS
HOTÉIS E PENSÕES
COLÔNIA DE FÉRIAS

CORTINAS-NOVAS
Feitas das suas cortinas usadas. Lava, linge, reforma, conserta, muda-se os fechos, vira-se avesso.
CASA JULIO
Lavam-se Tapetes

HOJE HOJE HOJE
INAUGURACÃO DO MODERNO E CONFORTÁVEL
WARREN BEATTY
BONNIE & CLYDE
VOLUNTARIOS DA PÁTRIA 88